

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2020



Localiza Rent a Car S/A, CNPJ: 16.670.085/0001-55

 Localiza

ÍNDICE

Relatório da Administração

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração	3
Mensagem do CEO	4
Condições macroeconômicas	6
Valores corporativos	6
A Companhia e descrição geral do negócio	6
Distribuição geográfica	7
Pandemia do COVID-19	8
Rescisão da parceria com a Hertz	8
Estrutura societária	9
Dividendos e juros sobre o capital próprio	10
Análise das demonstrações financeiras consolidadas	11
Tributação	17
Principais premiações recebidas	17
Governança corporativa	18
Gestão de pessoas	21
Sustentabilidade	22

Demonstrações financeiras

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	25
Balanço patrimonial – ativo	31
Balanço patrimonial – passivo e patrimônio líquido	32
Demonstração do resultado	33
Demonstração do resultado abrangente	34
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	35
Demonstração dos fluxos de caixa	36
Demonstração do valor adicionado	38
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras:	
Contexto operacional	39
Bases de elaboração, apresentação das demonstrações financeiras e resumos das principais práticas contábeis	41
Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente	43
Caixa e equivalentes de caixa	44
Aplicações financeiras	44
Contas a receber	44
Outros ativos circulantes e não circulantes	46
Investimentos em subsidiárias e transações com partes relacionadas	46
Imobilizado e carros em desativação para renovação da frota	53
Intangível	58
Fornecedores	59
Obrigações sociais e trabalhistas	60
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	60
Instrumentos financeiros derivativos	65
Passivo de arrendamento por direito de uso	69
Outros passivos circulantes e não circulantes	71
Provisões para riscos e depósitos judiciais	71

Tributos sobre o lucro – imposto de renda e contribuição social	75
Patrimônio líquido	77
Lucro por ação	86
Informações por segmento	86
Receitas líquidas	88
Natureza dos custos e das despesas operacionais	90
Resultado financeiro	91
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	92
Plano de previdência complementar	98

Outras informações

Declaração da Diretoria sobre as demonstrações financeiras	99
Declaração da Diretoria sobre o relatório dos auditores independentes	100
Extrato da ata de reunião do Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Conformidade	101
Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais	102
Principais destaques de 2020	103

1 - MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Prezados clientes, colegas e acionistas,

Descrever 2020 na Localiza é uma oportunidade rara de se falar de coisas boas em um ano tão incomum e desafiador. A Localiza conseguiu mostrar sua força e adaptabilidade e entregou resultados importantes.

Nossa avaliação pelos diferentes segmentos de clientes, medida por NPS (*Net Promoter Score*), se manteve em patamar de excelência, mesmo no contexto da pandemia e com os desdobramentos que ela trouxe. Nossas pesquisas de engajamento interno mostraram melhoras em todas as áreas da empresa, um resultado de sucesso decorrente de todo esforço em proteger a saúde de nossos colaboradores, manter o engajamento dos times e oferecer condições para o desempenho de suas atividades. Atuamos fortemente no apoio a várias comunidades em vulnerabilidade e organizações impactadas pela pandemia de COVID-19.

Lançamos nosso Programa de Diversidade e Inclusão, recebido com entusiasmo por nossos colaboradores, que hoje lideram sua implementação e recebemos a certificação **ISO 37001**, o que reforça a nossa busca constante por excelência em governança, ética e conformidade.

Nosso programa de sustentabilidade recebeu diversos reconhecimentos, validando nossa evolução e iniciativas voltadas às questões ambientais, sociais e de governança, como o **Selo Ouro Ecovadis**, selo internacional que destaca empresas defensoras do desenvolvimento sustentável; **Best ESG Institutional Investor**, reconhecimento da atuação da Companhia por profissionais de diversos países; e Índice Carbono Eficiente (**ICO2**) da B3. Além disso, fomos reconhecidos com o **rating AA pelo MSCI ESG** e a **única empresa da América Latina entre as 50 com menor risco ESG avaliadas pela Sustainalytics**, obtendo a melhor classificação mundial dentre empresas do setor de transporte.

Alcançamos resultados expressivos em todos os segmentos de nossa plataforma, o que refletiu na valorização de 45,4% da RENT3 e um retorno total para os nossos acionistas (TSR) de 46,5%.

Realizamos avaliação do Conselho de Administração, com apoio externo, tendo obtido melhora em todas as dimensões de nossa atuação. Dedicamos grande atenção aos desafios estratégicos, além da excelência operacional, para continuar construindo o futuro da mobilidade e tomamos a decisão de buscar a combinação de negócios com a Unidas que, como nós, vê necessidade de maior escala como fator essencial para enfrentar a elevada competitividade do mercado e suas novas dinâmicas. Tivemos apoio dos acionistas das duas empresas, que aprovaram a operação, sujeita agora à revisão pelo CADE e implementação das condições precedentes.

Continuamente trabalhamos nos planos de sucessão no Conselho e na Diretoria, tendo atraído Irlau Machado para nosso Conselho e outros grandes talentos para diferentes posições na Companhia. Estamos confiantes de que temos a equipe que garantirá sucesso futuro.

O ano trouxe uma perda irreparável. Perdemos nosso querido Roberto Mendes, um dos construtores de nosso sucesso. Grande profissional e amigo.

Tínhamos planos de crescimento ambiciosos em 2020. A pandemia nos obrigou a muitos ajustes, mas terminamos o ano com a Localiza de volta à jornada de sua ambição de futuro com resultados expressivos, superando a marca de R\$1 bilhão de lucro líquido.

Muito obrigado a todos colaboradores, fornecedores, comunidades onde operamos, acionistas e demais *stakeholders* que permitiram este sucesso. Agradecimento especial aos meus colegas de Conselho, sempre prontos e engajados para apoiar a empresa. Em 2021, ano ainda de incertezas, seguimos com nossa agenda de inovações, atitude inquieta, agilidade e protagonismo para manter a Localiza na sua rota de futuro.

Oscar de Paula Bernardes Neto - Presidente do Conselho de Administração

2 - MENSAGEM DO CEO

Prezados investidores,

Enfrentamos em 2020 desafios enormes em nossos negócios, mas provamos mais uma vez a nossa resiliência e capacidade de adaptação, planejamento e execução.

No contexto da pandemia, agimos rápido. Em março instituímos nosso comitê de gestão de crise, que entregou importantes resultados em cinco principais frentes: cuidado com nossos colaboradores, nossos clientes, nossas operações, nossa liquidez e com a sociedade. Instituímos a política de trabalho remoto e uma nova metodologia – PEG – para fomentar e medir a Produtividade, Engajamento e Gestão do time durante esse período. Pudemos verificar, por meio de pesquisas e análises, um elevado nível de produtividade mesmo com a mudança na forma de nos relacionarmos por meio do trabalho remoto. Nossos colaboradores que inspiram e transformam comprovaram mais uma vez seu protagonismo e ousadia na construção do futuro da mobilidade.

Cuidamos de nossos parceiros e da sociedade a nossa volta. Reforçando nosso papel de empresa cidadã, contribuimos este ano com cerca de R\$16 milhões em várias iniciativas, incluindo apoio ao sistema de saúde, com infraestrutura hospitalar e equipamentos, bem como ações direcionadas a pequenos e médios negócios fortemente impactados pela pandemia e a cidadãos em situação de vulnerabilidade.

Tomamos a decisão acertada de reforçar nosso caixa com novas captações, ao invés de acelerar a redução de nossa frota em um período de baixa liquidez na venda de carros. Com isso, conseguimos ver o reflexo do aumento do preço dos carros novos nos carros seminovos, resultando em menor depreciação. Ao longo do segundo semestre, notadamente no último trimestre de 2020, o desafio passou a ser a limitação temporária da capacidade de expansão da frota por meio da aquisição de novos carros em decorrência da reduzida oferta de veículos no mercado nacional, nos forçando a reduzir o ritmo de venda de carros de seminovos. Estamos confiantes de que contratemplos e desafios da cadeia automotiva serão sanados, com o reestabelecimento dos níveis de produção e suprimento ao longo do segundo trimestre de 2021.

Mesmo em mar revolto, com o reforço das estruturas e as decisões acertadas, mantivemos nosso planejamento de futuro e não deixamos de investir em importantes avanços. Vale destacar o lançamento do Localiza Meoo, um novo jeito de ter carro que representa um modelo de mobilidade por assinatura de longo prazo para pessoas físicas e pequenas e médias empresas. Possibilita uma experiência superior e de maior conveniência por meio de uma jornada digital. Criamos o Localiza Labs, o laboratório de tecnologia e inovação da Localiza que protagoniza nossa transformação digital, aumentando a nossa capacidade de desenvolvimento interno de novas soluções.

Também olhamos no entorno e, por meio de escolhas criteriosas, demos importantes passos. Adquirimos a Mobi7, que nos traz diversas oportunidades a partir do monitoramento da frota, telemetria e internet das coisas (IoT). Estamos conectando toda a frota em ritmo acelerado ao mesmo tempo em que agregamos diversas funcionalidades para nossa operação, nosso negócio e nossos clientes. Também anunciamos a combinação das nossas operações com a Unidas, uma transação que pode ser transformacional para a indústria de aluguel e gerar muito valor para todos *stakeholders*. Já obtivemos as aprovações dos acionistas de ambos os lados e a consumação da transação fica sujeita à análise do CADE, em andamento, e de outras condições.

O ano de 2020 foi para o time Localiza um ano de muita ousadia e protagonismo. Os desafios exigiram resiliência, flexibilidade e agilidade para tomarmos as decisões corretas, que contribuíram para a rápida retomada dos volumes e preços praticados, permitindo a entrega de resultados recordes. Ultrapassamos a marca de R\$1 bilhão de lucro líquido! Esse desempenho é fruto de uma cultura sólida que se fortalece com a evolução do tempo, apoiada por uma base de muita confiança e ética.

No ano passado comentamos em nossa carta sobre as fortes mudanças que o mundo da mobilidade estava atravessando, sem ter na época a visibilidade dos efeitos que a quarentena e o distanciamento social, decorrentes da pandemia do coronavírus, pudessem ter na aceleração desse processo. Hoje temos a percepção de que as mudanças de hábito devem acelerar ainda mais a curva de adoção de novas tecnologias e inovações em mobilidade. Buscamos capturar essas oportunidades geradas pela mudança cultural e social, e estamos absolutamente focados em continuar servindo com prazer nossos clientes e suprimindo suas necessidades nesse ambiente de constantes mudanças.

Ampliamos para todo Brasil o Localiza Pass, parceria com a ConectCar que permite abertura automática de cancelas e expandimos o Localiza Fast, nossa solução 100% digital de aluguel de carros – desde a reserva até a retirada do carro.

Nos últimos anos nosso mercado se ampliou de forma considerável, e a Localiza, protagonista nessa expansão, é a empresa que possui o melhor atendimento e soluções às demandas de diversas origens: indivíduos em viagens a lazer ou a trabalho, motoristas de aplicativos, seguradoras, empresas, aluguel de curto e longo prazos, em todo território nacional e em grande parte da América do Sul, por meio de nossos franqueados. Essa diversificação torna nosso negócio altamente resiliente, adaptável e atento às tendências, permitindo o direcionamento dos nossos esforços às melhores oportunidades do mercado.

Para o país, contribuimos de forma expressiva, com mais de 11 mil empregos diretos e recolhimento de R\$723 milhões em impostos líquidos dos créditos, além de aproximadamente R\$1,1 bilhão em impostos incidentes na compra de carros. Soma-se a isso a movimentação e o fomento de todo um ecossistema múltiplo de negócios que envolve desde grandes indústrias a milhares de PMEs e prestadores de serviços espalhados em todas as regiões.

Nesse ano que nos inspirou ainda mais a ter cuidado com o próximo, evoluímos nossa atenção à diversidade, tema extremamente relevante para a Companhia, com iniciativas que incluem o lançamento do Programa de Diversidade e Inclusão. Temos a missão de trabalhar continuamente para um ambiente ainda mais plural, respeitoso e que fomenta o debate criativo e construtivo tanto para nosso negócio, quanto para a sociedade. Na frente ambiental, avançamos significativamente com a neutralização das emissões das nossas operações referentes ao ano de 2019 (escopos 1 e 2), reportadas no inventário de emissão de 2020, e nos tornamos parceiros e apoiadores do Programa Compromisso com o Clima, um movimento com o propósito de engajar e inspirar o setor privado em ações de responsabilidade climática. Fomos honrados, em 2020, com o reconhecimento de diversos veículos de comunicação e inclusão em *rankings* internacionais pelo nosso investimento em iniciativas nos três pilares de ESG.

Para continuar construindo o futuro da mobilidade, mantemos nosso foco na geração de valor e de impacto positivo para a sociedade, nossos clientes e parceiros. Continuamos investindo no aprimoramento de nossos processos e na qualificação da experiência do cliente, prezando por relacionamentos de longo prazo. Sabemos que grandes desafios foram superados, mas temos consciência de que outros virão e trarão novas oportunidades, às quais estaremos preparados para abraçar com ousadia, inovação e agilidade!

Eugênio Mattar – CEO

3 - CONDIÇÕES MACROECONÔMICAS

Marcado pela pandemia do Covid-19, o ano de 2020 foi complexo em diversos aspectos. O aumento dos gastos do governo, devido aos benefícios concedidos à população, buscando incentivar o consumo e reter emprego durante o período mais crítico da pandemia, possui um efeito positivo de curto prazo, porém eleva o nível do endividamento público, num período de baixa arrecadação, aumentando a incerteza sobre a situação fiscal do país. Este efeito, combinado à turbulência econômica global, resultou na desvalorização do real e na pressão na curva de juros futuro, aumentando sua inclinação. Problemas nas cadeias de fornecimento global levam a aumentos nos preços de *commodities*, como o minério de ferro e aço, que quando combinados à alta do dólar, geram aumento nos custos de produção dos carros, que é repassado aos preços. Observamos essa alta nos preços, tanto nos carros comprados ao longo do segundo semestre, como nos carros desativados para renovação da frota, que estão com alta liquidez e refletem o preço dos novos.

Apesar da instabilidade econômica e do impacto direto que as restrições tiveram na mobilidade, esse ano evidenciou a resiliência do modelo de negócios da Localiza, que atende a diversos propósitos de uso do carro. Cientes dos desafios e oportunidades, a Localiza está preparada operacional e financeiramente para as oportunidades do setor, que ainda possui muito espaço para expansão.

4 - VALORES CORPORATIVOS



5 - A COMPANHIA E DESCRIÇÃO GERAL DO NEGÓCIO

Fundada em 1973 em Belo Horizonte, Minas Gerais, a Localiza é uma sociedade anônima, brasileira, de capital aberto desde maio de 2005, registrada no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), o que caracteriza o mais alto nível de governança corporativa no mercado de capitais brasileiro, sendo negociada sob o código RENT3.

A Localiza e suas subsidiárias possuem como principais atividades o Aluguel de Carros e a Gestão de Frotas, conforme descrito a seguir:

Aluguel de Carros: Divisão responsável pelo aluguel de carros, em agências localizadas em aeroportos e fora destes, e pela estipulação de seguro e administração de sinistros de carros para seguradoras. Os aluguéis são contratados por pessoas jurídicas e por pessoas físicas, e em alguns casos por meio de canais de distribuição. Como resultado da

necessidade de renovação da frota, a Localiza vende os carros desmobilizados depois de cerca de 14 meses de uso. Para reduzir os custos de intermediação na venda dos carros desativados, cerca de metade dos carros é vendida diretamente a consumidores finais. Dessa forma, a Companhia otimiza o valor de recuperação desses ativos, reduzindo a depreciação dos carros e o investimento líquido para renovação da frota, uma vez que a despesa de vendas da rede própria de lojas é inferior ao desconto requerido pelos revendedores, além de evitar ser totalmente dependente de terceiros para realizar essas vendas.

A Divisão de Aluguel de Carros é responsável pela administração e concessão de franquias em mercados geograficamente definidos, incluindo a transferência do conhecimento necessário à operacionalização do negócio de aluguel de carros e o direito de uso da marca Localiza. O negócio de *franchising* no Brasil é administrado pela subsidiária Franchising Brasil e, nos países do exterior, pela própria Localiza.

Gestão de Frotas: Divisão responsável pela gestão de frotas e aluguéis de longo prazo, geralmente de 24 a 36 meses, para pessoas físicas e jurídicas, por meio da Localiza Fleet e Car Rental Systems. Em setembro de 2020 foi lançado o Localiza Meo, solução de carro por assinatura de longo prazo, voltada para pessoas físicas e pequenas e médias empresas. Os carros dessa Divisão são adquiridos após assinatura dos contratos, de acordo com as necessidades e solicitações dos seus clientes, sendo a frota, portanto, mais diversificada em modelos e marcas. Os carros desativados, em média com cerca de 30 meses de uso, são vendidos ao término dos contratos firmados, diretamente a consumidores finais ou a revendedores por meio de uma rede própria de pontos para venda.

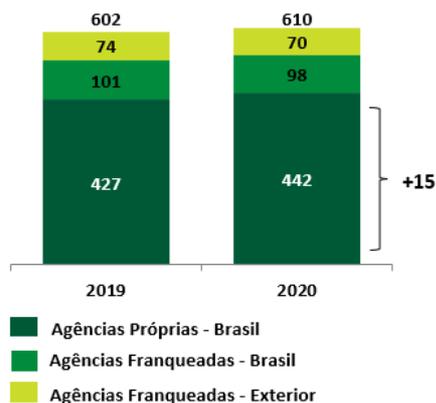


6 - DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

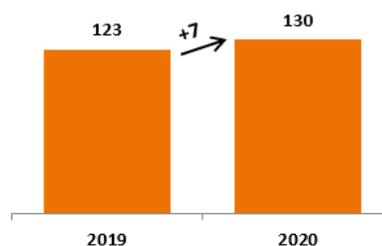
Os negócios de aluguel de carros e gestão de frotas são altamente pulverizados. A Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis – ABLA, em seu Anuário Brasileiro do Setor de Locação de Veículos de 2020, indica que havia cerca de 10.812 empresas locadoras de veículos de acordo com a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

Em 31 de dezembro de 2020, a Localiza possuía 610 agências de aluguel de carros distribuídas no Brasil e em outros quatro países do continente sul-americano. Os carros próprios desativados são substancialmente vendidos aos consumidores finais por meio de 130 pontos próprios para a venda, localizados em 89 cidades do Brasil.

Quantidade de agências de aluguel de carros (Brasil e exterior)



Quantidade de lojas próprias para venda dos carros desativados para renovação da frota (Brasil)



7 - PANDEMIA DO COVID-19

Frente à proliferação do coronavírus (Covid-19) a partir da segunda quinzena de março de 2020 e visando preservar a saúde dos colaboradores da Companhia, dos clientes e da população em geral, restringimos as operações de aluguel de carros e todas as lojas da Localiza Seminovos foram temporariamente fechadas para atendimento ao público. A atividade de aluguel de carros foi considerada atividade essencial por vários municípios, estados e pelo governo federal, por atender clientes que prestam serviços essenciais ou que precisam de transporte privado no cenário da pandemia. Ao final de abril de 2020, as lojas de seminovos começaram a ser reabertas, após análise das legislações aplicáveis a cada localidade, a demanda e implementação das medidas de proteção aos colaboradores e clientes.

As medidas de higienização e os protocolos de saúde e segurança foram intensificados em todas as instalações da Companhia, assim como nos carros e vans, para garantir a segurança dos colaboradores, clientes e todos que interagem com a Localiza.

Com o objetivo de minimizar a interação social, a maioria dos colaboradores administrativos da Localiza estão trabalhando em *home office*. Além disso, foi criado um portal de informações sobre as ações para conter o avanço do vírus, bem como um canal de consultas online para que os colaboradores e seus dependentes tirem dúvidas e sejam orientados por médicos.

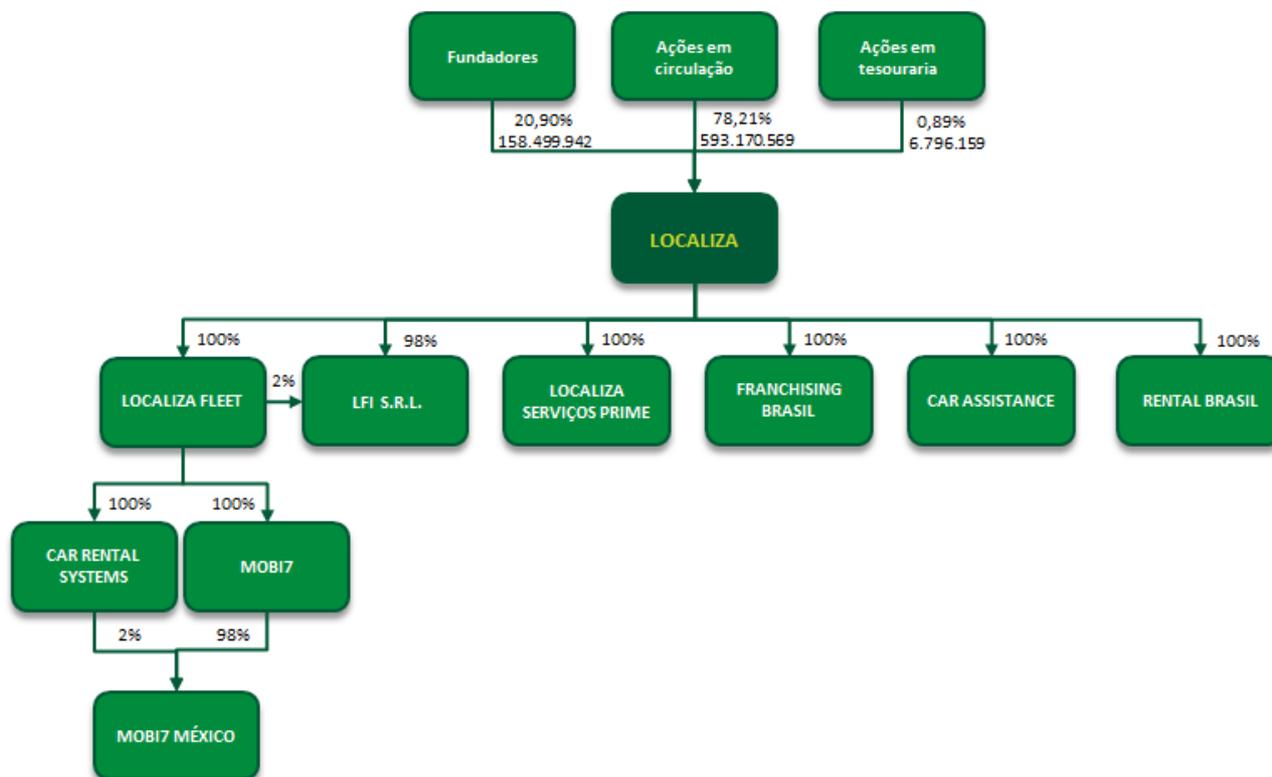
Durante o período mais crítico da pandemia, a Companhia adotou uma série de medidas para aumento de liquidez e redução de despesas para mitigar seus impactos. A partir do segundo semestre, com a gradual retomada da demanda e em resposta às medidas adotadas, houve uma retomada dos volumes de aluguéis de carros que já mostram crescimento na comparação contra o mesmo período do ano passado. Em Seminovos há uma demanda sólida e com preços crescentes. No terceiro trimestre entregamos um volume recorde de vendas, enquanto no quarto trimestre optamos por reduzir o ritmo de desativação de carros para priorizar a demanda do aluguel de carros, em um contexto de menor fornecimento de veículos novos, causado pelo desdobramento dos efeitos da pandemia na cadeia de suprimento das montadoras, que ainda trabalham na recomposição dos níveis de produção.

8 - RESCISÃO DA PARCERIA COM A HERTZ

Conforme Fato Relevante divulgado em 19 de agosto de 2020, a Localiza assinou com The Hertz Corporation (controladora do Grupo Hertz) e Hertz Systems Inc., na referida data, o Instrumento de Rescisão dos Contratos de Cooperação de Marcas (*Brand Cooperation Agreement*) e de Encaminhamento de Clientes (*Referral Agreements*) estabelecidos em 2017, que prevê um plano de transição de pelo menos seis meses. A referida rescisão não prevê multa ou ônus para as partes. Em 8 de setembro de 2020, referido instrumento foi aprovado pela corte norte-americana responsável pelo processo de recuperação judicial da Hertz. Em dezembro de 2020, foi acordada a prorrogação, por até mais seis meses, contados a partir de março de 2021, dos acordos de Encaminhamento de Clientes firmados entre as partes. Até 31 de dezembro de 2020, a Companhia incorreu com custos associados à retirada da marca Hertz de sua rede de agências no valor de aproximadamente R\$15 milhões.

9 - ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Conforme posição acionária de 31 de dezembro de 2020, o organograma do grupo Localiza é como segue:



Mercado de capitais

Em 2020, o volume médio diário negociado da RENT3 foi de R\$330,6 milhões (182,6 milhões em 2019).

Adicionalmente, a Companhia participa do Programa de *American Depositary Receipts* ("ADR") Nível I desde a aprovação pela CVM em 22 de maio de 2012 e com início da negociação em 5 de junho de 2012. Em 31 de dezembro de 2020, a posição da Companhia era de 6.796.767 ADRs nos Estados Unidos. Cada ADR corresponde a 1 (uma) ação da Companhia.

Investimentos em subsidiárias

O quadro a seguir demonstra a movimentação dos investimentos na Localiza em 2020:

	Investimentos em 31/12/19	Resultado de equivalência	Dividendos propostos	Investimentos em 31/12/20
Localiza Fleet Consolidado	683,7	396,7	(99,2)	981,2
Rental Brasil	264,7	21,5	(17,7)	268,5
Localiza Prime	131,5	30,4	(22,6)	139,3
Car Assistance	21,7	34,9	(30,2)	26,4
Franchising Brasil	5,7	1,8	(5,5)	2,0
LFI S.R.L.	0,1	-	-	0,1
Efeito da eliminação do IFRS 16 em subsidiária	11,5	11,2	-	22,7
Total de investimentos em subsidiárias	1.118,9	496,5	(175,2)	1.440,2

Combinação dos negócios da Localiza e da Unidas

Conforme Fato Relevante de 22 de setembro de 2020, a Localiza e a Companhia De Locação Das Américas (“Unidas” e, em conjunto com a Localiza, “Companhias”) celebraram um Acordo de Incorporação de Ações por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a implementação da combinação dos negócios das Companhias, mediante a incorporação de ações da Unidas pela Localiza (“Incorporação de Ações” ou “Transação”).

A Transação resultará na união de acionistas que são referência e têm longa experiência na indústria, na combinação de talentos para prover soluções inovadoras em mobilidade, na criação de um *player* com escala global, comprometido com os mais altos níveis de governança e com ambição para prover a melhor experiência do cliente, aumentando o acesso da população e de empresas ao aluguel de carros. Do ponto de vista econômico-financeiro, a integração dos negócios deverá promover sinergias e aumentos de eficiência na companhia combinada resultante da Incorporação de Ações.

A referida operação foi aprovada pelos acionistas das Companhias em suas respectivas assembleias gerais de acionistas realizadas em 12 de novembro de 2020. Ainda assim, a concretização da Incorporação de Ações está condicionada à obtenção de aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) sem restrições ou com restrições que, observados os termos do acordo, sejam aceitáveis às partes, bem como à verificação de outras determinadas condições precedentes usuais para operações desta natureza.

Em 17 de fevereiro de 2021, foi divulgado no site do CADE o edital do Ato de Concentração nº 08700.000149/2021-46, referente à proposta de Incorporação de Ações. Nos termos do art. 88, §2º e §9º, da Lei nº 12.529/11, o CADE terá 240 dias, prorrogáveis por até 90 dias adicionais, a contar do protocolo realizado em 8 de fevereiro de 2021, para analisar referida proposta.

Até sua conclusão, as Companhias continuarão a operar de forma independente.

10 - DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

A Companhia realiza Assembleia Geral de Acionistas até o dia 30 de abril de cada ano, quando o dividendo anual poderá ser declarado. No entanto, dividendos intermediários poderão ser declarados pelo Conselho de Administração “*ad referendum*” da Assembleia de Acionistas.

O parágrafo 3º do artigo 26 do Estatuto Social da Localiza determina que no mínimo 25% do lucro líquido ajustado seja distribuído como dividendo obrigatório.

Em 2020, a Localiza distribuiu a seus acionistas, na forma de juros sobre o capital próprio (“JCP”), R\$261,1 milhões (R\$291,0 milhões em 2019) do lucro líquido após a reserva legal.

Em 31 de dezembro de 2020, a Administração propôs, para deliberação da Assembleia Geral Ordinária o pagamento complementar de dividendo mínimo obrigatório aos acionistas no valor de R\$18,1 milhões, tendo em vista que o montante distribuído através de juros sobre capital próprio em 2020 não atingiu aos 25% dos dividendos mínimos obrigatórios. Em 31 de dezembro de 2019, a Administração propôs para deliberação da Assembleia Geral Ordinária o não pagamento de dividendos complementares aos acionistas, tendo em vista que o montante distribuído através de juros sobre o capital próprio em 2019 superou o dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido base para proposição de dividendos.

11 - ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

RESULTADO

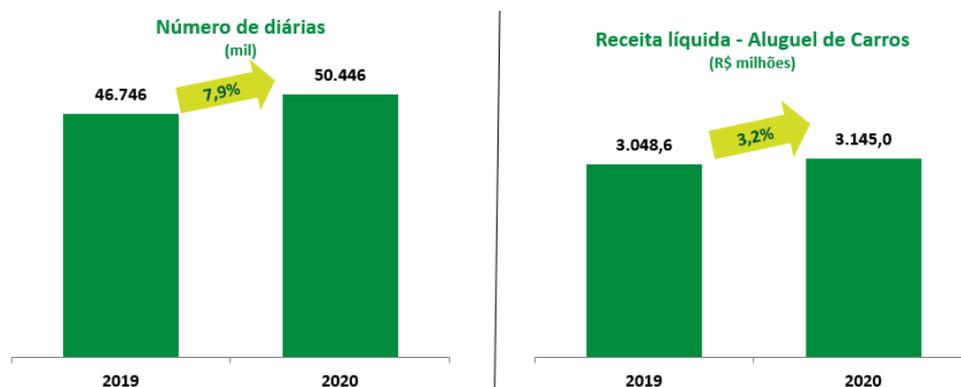
	2019		2020		Variação
	Em R\$ milhões	% da receita líquida	Em R\$ milhões	% da receita líquida	%
Receitas líquidas:					
Aluguel de Carros	8.514,4	83,5	8.285,8	80,4	-2,7
Gestão de Frotas	1.681,2	16,5	2.021,8	19,6	20,3
Receitas líquidas totais	10.195,6	100,0	10.307,6	100,0	1,1
Custos totais	(7.685,9)	-75,4	(7.408,7)	-71,9	-3,6
Lucro bruto	2.509,7	24,6	2.898,9	28,1	15,5
Despesas operacionais:					
Com vendas	(747,4)	-7,3	(888,0)	-8,6	18,8
Gerais, administrativas e outras	(272,7)	-2,7	(209,2)	-2,0	-23,3
Despesas operacionais totais	(1.020,1)	-10,0	(1.097,2)	-10,6	7,6
Resultado antes das despesas financeiras (EBIT)	1.489,6	14,6	1.801,7	17,5	21,0
Despesas financeiras, líquidas	(409,8)	-4,0	(374,4)	-3,6	-8,6
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.079,8	10,6	1.427,3	13,9	32,2
Imposto de renda e contribuição social	(245,9)	-2,4	(379,1)	-3,7	54,2
Lucro líquido do exercício	833,9	8,2	1.048,2	10,2	25,7

Receitas líquidas:

As receitas líquidas consolidadas aumentaram 1,1% em 2020 em comparação a 2019 em função do crescimento de 5,3% nas receitas de Aluguel de Carros e Gestão de Frotas; compensado pela redução de 1,6% nas receitas de venda dos carros desativados para renovação da frota. Os principais fatores que contribuíram para o crescimento da receita líquida foram:

Aluguel de Carros: Em 2020, a receita líquida total diminuiu 2,7% em relação a 2019 em decorrência de:

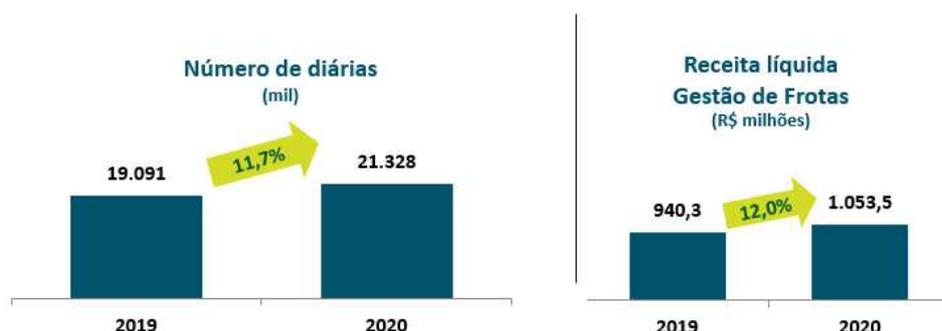
(i) **Aluguel:** aumento de 3,2% na receita de Aluguel de Carros, que passou de R\$3.048,6 milhões em 2019 para R\$3.145,0 milhões em 2020, devido ao aumento de 7,9% no volume de diárias parcialmente compensado pela redução de 4,3% da tarifa média de aluguel, que passou de R\$71,57 para R\$68,52. A redução na tarifa média de 2020 reflete o *mix* de negócios; e



(ii) **Seminovos:** diminuição de 5,9% na receita de vendas dos carros desativados para renovação da frota, que passou de R\$5.465,8 milhões em 2019 para R\$5.140,8 milhões em 2020, em função da redução de 11,9% na quantidade dos carros vendidos, parcialmente compensado pelo aumento de 6,7% no preço médio de venda.

Gestão de Frotas: Aumento de 20,3% na receita líquida total de 2020 comparada com 2019 motivado por:

(i) **Gestão de Frotas:** aumento de 12,0% na receita de Gestão de Frotas, que passou de R\$940,3 milhões em 2019 para R\$1.053,5 milhões em 2020, devido principalmente ao crescimento de 11,7% no volume de diárias desta divisão.

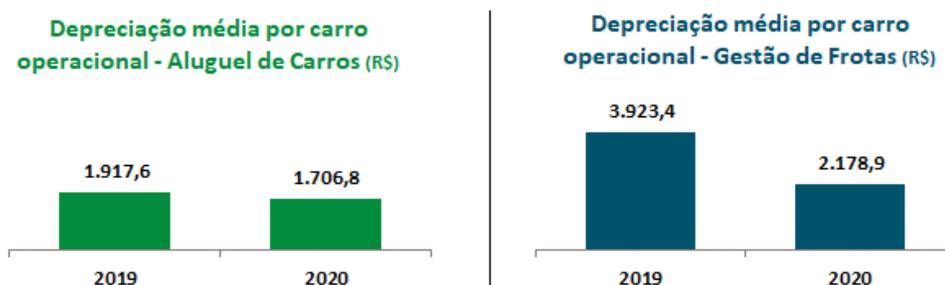


(ii) **Seminovos:** crescimento de 30,7% na receita de vendas dos carros desativados para renovação da frota, que passou de R\$740,9 milhões em 2019 para R\$968,3 milhões em 2020, em função do aumento de 13,4% no preço médio e 15,1% na quantidade de carros vendidos.

Custos: Os custos consolidados da Companhia diminuíram 3,6% em 2020 em relação a 2019. Como percentual das receitas líquidas consolidadas, os custos apresentaram diminuição de 3,5 p.p., passando de 75,4% em 2019 para 71,9% em 2020.

A diminuição nos custos em 2020 deu-se em função de:

(i) 14,2% de diminuição no custo de depreciação dos carros da frota, principalmente em função da dinâmica de preços dos carros e da reavaliação do método utilizado para calcular a depreciação dos carros da divisão de Gestão de Frotas, de SOYD para linear a partir de janeiro de 2020 para melhor refletir a equalização dos custos de manutenção e depreciação durante a vida útil dos carros. Como percentual da receita líquida consolidada esses custos apresentaram diminuição de 0,8 p.p., passando de 5,4% em 2019 para 4,6% em 2020.



A depreciação média por carro em 2020 na Divisão de Aluguel de Carros foi de R\$1.706,8, diminuição de 11,0% em relação à depreciação de 2019. A depreciação considera a expectativa da Companhia em relação ao preço futuro dos carros e custos relacionados à venda.

Na Divisão de Gestão de Frotas, a depreciação por carro em 2020 foi de R\$2.178,9, diminuição de 44,5% em relação à depreciação de 2019 em razão da dinâmica de preço de carros e da reavaliação do método utilizado para calcular a depreciação dos carros da divisão, de SOYD¹ para linear a partir de 2020, para melhor refletir a equalização dos custos de manutenção e depreciação durante a vida útil dos carros.

(ii) 4,2% de diminuição no custo dos carros vendidos. Como percentual da receita líquida de venda de carros desativados para a renovação da frota esses custos apresentaram diminuição de 2,4 p.p., passando de 90,3% em 2019 para 87,9% em 2020; e

¹ SOYD (*Sum-of-the-years-digits* – método de cálculo de depreciação pela soma dos dígitos dos anos).

(iii) 21,4% de aumento nos custos de salários, encargos, benefícios e participação de resultados. Como percentual da receita líquida consolidada esses custos apresentaram aumento de 0,8 p.p., passando de 4,1% em 2019 para 4,9% em 2020.

Despesas operacionais: As despesas operacionais aumentaram 7,6% em 2020, decorrente principalmente do crescimento médio de: (i) 19,8% nas despesas de salários, encargos, benefícios e participações de resultados; (ii) 24,0% nas despesas com serviços de terceiros; (iii) 92,9% de aumento em perda estimada para créditos de liquidação duvidosa e perdas esperadas; parcialmente compensado pela diminuição de (iv) 64,4% nas despesas com viagens; (v) 17,4% nas despesas com publicidade; e (vi) reversão de provisão de PIS e COFINS no montante de R\$126,4 milhões. Como percentual da receita líquida consolidada as despesas operacionais apresentaram um aumento de 0,6 p.p., passando de 10,0% em 2019 para 10,6% em 2020.

Despesas financeiras, líquidas: As despesas financeiras líquidas consolidadas diminuíram 8,6% no ano de 2020 em relação a 2019, principalmente em função da menor taxa de juros, além da marcação a mercado positiva dos contratos de *swap* e deságio obtido na execução dos programas de recompra de debêntures.

Lucro líquido: O lucro líquido consolidado aumentou 25,7% em 2020 quando comparado com 2019, principalmente em função da redução dos custos consolidados e despesas financeiras líquidas, parcialmente compensado pelo aumento nas despesas operacionais.

EBITDA e EBIT: A reconciliação do lucro líquido com o EBITDA e o EBIT é como segue:

	R\$ milhões		Variação (%)
	2019	2020	
Lucro líquido	833,9	1.048,2	25,7
Despesas financeiras líquidas	409,8	374,4	-8,6
Imposto de renda e contribuição social	245,9	379,1	54,2
EBIT	1.489,6	1.801,7	21,0
Depreciação de carros e de outros ativos	723,1	666,3	-7,9
EBITDA	2.212,7	2.468,0	11,5

BALANÇO PATRIMONIAL

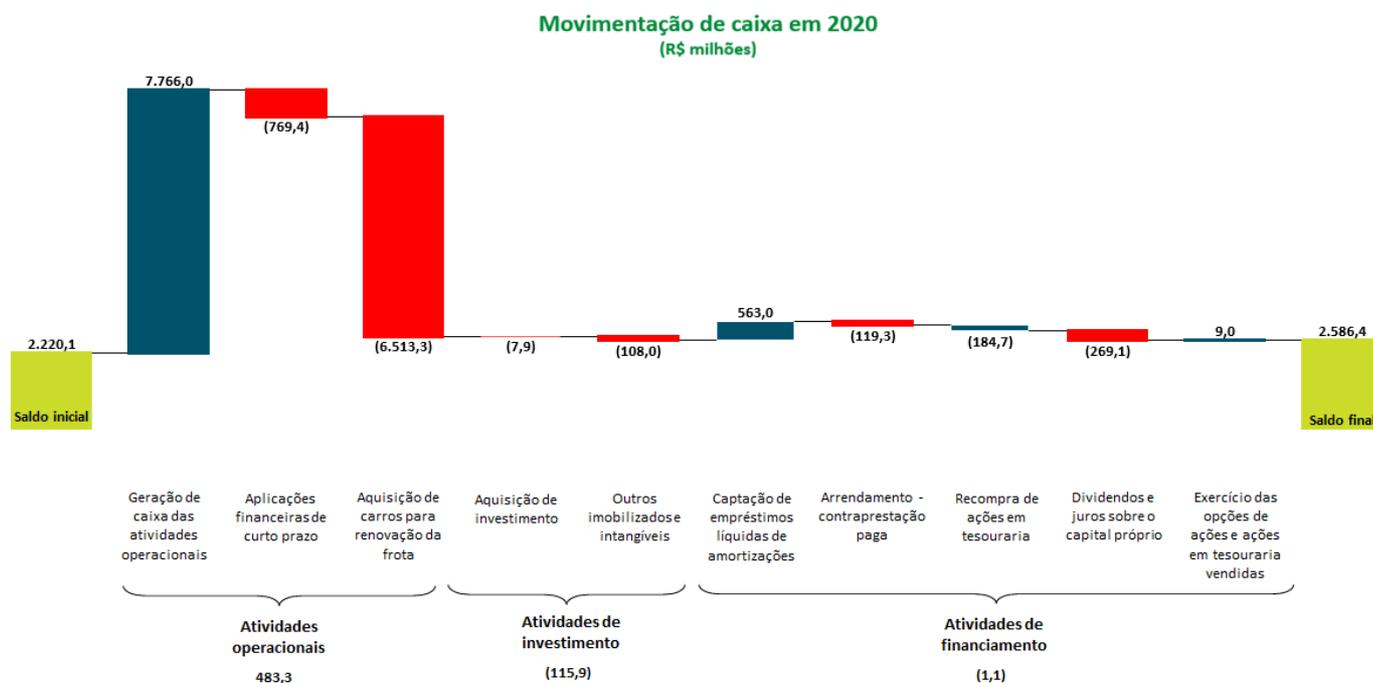
	31/12/19		31/12/20		Variação
	Em R\$ milhões	% do ativo total	Em R\$ milhões	% do ativo total	%
ATIVO					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	2.220,1	11,4	2.586,4	12,7%	16,5
Aplicações financeiras	610,8	3,1	1.380,2	6,8%	126,0
Contas a receber	1.274,7	6,6	1.107,5	5,4%	-13,1
Carros em desativação para renovação da frota	141,7	0,7	40,6	0,2%	-71,3
Outros ativos circulantes	246,8	1,3	454,9	2,2%	84,3
Total do ativo circulante	4.494,1	23,1	5.569,6	27,3%	23,9
Ativo não circulante					
Depósitos judiciais	114,6	0,6	113,7	0,6%	-0,8
Outros ativos não circulantes	74,8	0,4	424,4	2,1%	467,4
Imobilizado					
Carros	13.374,1	69,0	12.923,2	63,2%	-3,4
Outros imobilizados	1.195,5	6,2	1.258,1	6,2%	5,2
Intangível	139,9	0,7	152,1	0,6%	8,7
Total do ativo não circulante	14.898,9	76,9	14.871,5	72,7%	-0,2
Total do ativo	19.393,0	100,0	20.441,1	100,0%	5,4

	31/12/19		31/12/20		Variação
	Em R\$ milhões	% do passivo total	Em R\$ milhões	% do passivo total	%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Passivo circulante					
Fornecedores	2.565,4	13,2	1.661,0	8,1%	-35,3
Obrigações sociais e trabalhistas	161,8	0,8	218,5	1,1%	35,0
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	144,3	0,7	1.615,0	7,9%	1.019,2
Dividendos e juros sobre o capital próprio	63,4	0,3	72,4	0,4%	14,2
Outros passivos circulantes	587,4	3,1	729,4	3,5%	24,2
Total do passivo circulante	3.522,3	18,1	4.296,3	21,0%	22,0
Passivo não circulante					
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	9.235,1	47,6	8.882,7	43,5%	-3,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	352,7	1,8	412,1	2,0%	16,8
Outros passivos não circulantes	835,4	4,4	797,3	3,9%	-4,6
Total do passivo não circulante	10.423,2	53,8	10.092,1	49,4%	-3,2
Patrimônio líquido	5.447,5	28,1	6.052,7	29,6%	11,1
Total do passivo e do patrimônio líquido	19.393,0	100,0	20.441,1	100,0%	5,4

As análises das principais variações nas contas de ativos e passivos estão descritas a seguir:

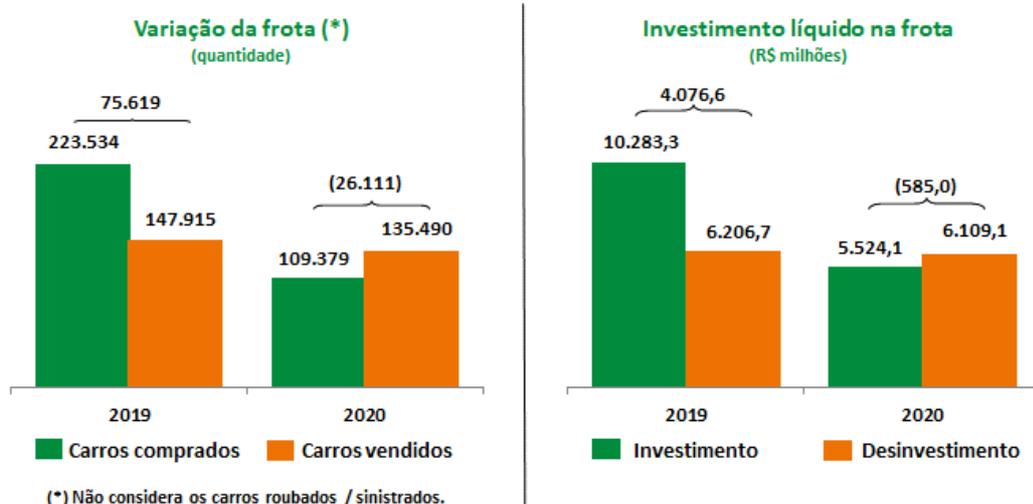
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras: O caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras totalizaram R\$3.966,6 milhões em 31 de dezembro de 2020, representando 19,5% do total de ativos e demonstrando um aumento de 40,1% em relação ao saldo de R\$2.830,9 milhões de 31 de dezembro de 2019, que representava 14,5% do total de ativos naquele ano.

O fluxo de caixa das atividades operacionais, de investimentos e financiamentos da Companhia é como segue:



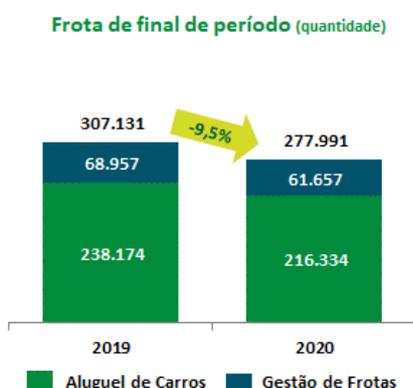
Outros ativos circulantes e não circulantes: O aumento de 173,4% na rubrica de outros ativos circulantes e não circulantes, que passou de R\$321,6 milhões em 2019 para R\$879,3 milhões em 2020, refere-se principalmente a variação nas movimentações dos instrumentos financeiros derivativos, devido ao impacto da elevação do câmbio de moeda estrangeira nos derivativos contratados pela Companhia com o objetivo de proteção da variação cambial da dívida.

Imobilizado – carros:



A diminuição de 3,4% no imobilizado - carros está relacionada à redução de 26.111 carros na frota em 2020, que resultou em um desinvestimento líquido de R\$585,0 milhões. A queda da quantidade deveu-se a baixa disponibilidade de carros para aquisição junto às montadoras, devido ao cenário de pandemia.

Fornecedores: A diminuição de 35,3% na rubrica de fornecedores, que passou de R\$2.565,4 milhões em 2019 para R\$1.661,0 milhões em 2020, refere-se principalmente a diminuição de 41,1% do saldo a pagar a montadoras devido à queda de 33,5% no volume de carros adquiridos no último trimestre de 2020 quando comparado ao mesmo trimestre de 2019.

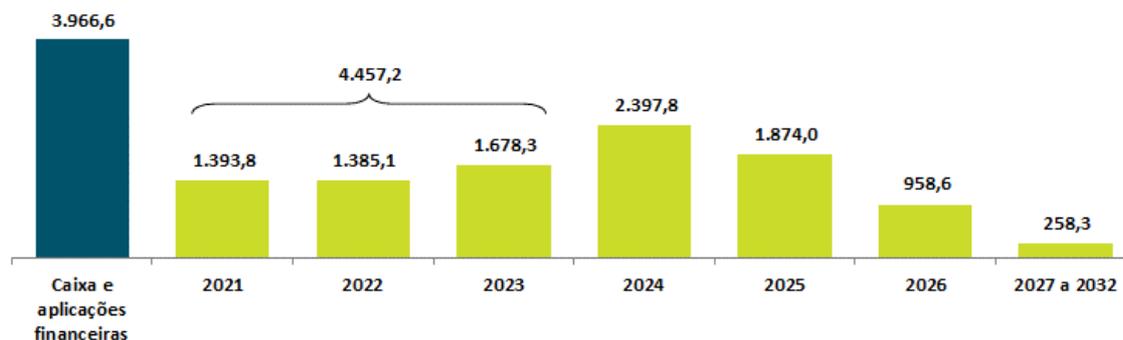


Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida: O aumento de 11,9% nesta rubrica deve-se às principais captações e amortizações de empréstimos, financiamentos e títulos de dívidas ocorridas em 2020, conforme abaixo:

Modalidade	Captação (R\$ milhões)	Amortização (R\$ milhões)	Data do evento	Observações
8ª emissão de debêntures – Localiza Fleet	1.000,0	-	12/02/20	Prazo final de 60 meses
3ª emissão de debêntures – Localiza Fleet	-	(500,0)	17/02/20	Pagamento de principal
4ª emissão de debêntures – Localiza Fleet	-	(350,0)	17/02/20	Pagamento de principal
Capital de Giro – Localiza	295,0	-	27/03/20	Prazo final de 36 meses
Empréstimo em moeda estrangeira – Localiza	562,5	-	05/03/20	Prazo final de 12 meses
Capital de Giro – Localiza	300,0	-	31/03/20	Prazo final de 24 meses
Capital de Giro – Localiza	100,0	-	24/04/20	Prazo final de 18 meses
Total	2.257,5	(850,0)		

A Administração entende que a Companhia apresenta um perfil de dívida confortável, compatível com o ciclo dos negócios e com o ambiente macroeconômico.

Perfil de amortização da dívida em 31/12/20 - Principal (R\$ milhões)



Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos: O imposto de renda e contribuição social diferidos passivos aumentaram 16,8%, passando de R\$352,7 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$412,1 milhões em 31 de dezembro de 2020 principalmente em função do aumento das diferenças temporais da depreciação de carros no montante de R\$292,6 milhões, parcialmente compensadas pela aumento do imposto diferido ativo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$130,4 milhões e de provisão para pagamento de serviços em andamento, participação de resultados, programa fidelidade e outros no montante de R\$32,9 milhões.

Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía 758.466.670 ações, sendo que 6.796.159 ações estavam em tesouraria.

Recuperação de ações

Em março de 2020, foram adquiridas 5.214.600 ações de emissão da própria Companhia, no âmbito do 11º Programa de Recuperação de Ações que foi aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia de 18 de junho de 2019. O custo de aquisição das ações em tesouraria, incluindo os custos de negociações, variaram entre R\$26,86 e R\$40,02 por ação.

Em reunião do Conselho de Administração de 18 de junho de 2020, foi aprovado o 12º Programa de Recuperação de Ações, no qual a Companhia foi autorizada a adquirir até 50.000.000 ações, com prazo de 365 dias a partir de 23 de julho de 2020 até 22 de julho de 2021. Até 31 de dezembro de 2020, não foram adquiridas ações no âmbito desse programa.

Os programas de recuperação tem como objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas ou liquidar os programas de compra de ações no âmbito dos planos de incentivo de longo prazo da Companhia.

Venda de ações em tesouraria para elegíveis do Programa Matching

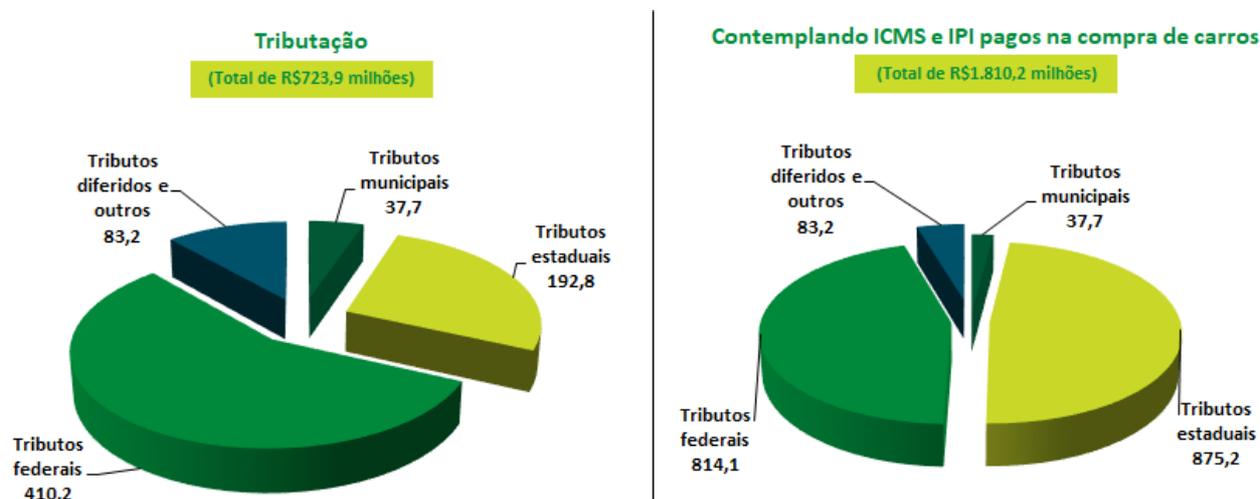
Em 2020, foram vendidas 125.831 ações em tesouraria no montante de R\$3,2 milhões, para colaboradores elegíveis ao Primeiro Plano de Compra de Ações e Ações Matching, que foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 12 de julho de 2017.

Exercício das opções de ações com ações em tesouraria

Em 2020, foram exercidas 1.092.031 opções de ações referentes aos Programas de Opção de Compra de Ações de 2014 a 2019; 1º Plano Matching e 1º Plano Diferidas, sendo utilizadas ações em tesouraria, no montante de R\$28,2 milhões.

12 - TRIBUTAÇÃO

O gráfico abaixo representa a distribuição dos tributos, líquida dos créditos tributários:



13 - PRINCIPAIS PREMIAÇÕES RECEBIDAS

Durante o ano de 2020, a Companhia foi agraciada com diversos prêmios, dos quais destacamos:

Prêmios e reconhecimentos	Categoria	Instituição
Empresas Mais	1ª posição na categoria Serviços	Estadão
Marcas Mais Valiosas do Brasil Ranking BrandZ	15ª posição	Kantar
As 100+ Inovadoras no Uso de TI 2020	19ª posição	IT Mídia
25 Marcas Brasileiras Mais Valiosas	23ª posição	Interbrand
As 50 marcas Mais Valiosas do Brasil	33ª posição	Brand Finance
Empresas com melhor desempenho ESG	40ª posição	Sustainalytics
Empresas mais inovadoras do Brasil: <i>Ranking</i> Valor Inovação	2ª posição na categoria Transporte e Logística e 41ª posição no <i>ranking</i> geral	Jornal Valor Econômico
100 Maiores Empresas Doadoras do Brasil	53ª posição	Forbes Brasil
Época 360º	51ª posição no <i>ranking</i> geral. 1ª posição em Governança Corporativa; 2ª posição em Inovação; e 4ª posição no setor de Serviços	Época Negócios
Certificado de Franquia Internacional 2020	Categoria Mega	ABF – Associação Brasileira de Franchising
Marcas Mais	Locadora de Automóveis - 1º lugar	Estadão e Troiano Branding
Prêmio <i>Top of Mind</i> Mercado Comum - Marcas de Sucesso	Locadora de Veículos - Minas Gerais 2020	Revista Mercado Comum
Ranking Institutional Investor	Melhor CEO, CFO, Profissional de RI, Time de RI, Programa de RI, Reunião com Analistas e Sustentabilidade	Institutional Investor
Revelo Awards	Top 3 Empresas mais atrativas +500	Revelo
Os Melhores do Jornal do Carro	Melhor Locadora de Veículos	Estadão
Prêmio Reclame Aqui	Melhor atendimento nas categorias Locadora de Veículos e Concessionária de Automóveis	Reclame Aqui
Prêmio Mobilidade	Melhor Locadora de Veículos	Estadão
Selo Ouro Ecovadis	-	CSR Rating
Selo <i>Great Place to Work</i>	-	<i>Great Place to Work</i> Brasil

14 - GOVERNANÇA CORPORATIVA

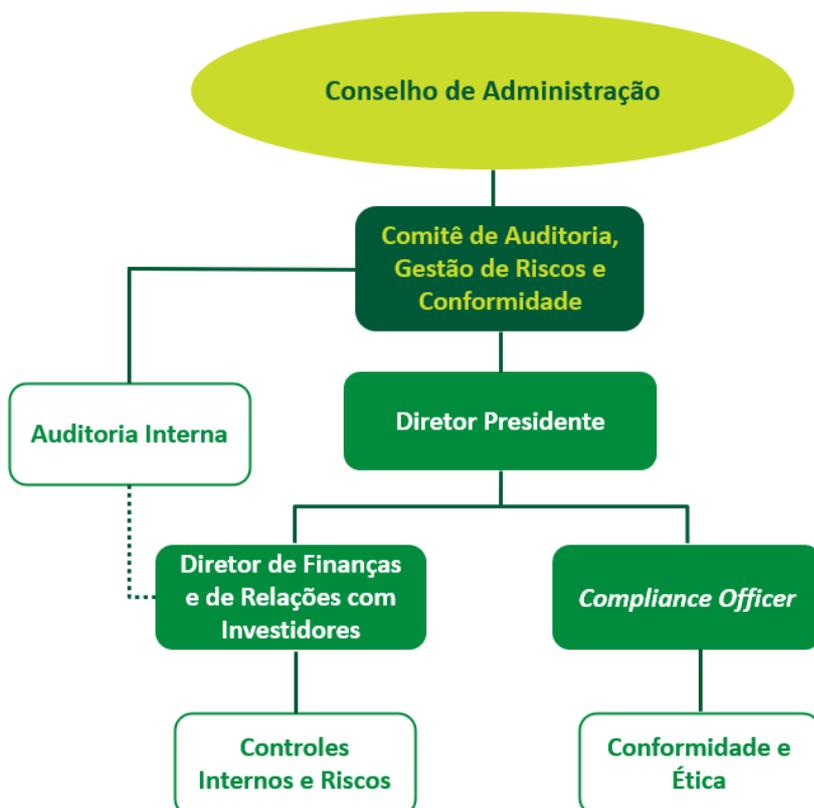
A Companhia busca implementar as mais elevadas práticas de governança corporativa no que diz respeito a equidade, conformidade, prestação de contas e transparência, com o objetivo de agregar valor aos acionistas e ao mercado geral. Desde a abertura de capital, a Companhia aderiu ao Novo Mercado, nível mais elevado de governança da B3, concedendo o direito de *tag along* de 100% a todas as suas ações.

Adesão à Câmara de Arbitragem: Nos termos do artigo 36 do seu Estatuto Social, a Companhia, seus acionistas, Administradores e os membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, se houver, estão obrigados a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, na forma de seu regulamento, qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, da sua condição de emissor, acionista, administrador e membros do Conselho Fiscal, em especial decorrentes das disposições contidas na Lei nº 6.385/76, na Lei nº 6.404/76, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, dos demais regulamentos da B3 e do Contrato de Participação do Novo Mercado.

Código ABRASCA de Autorregulação e Boas Práticas: A Localiza, em linha com as melhores práticas de governança corporativa, aderiu ao Código ABRASCA de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas, adotando as práticas de Governança Corporativa previstas no Novo Mercado da B3 e busca atender às diretrizes sugeridas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (“IBGC”).

Código de Conduta: Desde 1995, a Companhia adota o Código de Conduta, destinado a todos os colaboradores do Grupo Localiza, independentemente da sua posição hierárquica, membros do Conselho de Administração e demais comitês, parceiros, fornecedores, terceiros intermediários e franqueados, no Brasil e no exterior. Todo funcionário, ao ingressar na Companhia, participa do treinamento sobre o Código de Ética e Conduta em sua fase de integração.

Em 31 de dezembro de 2020, a estrutura de governança da Companhia era:



Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Companhia é responsável pela determinação das diretrizes e políticas gerais para os negócios da Companhia, determinando, supervisionando e monitorando as atividades dos Diretores, escolhendo auditores independentes e implementando e supervisionando auditorias internas.

Em 31 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração e a Diretoria eram compostos conforme demonstrado a seguir:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nome	Cargo	
Oscar De Paula Bernardes Neto	Presidente	Independente
Eugênio Pacelli Mattar	Membro	Fundador
Irlau Machado Filho	Membro	Independente
Maria Letícia de Freitas Costa	Membro	Independente
Paulo Antunes Veras	Membro	Independente
Pedro de Godoy Bueno	Membro	Independente

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Nome	Cargo
Eugênio Pacelli Mattar	CEO da Localiza e subsidiárias, exceto da Localiza Fleet
Rodrigo Tavares Gonçalves de Sousa	CFO e Diretor de RI da Localiza e subsidiárias
Bruno Sebastian Lasansky	CEO da Localiza Fleet e Diretor Estatutário da Localiza e demais subsidiárias
André Luiz Lopes Petenucci	Diretor Estatutário da Localiza
Daniel Guerra Linhares	Diretor Estatutário da Localiza
Elvio Lupo Neto	Diretor Estatutário da Localiza
Heros di Jorge	Diretor Estatutário da Localiza e subsidiárias
João Hilário De Ávila Valgas Filho	Diretor Estatutário da Localiza e subsidiárias
Suzana Fagundes Ribeiro de Oliveira	Diretor Estatutário da Localiza
João Alberto Mazoni Andrade	Diretor Estatutário da Localiza Fleet e Car Rental Systems

O Conselho de Administração da Companhia instituiu os seguintes comitês de assessoramento, formados majoritariamente por conselheiros, sendo seus coordenadores independentes:

(i) Auditoria, Gestão de Riscos e Conformidade: Composto por 3 membros independentes, o Comitê de Auditoria tem a responsabilidade de fiscalizar o trabalho da auditoria independente, opinar em sua escolha, avaliar seu desempenho, a qualidade dos pareceres e relatórios financeiros, os princípios contábeis utilizados e avaliar a efetividade e a suficiência da estrutura de controles interno.

(ii) Gente e Remuneração: O Comitê de Gente tem a responsabilidade de propor ao Conselho de Administração as políticas de remuneração, avaliação de desempenho, programa de participação nos resultados e programa de opção de compra de ações, além das políticas gerais de gestão de pessoal. O Comitê de Gente é composto por 3 membros, sendo 2 destes independentes.

(iii) Governança: Composto por 3 membros, o Comitê de Governança tem a responsabilidade de participar ativamente na construção e desenvolvimento do Programa de Sucessão do Conselho de Administração e do Diretor Presidente, monitorando periodicamente sua evolução.

Adicionalmente, a Companhia possui os Comitês de Conduta, de Sustentabilidade e de Divulgação, compostos por diretores e colaboradores da Companhia. Os dois primeiros são subordinados ao Diretor Presidente e o último, ao Diretor de Finanças e de Relações com Investidores.

Controles Internos e Riscos

A área de Controles Internos e Riscos possui reporte hierárquico para o Diretor de Finanças e Relações com Investidores, e um reporte periódico ao Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Conformidade.

O plano de revisão de processos pela área de Controles Internos é aprovado anualmente pelo Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Conformidade, tendo reporte periódico ao comitê sobre os resultados alcançados. Anualmente a matriz de Riscos Corporativos é atualizada para garantir a gestão adequada dos riscos da Companhia e monitoramento contínuo das ações implementadas.

Auditoria Interna

A Companhia possui uma área de Auditoria Interna com estrutura de duplo reporte, onde o reporte hierárquico é realizado ao Diretor de Finanças e Relações com Investidores e o reporte funcional ao Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Conformidade.

Como parte das atividades da Auditoria Interna, auditorias em processos da Companhia são realizados visando a avaliação da eficácia e efetividade dos controles internos. Eventuais fragilidades identificadas geram planos de ação para implementação pelas áreas responsáveis, que são periodicamente monitoradas quanto ao seu cumprimento.

Adicionalmente, inventários rotativos de frota são realizados nas agências de aluguel de carros e lojas de seminovos. Os procedimentos de inventário incluem, ainda, a avaliação do cumprimento das normas e procedimentos operacionais internos das filiais e de conformidade relacionadas às legislações vigentes. Eventuais não conformidades identificadas são reportadas para tratamento por parte da diretoria responsável.

A Companhia possui um canal de denúncias terceirizado com o objetivo de receber relatos, de forma anônima ou identificada (de forma voluntária), de situações antiéticas e/ou ilegais ocorridas nas empresas do Grupo. O canal de denúncias pode ser utilizado por toda a equipe Localiza e demais públicos com os quais a Companhia se relaciona.

A Companhia possui um Procedimento de Denúncias e de Não Retaliação a Denunciantes que proíbe a retaliação de qualquer natureza contra um denunciante de boa-fé ou contra colaboradores que atuem como testemunhas em procedimentos internos de apuração.

O canal de denúncias pode ser acessado pelos telefones 0800 979 2055, para ligações originadas do Brasil, e +55 (11) 3232 0786, para ligações originadas do exterior, pelo *website*: www.canalconfidencial.com.br/localiza e, ainda, pelo e-mail: localiza@canalconfidencial.com.br.

Conformidade e Ética

A área de Conformidade e Ética é responsável por coordenar os temas relacionados ao Programa de Integridade da Companhia. Suas principais atribuições são: (a) coordenar as etapas do processo de gerenciamento de Riscos de Corrupção e Suborno; (b) suportar e orientar a implementação das regras, políticas e procedimentos do Sistema de Gestão Anticorrupção e Antissuborno; (c) acompanhar e monitorar ações adicionais resultantes de decisões de continuidade de negócio para parceiros de negócios cujo resultado de Due Diligence de Integridade apresentou algum ponto de atenção; (d) executar melhoria contínua do Sistema de Gestão Antissuborno e Anticorrupção, assegurando a conformidade com os requisitos estabelecidos na Norma ABNT NBR ISO 37001; (e) executar e reportar para a Administração os principais pontos e eventuais violações da Política Antissuborno e Anticorrupção e demais procedimentos relacionados ao Programa de Integridade; (f) elaborar o Plano de Comunicação e Plano de Treinamento relacionadas às Políticas e Procedimentos do Sistema de Gestão Antissuborno e Anticorrupção; (g) promover e apoiar melhorias de processos e desenvolver ações para aperfeiçoamento do Programa de Integridade, inclusive com base nos resultados das apurações de denúncias do Canal Confidencial.

A área de Conformidade e Ética da Localiza apresenta estrutura de duplo reporte, onde o reporte administrativo é realizado ao *Compliance Officer* e o reporte funcional ao Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Conformidade.

Relacionamento com Auditores Independentes: Para garantir que não sejam contratados serviços extra auditoria que possam comprometer a independência dos seus auditores, a Companhia possui documento normativo sobre Contratação de Serviços Extra-Auditoria, revisada e monitorada pelo Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Conformidade.

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes responsável pela auditoria das demonstrações financeiras da Companhia e de sua subsidiária Localiza Fleet, cujos honorários referentes ao exercício de 2020 totalizaram R\$1,0 milhão, foi também contratada para prestação de outros serviços no âmbito da intenção de incorporação de ações da Unidas S.A., cuja concretização está condicionada a aprovação do CADE, com honorários de R\$1,0 milhão. Os auditores entendem que os serviços mencionados não configuram perda de independência relacionada ao trabalho de auditoria. A Administração também entende que ela não consta dos impedimentos previstos no artigo 23 da Instrução CVM nº 308/99 e que estão em linha com a Resolução CFC1311.

15 - GESTÃO DE PESSOAS

As práticas de Recursos Humanos da Companhia são baseadas na meritocracia e pautadas pela remuneração competitiva e no reconhecimento e na valorização do desempenho dos colaboradores. Para reter talentos, a Companhia oferece aos colaboradores oportunidades de carreira e capacitação profissional.

A Localiza sempre se dedicou às práticas sustentáveis de Recursos Humanos, por meio do respeito e do bem-estar dos seus colaboradores, de relevantes níveis de diversidade em seu quadro de líderes e investimento no treinamento de todo o seu quadro de colaboradores. As promoções, o aproveitamento interno de colaboradores e o desenvolvimento profissional são valores da Localiza. Em 2020, 930 colaboradores foram promovidos, 1.098 reconhecidos pelo programa de mérito da Companhia e foram investidos aproximadamente R\$1,9 milhões em treinamentos.

Com o objetivo de contribuir para atração e retenção dos colaboradores, são realizados periodicamente estudos salariais para avaliar a competitividade da remuneração frente ao mercado e atualizar as políticas que envolvem essa questão.

Além dos benefícios de plano de saúde, odontológico e auxílio-refeição, um grupo de executivos pode optar por participar de dois Programas de Incentivo de Longo prazo – Opção de Compra de Ações e Ações *Matching*. A Companhia possui também plano de complementação de benefícios de aposentadoria por intermédio de um plano de previdência complementar, estabelecido sob a forma de “contribuição definida” e administrado por uma gestora independente de grande porte.

A Localiza foi uma das primeiras do Brasil a ter um programa estruturado de participação nos resultados desde 1990. O programa de participação nos resultados é baseado no atingimento de metas individuais e financeiras, juntamente com os programas de incentivo de longo prazo, alinham os interesses dos colaboradores com os interesses dos acionistas, contribui para a retenção de talentos e visão de longo prazo no processo de tomada de decisão.

Adicionalmente, foi elaborado um modelo composto por sete competências (cinco para todos os colaboradores e mais duas exclusivas às lideranças), que determina os comportamentos necessários para sustentar o crescimento futuro da Companhia e o desenvolvimento de seus colaboradores.

Em 2020, o *turnover* geral da Localiza foi de 15%, o que demonstra uma boa estabilidade nos níveis de liderança. Colaboradores talentosos, comprometidos com os valores da Companhia e recompensados adequadamente, com base na meritocracia, estão aptos a desempenhos superiores, que são fundamentais para o contínuo crescimento da Companhia.

Programa de inclusão e diversidade: Em 2020, a Localiza iniciou um robusto Programa de Diversidade e Inclusão que visa construir uma cultura ainda mais forte de acolhimento, igualdade de oportunidades e segurança psicológica aos colaboradores. Outro objetivo ainda mais amplo, é o de inspirar outras empresas e pessoas, contribuindo com uma sociedade mais justa. O tema já era trabalhado pela Companhia em algumas ações, como o programa de contratação de migrantes iniciado em 2016, as comunicações e palestras sobre equidade de gênero feitas anualmente, a flexibilização de *dress code*, treinamentos, entre outros. Contudo, como um caminho de constante evolução, aumentamos nossos esforços por meio da estruturação do programa.

A iniciativa tem a missão de engajar lideranças, sensibilizar equipes, ampliar a escuta aos grupos e promover ações e projetos que contribuam com a diversidade e a inclusão de forma geral. O programa priorizou, em um primeiro

momento, cinco frentes de atuação: equidade de gênero, pessoa com deficiência, migrantes e pessoas em refúgio, raça e LGBTI+.

Entre as atividades já realizadas estão um trabalho de consciência sobre o tema com o engajamento da alta liderança; a formação de um comitê estruturado com lideranças funcionais e executivas da Companhia; e a criação de grupos de afinidade, apadrinhados por um líder da Companhia, que são responsáveis por construir ações para garantir o respeito sem distinção, dentro da estratégia pré-definida pelo Comitê.

Jornada flexível: Em 2020 a Companhia aderiu a jornada flexível na matriz. A partir de janeiro os colaboradores passaram a ter a autonomia de escolher o horário de iniciar e encerrar suas atividades para assegurar maior equilíbrio entre vida pessoal e profissional. São mais de 3.000 colaboradores impactados por este novo modelo de trabalho que transmite confiança e bem-estar aos colaboradores da Localiza.

Trabalho remoto: Impulsionados pela pandemia, também em 2020 a Localiza colocou em prática uma nova modalidade de trabalho que já estava prevista para colaboradores da matriz e centrais de atendimento, o *home office*. A partir de 2021, 3.800 colaboradores elegíveis podem trabalhar até três vezes por semana de suas residências, otimizando deslocamentos e aumentando bem-estar e equilíbrio de vida. Como reflexo do novo modelo de trabalho, são oferecidos subsídios mensais para despesas de contas de serviços e o auxílio ergonomia: verba para garantir aos colaboradores uma estação de trabalho adequada no conforto de suas casas.

16 - SUSTENTABILIDADE

No desenvolvimento sustentável de nosso negócio, aliamos resultados financeiros, ambientais, sociais e de governança. O compromisso com a sustentabilidade faz parte da estratégia da Localiza e permeia os valores da empresa.

Vimos avançando ano após ano no tema, com alguns destaques em 2020:

Ambiental

- Construímos parceria e apoio ao Programa Compromisso com o Clima, um movimento com o propósito de engajar e inspirar o setor privado em ações de responsabilidade climática.
- Neutralizamos as emissões das nossas operações (escopos 1 e 2) do ano de 2019, totalizando 19.540 tCO₂e.
- Além de abastecermos cerca de 99% da nossa frota com etanol, dada a natureza do nosso negócio, investimos no potencial da Localiza de contribuir para a promoção do abastecimento de carros com biocombustíveis, criando valor para a nossa marca e para a sociedade.
- Em linha com a redução de consumo de água, continuamos avançando com o indicador de lavagem à seco em 2020 atingindo 58,1% em dezembro.
- Definimos um novo KPI denominado Índice de Cobertura que representa o percentual de energia limpa do total de energia consumida pela empresa.
- Encerramos 2020 com 59 filiais beneficiárias por créditos de energia limpa proveniente de 3 fazendas solares em MG, RJ e PE. Tivemos também um forte avanço na geração através da instalação das unidades fotovoltaicas nas unidades próprias (RAC e Seminovos), fechando o ano com 47 unidades impactadas, totalizando, portanto, 106 pontos da rede atendidos por energia limpa. Com o forte avanço do projeto no segundo semestre, geramos em dezembro o dobro de energia que geramos em janeiro, totalizando no ano mais de 1,9 MWh de geração de energia limpa para as filiais.

Social

- Nos tornamos signatários do Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+ e recebemos o selo *Great Place to Work*.

- Lançamos o Programa de Diversidade e Inclusão Localiza com a aspiração de evoluir de patamar neste tema, construindo uma cultura ainda mais forte de acolhimento e igualdade de oportunidades, colocando em evidência que “Diversidade Faz a Diferença”. Foram criados 5 grupos de afinidade: Equidade de Gênero, LGBTI+, Migrantes e Pessoas em Refúgio, Pessoas com Deficiência e Raça, são mais de 500 colaboradores participando ativamente dos grupos.
- Destinamos cerca de R\$16 milhões em ações próprias e parcerias com outras empresas e ONGs, incluindo três frentes bastante impactadas pela pandemia: saúde pública, comunidades em vulnerabilidade e pequenos e médios empreendedores. Entre as ações, está a doação para as pesquisas de uma das novas vacinas contra a Covid-19. Além disso, a empresa fez o empréstimo de mais de 180 carros para contribuir com a mobilidade de ONGs e outras instituições para atividades de mitigação dos efeitos da pandemia. Em reconhecimento ao esforço social da Localiza, a companhia ficou entre as 60 Maiores Empresas Doadoras do país pela Forbes Brasil.

Governança

- Em dezembro de 2020 tínhamos 95% dos colaboradores treinados sobre o Código de Ética e Conduta que orienta a postura dos colaboradores nos relacionamentos internos e também com os clientes, franqueados, fornecedores, parceiros, comunidades e demais partes interessadas.
- A companhia foi certificada pela ISO 37001, atestando a qualidade da sua atuação no combate ao suborno, a partir de uma cultura de integridade, transparência e conformidade.
- Nosso Conselho de Administração ficou ainda mais diverso e independente.
- A governança sobre o tema Sustentabilidade também avançou ainda mais. Além do comitê, três frentes de trabalho foram criadas e oficializadas como responsáveis pelos temas ASG. Todas com um membro da diretoria executiva como *sponsor*, um líder e um grupo de trabalho.

Em 2021, atualizaremos nossa matriz de materialidade a partir da escuta ativa dos nossos principais stakeholders, inclusive especialistas ASG, com o objetivo de mapear os temas mais relevantes considerando os impactos do nosso negócio e assim definir as iniciativas prioritárias para seguirmos avançando de forma consistente e estratégica nas nossas ações de sustentabilidade.

Demonstração do Valor Adicionado – DVA: Essa demonstração evidencia a representatividade da Companhia para a sociedade, responsável pela geração de riqueza no montante de R\$3.270,5 milhões em 2020 (2.990,0 milhões em 2019) assim distribuído:



Balanco social

(Valores em R\$ mil)

	2019			2020		
Base de cálculo dos indicadores sociais consolidados						
Receita líquida ("RL")						
			10.195.637			10.307.615
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social ("LAIR")			1.079.834			1.427.321
Folha de pagamento bruta ("FPB")			721.376			865.398
Indicadores sociais internos	Valor	% sobre FPB	% sobre RL	Valor	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	53.931	7%	1%	67.018	8%	1%
Encargos sociais compulsórios	147.879	20%	1%	178.529	21%	2%
Saúde	52.204	7%	1%	69.241	8%	1%
Capacitação e desenvolvimento profissional	12.965	2%	0%	1.923	0%	0%
Creches ou auxílio-creche	254	1%	0%	153	0%	0%
Participação nos lucros ou resultados	104.301	14%	1%	148.761	17%	1%
Outros	10.719	2%	0%	12.878	1%	0%
Total dos indicadores sociais internos	382.253	53%	4%	478.503	55%	5%
Indicadores sociais externos	Valor	% sobre LAIR	% sobre RL	Valor	% sobre LAIR	% sobre RL
Educação	434	0%	0%	883	0%	0%
Cultura	1.613	0%	0%	3.807	0%	0%
Outros	434	0%	0%	11.163	1%	0%
Total das contribuições para a sociedade	2.481	0%	0%	15.853	1%	0%
Tributos (excluídos encargos sociais) (*)	581.535	54%	6%	575.554	40%	6%
Total dos indicadores sociais externos	584.016	54%	6%	591.407	41%	6%
Indicadores do corpo funcional			31/12/19			31/12/20
Número de empregados(as) ao final do período			10.514			11.251
Número de admissões durante o período			4.297			3.823
Número de empregados(as) terceirizados(as)			694			723
Número de estagiários(as)			37			77
Número de empregados(as) acima de 50 anos			484			521
Número de mulheres que trabalham na empresa			4.651			5.081
Percentual de cargos de chefia ocupados por mulheres			38,78%			49,95%
Número de portadores(as) de necessidades especiais			400			351

(*) Não inclui cerca de R\$682,4 milhões de ICMS e R\$403,9 milhões de IPI pagos pela Companhia incluídos no preço de compra dos carros.

Localiza Rent a Car S.A.

***Demonstrações Financeiras referentes ao
exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e
Relatório dos Auditores Independentes***

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
Localiza Rent a Car S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Localiza Rent a Car S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Localiza Rent a Car S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (“DTTL”), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte Impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

© 2021. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

Provisão para riscos tributários

Conforme detalhado na nota explicativa nº 17 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui assuntos de natureza tributária em discussão em várias esferas processuais, para os quais, com base na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, foi constituída provisão para riscos no montante de R\$76.713 mil para aquelas classificadas como risco provável de perda e divulgado o montante de R\$545.070 mil relacionado aos riscos classificados como de perda possível. A determinação do valor da provisão e dos valores divulgados depende de julgamentos da Administração, a partir da análise dos processos e de correspondentes prognósticos de seus assessores jurídicos. Além disso, e considerando a magnitude dos valores envolvidos, quaisquer mudanças nas estimativas ou premissas, que impactam a determinação do prognóstico de perda, podem trazer impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Diante do exposto, esse assunto foi considerado como área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o entendimento e a avaliação do desenho e da implementação das atividades de controles internos relevantes relacionados às provisões reconhecidas e aos riscos tributários divulgados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas; (ii) a avaliação da razoabilidade dos prognósticos estabelecidos pelos advogados patronais de determinadas causas selecionadas, bem como avaliação dos argumentos e das jurisprudências relacionadas a determinados litígios, inclusive com o envolvimento de nossos especialistas tributários na revisão de opiniões de assessores jurídicos obtidas pela Administração da Companhia; (iii) a obtenção de confirmação, com os assessores jurídicos da Companhia, dos valores e prognósticos de perda dos processos e do respectivo confronto com os controles auxiliares da Companhia; (iv) os testes, em base amostral, do cálculo e da documentação que suporta as estimativas da Administração para determinados litígios tributários; (v) a avaliação das divulgações realizadas pela Administração nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nos procedimentos executados, consideramos aceitáveis os critérios adotados pela Administração relacionados à constituição de provisão e divulgação dos riscos tributários, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Definição do valor da depreciação dos carros

Conforme a nota explicativa nº 9 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia estima o valor da depreciação dos carros com base na diferença entre o custo de aquisição e o valor estimado de revenda ao final da vida útil do ativo, deduzido dos descontos comerciais e das despesas de venda, que são definidos com base nos valores históricos.

Esse tema foi considerado um assunto principal em nossa auditoria, uma vez que o cálculo da depreciação dos carros é uma estimativa contábil que se utiliza de premissas que exigem julgamento e avaliação por parte da Administração, principalmente relacionadas à definição do valor depreciável e da vida útil estimada dos carros. Mudanças nas premissas utilizadas no cálculo do valor residual dos carros podem resultar em ajustes relevantes para esses ativos, assim como para a depreciação registrada no exercício.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o entendimento e a avaliação do desenho e da implementação das atividades de controles internos relevantes para o cálculo da depreciação dos carros; (ii) a avaliação das principais premissas utilizadas no cálculo do valor residual do ativo imobilizado, tais como o preço estimado de venda no final da vida útil, as comissões, as outras despesas de vendas e os descontos praticados; (iii) a análise, em base amostral, dos valores estimados de revenda, considerando os preços de venda de carros similares divulgados no mercado; (iv) o recálculo da depreciação reconhecida durante o período de uma amostragem selecionada para testes; (v) o desenvolvimento de uma expectativa independente do montante da depreciação dos carros durante o exercício e a respectiva comparação com os valores reconhecidos pela Companhia; e (vi) a avaliação das divulgações realizadas pela Administração nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Considerando os critérios e as premissas utilizadas pela Administração para a avaliação do valor residual dos carros e o respectivo cálculo da depreciação, o resultado de nossos procedimentos foi considerado aceitável no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e o “Earnings Release”.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e o “Earnings Release”, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e o “Earnings Release” e, ao fazê-lo, considerar se esses relatórios estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidos de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração e no “Earnings Release”, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 25 de fevereiro de 2021



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" MG



Daniel de Carvalho Primo
Contador
CRC nº MG 076441/O-9

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL
(Em milhares de reais – R\$)

A T I V O

	Nota	Individual		Consolidado	
		31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.575.486	1.622.676	2.586.393	2.220.102
Aplicações financeiras	5	1.040.917	267.018	1.380.211	610.838
Contas a receber	6	974.296	1.095.724	1.107.467	1.274.723
Dividendos a receber de subsidiárias	8(b)(iii)	120.680	72.212	-	-
Carros em desativação para renovação da frota	9(b)	7.997	20.361	40.551	141.735
Instrumentos financeiros derivativos	14	85.021	-	154.305	-
Outros ativos circulantes	7	276.163	199.828	300.695	246.681
Total do ativo circulante		4.080.560	3.277.819	5.569.622	4.494.079
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo:					
Contas a receber	6	-	-	1.982	1.809
Instrumentos financeiros derivativos	14	325.585	18.198	353.022	18.198
Depósitos judiciais	17(a)	79.376	75.064	113.720	114.586
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18(a)	-	-	24.363	32.407
Outros ativos não circulantes	7	83	83	45.042	22.366
Total do realizável a longo prazo		405.044	93.345	538.129	189.366
Investimentos em subsidiárias	8(b)	1.462.266	1.141.043	-	-
Imobilizado	9(a)	11.192.596	11.645.968	14.181.295	14.569.571
Intangível	10	38.865	44.715	152.088	139.944
Total do ativo não circulante		13.098.771	12.925.071	14.871.512	14.898.881
Total do ativo		17.179.331	16.202.890	20.441.134	19.392.960

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de reais – R\$)

P A S S I V O E P A T R I M Ô N I O L Í Q U I D O

	Nota	Individual		Consolidado	
		31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Passivo circulante					
Fornecedores	11	1.458.302	2.290.871	1.661.001	2.565.387
Obrigações sociais e trabalhistas	12	199.117	139.365	218.451	161.770
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	13	1.286.564	33.269	1.615.037	144.342
Instrumentos financeiros derivativos	14	-	4.456	66.365	26.811
Imposto de renda e contribuição social a pagar		71.632	12.024	117.579	54.647
Dividendos e juros sobre o capital próprio	19(e)	72.433	63.394	72.433	63.394
Arrendamento por direito de uso	15	144.492	128.321	130.239	115.966
Outros passivos circulantes	16	382.649	362.044	415.283	389.932
Total do passivo circulante		3.615.189	3.033.744	4.296.388	3.522.249
Passivo não circulante					
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	13	6.349.987	6.595.798	8.882.686	9.235.117
Instrumentos financeiros derivativos	14	9.872	-	37.184	62.288
Provisões para riscos	17(a)	131.338	159.083	158.587	207.237
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18(a)	235.159	194.012	412.089	352.699
Arrendamento por direito de uso	15	773.292	761.274	532.537	526.767
Outros passivos não circulantes	16	11.835	11.447	69.004	39.071
Total do passivo não circulante		7.511.483	7.721.614	10.092.087	10.423.179
Total do passivo		11.126.672	10.755.358	14.388.475	13.945.428
Patrimônio líquido					
	19				
Capital social		4.000.000	4.000.000	4.000.000	4.000.000
Gastos com emissões de ações		(43.111)	(43.111)	(43.111)	(43.111)
Ações em tesouraria		(175.526)	(22.288)	(175.526)	(22.288)
Reservas de capital		174.948	185.494	174.948	185.494
Reservas de lucros		2.096.348	1.327.437	2.096.348	1.327.437
Total do patrimônio líquido		6.052.659	5.447.532	6.052.659	5.447.532
Total do passivo e do patrimônio líquido		17.179.331	16.202.890	20.441.134	19.392.960

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais – R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Individual		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Receitas líquidas	22	8.175.354	8.411.780	10.307.615	10.195.637
Custos	23	(6.242.974)	(6.622.651)	(7.408.647)	(7.685.944)
Lucro bruto		1.932.380	1.789.129	2.898.968	2.509.693
Receitas (despesas) operacionais:					
Com vendas	23	(796.318)	(672.542)	(888.014)	(747.381)
Gerais, administrativas e outras	23	(182.575)	(226.491)	(209.220)	(272.685)
Equivalência patrimonial	8(b)	496.506	319.974	-	-
		(482.387)	(579.059)	(1.097.234)	(1.020.066)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		1.449.993	1.210.070	1.801.734	1.489.627
Resultado financeiro:	24				
Receitas financeiras		105.686	161.057	137.970	220.173
Despesas financeiras		(356.046)	(430.024)	(512.383)	(629.966)
		(250.360)	(268.967)	(374.413)	(409.793)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.199.633	941.103	1.427.321	1.079.834
Imposto de renda e contribuição social:	18(b)				
Corrente		(110.306)	(53.446)	(311.707)	(180.727)
Diferido		(41.147)	(53.719)	(67.434)	(65.169)
		(151.453)	(107.165)	(379.141)	(245.896)
Lucro líquido do exercício		1.048.180	833.938	1.048.180	833.938
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia		-	-	1.048.180	833.938
Lucro líquido por ação (em R\$):	20				
Básico				1,39381	1,11214
Diluído				1,39213	1,11094

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais – R\$)

	Individual		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro líquido do exercício	1.048.180	833.938	1.048.180	833.938
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes	-	-	-	-
Itens que não serão reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	1.048.180	833.938	1.048.180	833.938
Atribuível aos acionistas da Companhia:			1.048.180	833.938

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais – R\$)

	Nota	Reservas de capital				Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total	
		Capital social	Gastos com emissão de ações	Ações em tesouraria	Opções outorgadas reconhecidas	Ágio na subscrição de ações	Reserva legal	Reserva estatutária	Retenção de lucros			Dividendo adicional proposto
Saldos em 31 de dezembro de 2018		1.500.000	-	(40.257)	61.250	103.981	178.868	1.047.187	236.893	6.580	-	3.094.502
Resultado abrangente do exercício												
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	833.938	833.938
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas da Companhia												
Aumento de capital com emissão de ações	19(a)	1.821.600	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.821.600
Gastos com emissão de ações, líquidos dos efeitos fiscais	19(a)	-	(43.111)	-	-	-	-	-	-	-	-	(43.111)
Aumento de capital com reserva de lucro	19(a)	678.400	-	-	-	-	(441.507)	(236.893)	-	-	-	-
Dividendo adicional (R\$0,01 por ação)		-	-	-	-	-	-	-	(6.580)	-	-	(6.580)
Opções outorgadas reconhecidas	19(c)(i)	-	-	-	10.486	-	-	-	-	-	-	10.486
Exercício dos programas de incentivo de longo prazo com ações em tesouraria	19(b) e 19(c)(ii)	-	-	17.362	-	7.777	-	-	-	-	-	25.139
Ações em tesouraria vendidas	19(b)	-	-	607	-	2.000	-	-	-	-	-	2.607
Destinação do lucro do exercício:												
Reserva legal	19(d)(i)	-	-	-	-	-	41.697	-	-	-	(41.697)	-
Juros sobre o capital próprio (R\$0,27 por ação)	19(e)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(291.049)	(291.049)
Constituição de reserva estatutária	19(d)(ii)	-	-	-	-	-	-	501.192	-	-	(501.192)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		4.000.000	(43.111)	(22.288)	71.736	113.758	220.565	1.106.872	-	-	-	5.447.532
Resultado abrangente do exercício												
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.048.180	1.048.180
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas da Companhia												
Opções outorgadas reconhecidas	19(c)(i)	-	-	-	11.915	-	-	-	-	-	-	11.915
Exercício dos programas de incentivo de longo prazo com ações em tesouraria	19(b) e 19(c)(ii)	-	-	28.204	(15.821)	(7.611)	-	-	-	-	-	4.772
Ações em tesouraria adquiridas	19(b)	-	-	(184.695)	-	-	-	-	-	-	-	(184.695)
Ações em tesouraria vendidas	19(b)	-	-	3.253	-	971	-	-	-	-	-	4.224
Destinação do lucro do exercício:												
Reserva legal	19(d)(i)	-	-	-	-	-	52.409	-	-	-	(52.409)	-
Juros sobre o capital próprio (R\$0,35 por ação)	19(e)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(261.141)	(261.141)
Dividendo proposto (R\$0,02 por ação)	19(e)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.128)	(18.128)
Constituição de reserva estatutária	19(d)(ii)	-	-	-	-	-	-	716.502	-	-	(716.502)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020		4.000.000	(43.111)	(175.526)	67.830	107.118	272.974	1.823.374	-	-	-	6.052.659

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais – R\$)

	Nota	Individual		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Lucro líquido do exercício		1.048.180	833.938	1.048.180	833.938
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	9(a), 10 e 23	536.063	508.160	666.336	723.129
Valor residual dos carros baixados		4.705.398	5.179.178	5.599.920	5.863.600
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18(b)	41.147	53.719	67.434	65.169
Equivalência patrimonial	8(b)	(496.506)	(319.974)	-	-
Provisões para riscos	17(a)	(27.745)	49.173	(48.650)	58.066
Juros sobre empréstimos, financiamentos, títulos de dívida e derivativos	13 e 14	250.723	340.209	423.691	552.917
Juros de arrendamento	15	81.979	70.905	59.626	49.441
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	45.742	14.440	46.738	20.502
Outras provisões		(593)	13.613	(787)	13.378
Outros		11.783	11.681	11.985	11.686
(Aumento) redução dos ativos:					
Contas a receber	6	73.104	(238.517)	118.834	(275.930)
Aquisição de carros (vide divulgação suplementar a seguir)		(5.452.117)	(8.449.437)	(6.513.260)	(9.941.463)
Depósitos judiciais	17(a)	(4.312)	(13.713)	902	(17.941)
Impostos a recuperar		7.175	(4.436)	11.540	(1.632)
Despesas antecipadas	7	(8.198)	(4.351)	(7.857)	(4.864)
Outros ativos		(67.879)	(46.190)	(44.738)	(44.733)
Aumento (redução) dos passivos:					
Fornecedores (exceto montadoras)	11 e 15	72.628	19.779	84.302	20.975
Obrigações sociais e trabalhistas	12	59.752	28.631	56.505	26.802
Imposto de renda e contribuição social	18(b)	110.306	53.446	311.707	180.727
Prêmio de seguro	16	21.451	22.118	20.767	23.156
Outros passivos		(1.576)	59.281	13.380	52.054
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		1.006.505	(1.818.347)	1.926.555	(1.791.023)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(51.592)	(37.125)	(250.112)	(146.150)
Juros sobre empréstimos, financiamentos, títulos de dívida e derivativos pagos	13 e 14	(227.795)	(391.576)	(366.907)	(562.172)
Juros de arrendamento pagos	15	(50.981)	(46.713)	(56.847)	(53.480)
Aplicações financeiras de curto prazo	5	(773.899)	(222.113)	(769.373)	(343.354)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(97.762)	(2.515.874)	483.316	(2.896.179)
Fluxo de caixa das atividades de investimento:					
Dividendos de subsidiárias	8(b)(iii)	126.815	40.884	-	-
Aquisições de outros imobilizados	9(a)	(73.388)	(53.388)	(98.763)	(53.388)
Aquisições de ativos intangíveis	10	(8.261)	(14.973)	(9.299)	(16.566)
Aquisição de subsidiária, líquida do caixa adquirido	8(a)(ii)	-	-	(7.876)	(123.736)
Outros		-	13	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		45.166	(27.464)	(115.938)	(193.690)

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais – R\$)

	Nota	Individual		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:					
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida:	13				
- Captações		1.250.313	2.983.509	2.238.895	3.635.187
- Amortizações / Recompra		(652.749)	(1.625.000)	(1.675.926)	(1.905.240)
Amortização de passivo de arrendamento	15	(147.347)	(136.148)	(119.245)	(103.472)
Ações em tesouraria vendidas	19(b)	4.224	2.607	4.224	2.607
Ações em tesouraria adquiridas	19(b)	(184.695)	-	(184.695)	-
Exercício das opções de ações com ações em tesouraria, líquido	19(b) e (c)	4.772	25.139	4.772	25.139
Juros sobre o capital próprio	19(e)	(269.112)	(268.609)	(269.112)	(268.609)
Dividendos		-	(7.223)	-	(7.223)
Integralização de capital com subscrição de ações	19(a)	-	1.821.600	-	1.821.600
Gastos com emissão de ações	19(a)	-	(65.320)	-	(65.320)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		5.406	2.730.555	(1.087)	3.134.669
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa, líquidos		(47.190)	187.217	366.291	44.800
Saldo do caixa e equivalentes de caixa:	4				
No início do exercício		1.622.676	1.435.459	2.220.102	2.175.302
No final do exercício		1.575.486	1.622.676	2.586.393	2.220.102
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa, líquidos		(47.190)	187.217	366.291	44.800
Divulgação suplementar às informações do fluxo de caixa					
	Nota	Individual		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Aquisição de carros:					
Para renovação da frota		(4.541.941)	(5.890.104)	(5.524.143)	(6.804.583)
Para crescimento da frota		-	(2.912.001)	-	(3.478.727)
Total das aquisições de carros	9(a)	(4.541.941)	(8.802.105)	(5.524.143)	(10.283.310)
Fornecedores – montadoras de carros:	11				
Saldo no final do exercício		(1.247.684)	(2.157.860)	(1.418.358)	(2.407.475)
Saldo no início do exercício		(2.157.860)	(1.805.192)	(2.407.475)	(2.065.628)
		(910.176)	352.668	(989.117)	341.847
Saída de caixa para aquisição de carros		(5.452.117)	(8.449.437)	(6.513.260)	(9.941.463)
Receita na venda dos carros desativados, líquida de impostos	22	5.040.456	5.379.353	6.109.168	6.206.711
Contas a receber – venda dos carros desativados:	6				
Saldo no final do exercício		211.457	391.681	252.523	475.091
Saldo no início do exercício		391.681	285.728	475.091	333.466
		180.224	(105.953)	222.568	(141.625)
Entrada de caixa na venda de carros		5.220.680	5.273.400	6.331.736	6.065.086
Investimento líquido na frota		(231.437)	(3.176.037)	(181.524)	(3.876.377)

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais – R\$)

	Nota	Individual		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Receitas:					
Receita bruta deduzida de descontos	22	8.498.031	8.726.718	10.758.703	10.628.455
Receitas relativas à construção de ativos próprios e benfeitorias em imóveis de terceiros		45.015	33.266	45.975	33.266
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa e perda esperada, líquida de reversão	6	(45.742)	(14.440)	(46.738)	(20.502)
Total das receitas		8.497.304	8.745.544	10.757.940	10.641.219
Custos e despesas adquiridos de terceiros:					
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(519.987)	(463.374)	(559.184)	(485.436)
Custos dos alugueis de carros e frotas e valor residual dos carros baixados		(5.367.408)	(5.814.891)	(6.399.853)	(6.662.796)
Total dos custos e despesas adquiridos de terceiros		(5.887.395)	(6.278.265)	(6.959.037)	(7.148.232)
Valor adicionado bruto		2.609.909	2.467.279	3.798.903	3.492.987
Depreciações e amortizações	23	(536.063)	(508.160)	(666.336)	(723.129)
Valor adicionado líquido gerado		2.073.846	1.959.119	3.132.567	2.769.858
Valor adicionado recebido em transferência:					
Receitas financeiras	24	105.686	161.057	137.970	220.173
Equivalência patrimonial	8(b)	496.506	319.974	-	-
Valor adicionado para distribuição		2.676.038	2.440.150	3.270.537	2.990.031
Distribuição do valor adicionado					
Impostos, taxas e contribuições					
- Federais		225.506	279.083	493.516	468.706
- Estaduais		150.165	132.176	192.753	168.923
- Municipais		27.934	41.154	37.665	53.822
Pessoal					
- Remuneração direta		594.600	487.423	686.685	572.829
- Benefícios		126.973	99.858	141.678	113.749
- FGTS		40.142	34.296	46.308	40.471
- Outros		11.961	10.486	11.961	10.486
Remuneração do capital de terceiros					
- Juros	24	356.046	430.024	512.383	629.966
- Aluguéis de imóveis	23	68.009	66.732	71.172	71.422
- Outros alugueis		26.522	24.980	28.236	25.719
Remuneração do capital próprio					
- Juros sobre o capital próprio	19(e)	261.141	291.049	261.141	291.049
- Dividendos	19(e)	18.128	-	18.128	-
- Lucros retidos		768.911	542.889	768.911	542.889
Valor adicionado distribuído e retido		2.676.038	2.440.150	3.270.537	2.990.031

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Em milhares de reais – R\$, exceto se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Localiza Rent a Car S.A. (“Localiza” ou “Companhia”), com sede na Avenida Bernardo de Vasconcelos, nº 377, Bairro Cachoeirinha, em Belo Horizonte, Minas Gerais, é uma sociedade anônima, brasileira, de capital aberto desde maio de 2005, registrada no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), o que caracteriza o mais alto nível de governança corporativa no mercado de capitais brasileiro, sendo negociada sob o código RENT3.

A Localiza e suas subsidiárias possuem como principais atividades: aluguel de carros, que contempla a concessão de franquias, e gestão de frotas. Para realizar a renovação da frota, a Localiza e suas subsidiárias direta e indireta, Localiza Fleet S.A. (“Localiza Fleet”) e Car Rental Systems S.A. (“Car Rental Systems”), respectivamente, alienam seus carros desativados, maximizando a geração de caixa para renovação da frota.

Em 31 de dezembro de 2020, a Plataforma Localiza, incluindo os franqueados no Brasil e no exterior, estava composta de 610 agências de aluguel de carros (não auditado), sendo: (i) 540 agências em 370 cidades do Brasil, das quais 442 agências são operadas pela Localiza e 98 por empresas franqueadas; e (ii) 70 agências em 37 cidades de outros 4 países da América do Sul, todas operadas por empresas franqueadas. Aproximadamente metade dos carros próprios desativados são vendidos aos consumidores finais por meio de 130 pontos próprios para a venda, localizados em 89 cidades do Brasil.

Em 10 de outubro de 2019 foi concedido pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) o registro de emissor de valores mobiliários, categoria “B”, da subsidiária Localiza Fleet. A partir desta data, a Localiza Fleet está autorizada a negociar valores mobiliários de renda fixa em mercados regulamentados no Brasil como categoria “B”, além de estar sujeita ao cumprimento das obrigações de emissores dessa categoria previstas na Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, e demais regulamentações aplicáveis.

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 24 de fevereiro de 2021 e pelo Conselho de Administração em 25 de fevereiro de 2021.

1.1. Pandemia do Covid-19

Frente à proliferação do coronavírus (Covid-19) a partir da segunda quinzena de março de 2020 e visando preservar a saúde dos colaboradores da Companhia, dos clientes e da população em geral, todas as lojas da Localiza Seminovos e diversas agências de aluguel de carros foram fechadas para atendimento ao público. As agências e lojas começaram a ser reabertas no final de abril de 2020, após análise das legislações aplicáveis a cada localidade, a demanda e implementação das medidas de proteção aos colaboradores e clientes. A atividade de aluguel de carros foi considerada atividade essencial por vários municípios, estados e pelo governo federal, por atender clientes que prestam serviços essenciais ou que precisam de transporte privado no cenário da pandemia.

As medidas de higienização e os protocolos de saúde e segurança foram intensificados em todas as instalações da Companhia, assim como nos carros e vans, para garantir a segurança dos colaboradores, clientes e todos que interagem com a Localiza.

Com o objetivo de minimizar a interação social, a maioria dos colaboradores administrativos da Localiza estão trabalhando em *home office*. Além disso, foi criado um portal de informações sobre as ações para conter o avanço do vírus, bem como um canal de consultas *online* para que os colaboradores e seus dependentes tirem dúvidas e sejam orientados por médicos.

Durante o período mais crítico da pandemia, a Companhia e suas subsidiárias adotaram uma série de medidas para aumento de liquidez e redução de despesas para mitigar os impactos da pandemia do Covid-19, destacando-se:

(i) Três novas captações para capital de giro, no montante total de R\$695 milhões, recompra de R\$811 milhões em debêntures de suas próprias emissões e antecipação de cerca de R\$490 milhões em recebíveis de cartões.

(ii) De maio a agosto de 2020, em razão da queda nos volumes de Aluguel de Carros e de venda de carros desativados, a Companhia reduziu custos, despesas, investimentos e pessoal, com suspensão de contratos de trabalho, reduções de jornada e remuneração e redução de quadro. Parte da liderança teve redução de jornada e remuneração em 25% e, no caso da Diretoria Estatutária e do Conselho de Administração, em 35%. Além disso, a Companhia reduziu o volume de compra de carros novos.

(iii) Em reunião do Conselho de Administração de 1 de abril de 2020, foi deliberada a postergação da data do pagamento dos juros sobre o capital próprio de 10 de março de 2020, para o dia 5 de janeiro de 2021. Em 18 de junho de 2020, foi aprovado outro pagamento de juros sobre o capital próprio para 2021.

Com a desaceleração da pandemia e em resposta às decisões descritas acima, a partir de julho, houve retomada nos volumes pré-pandemia de alugueis de carros e venda dos carros desativados para renovação da frota. Com a melhora do cenário, frente aos impactos inicialmente esperados, e da situação de caixa da Companhia, em 4 de setembro de 2020, o Conselho de Administração aprovou a antecipação dos pagamentos dos juros sobre o capital próprio para ocorrerem dentro do exercício de 2020.

Adicionalmente, a Companhia recompôs o salário dos colaboradores que tiveram redução da remuneração, retomou os aportes da previdência privada e readequou os benefícios perante ao *home office*.

Durante o ano, a Administração da Companhia realizou um conjunto de análises sobre os impactos do Covid-19, que envolveu, principalmente, avaliação de indicadores de redução do valor recuperável dos ativos não circulantes, perdas de crédito esperadas no recebimento de clientes, mensuração de instrumentos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos de proteção, entre outros. Essas demonstrações financeiras consideram os impactos decorrentes dessas análises.

1.2. Rescisão da Parceria com a Hertz

Conforme Fato Relevante divulgado em 19 de agosto de 2020, a Localiza assinou com The Hertz Corporation (controladora do Grupo Hertz) e Hertz Systems Inc., na referida data, o Instrumento de Rescisão dos Contratos de Cooperação de Marcas (*Brand Cooperation Agreement*) e de Encaminhamento de Clientes (*Referral Agreements*) estabelecidos em 2017, que prevê um plano de transição de pelo menos seis meses. A referida rescisão não prevê multa ou ônus para as partes. Em 8 de setembro de 2020, referido instrumento foi aprovado pela corte norte-americana responsável pelo processo de recuperação judicial da Hertz. Em dezembro de 2020, foi acordada a prorrogação, por até mais seis meses, contados a partir de março de 2021, dos acordos de Encaminhamento de Clientes firmados entre as partes. Até 31 de dezembro de 2020, a Companhia incorreu com custos associados à retirada da marca Hertz de sua rede de agências no valor de aproximadamente R\$15 milhões.

1.3. Combinação dos Negócios da Localiza e da Unidas

Conforme Fato Relevante de 22 de setembro de 2020, a Localiza e a Companhia De Locação Das Américas (“Unidas” e, em conjunto com a Localiza, “Companhias”) celebraram um Acordo de Incorporação de Ações por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a implementação da combinação dos negócios das Companhias, mediante a incorporação de ações da Unidas pela Localiza (“Incorporação de Ações” ou “Transação”).

A Transação resultará na união de acionistas que são referência e têm longa experiência na indústria, na combinação de talentos para prover soluções inovadoras em mobilidade, na criação de um *player* com escala global, comprometido com os mais altos níveis de governança e com ambição para prover a melhor experiência do cliente, aumentando o acesso da população e de empresas ao aluguel de carros. Do ponto de vista econômico-financeiro, a integração dos negócios deverá promover sinergias e aumentos de eficiência na companhia combinada resultante da Incorporação de Ações.

A referida operação foi aprovada pelos acionistas das Companhias em suas respectivas assembleias gerais de acionistas realizadas em 12 de novembro de 2020. Ainda assim, a concretização da Incorporação de Ações está condicionada à

obtenção de aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) sem restrições ou com restrições que, observados os termos do acordo, sejam aceitáveis às partes, bem como à verificação de outras determinadas condições precedentes usuais para operações desta natureza.

Em 17 de fevereiro de 2021, foi divulgado no site do CADE o edital do Ato de Concentração nº 08700.000149/2021-46, referente à proposta de Incorporação de Ações. Nos termos do art. 88, §2º e §9º, da Lei nº 12.529/11, o CADE terá 240 dias, prorrogáveis por até 90 dias adicionais, a contar do protocolo realizado em 8 de fevereiro de 2021, para analisar referida proposta.

Até sua conclusão, as Companhias continuarão a operar de forma independente.

2. BASES DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, identificadas como “Individual” e “Consolidado”, foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* (“IFRS”)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas, por sua vez, abrangem as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados pelo valor justo.

2.3. Bases de consolidação e investimento em subsidiárias

A Companhia consolida todas as empresas sobre as quais detêm o controle. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais da controladora Localiza e das subsidiárias sediadas no Brasil e no exterior. Nas demonstrações financeiras individuais o investimento nas subsidiárias está avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Na consolidação, foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das subsidiárias, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos e despesas decorrentes de transações efetuadas entre as empresas. A classificação das contas contábeis do consolidado segue as premissas de agrupamento da controladora.

As subsidiárias diretas e indiretas da Companhia estão sumariadas na nota 8.

As políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras estão descritas na nota 2.7 e nas demais notas explicativas.

2.4. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue julgamentos, elabore estimativas e adote premissas baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, bem como de receitas, custos e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos registrados nas demonstrações financeiras.

Estimativas e premissas significativas são utilizadas principalmente na: (i) contabilização da provisão para perdas ao valor recuperável das contas a receber de clientes (provisão para créditos de liquidação duvidosa/perdas esperadas (nota 6); (ii) mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos da MOB17 e da Localiza RP (nota 8(a)); (iii) definição da vida útil e do valor residual dos bens do imobilizado (nota 9); (iv) mensuração do passivo de arrendamento (nota 15); (v) contabilização de provisões para riscos (nota 17); (vi) contabilização do imposto de renda e contribuição social (nota 18); (vii) mensuração dos custos dos planos de incentivo de longo prazo (nota 19(c)(i)); e (viii) avaliação do valor justo de instrumentos financeiros (nota 25(c)).

A Companhia revisa suas estimativas e premissas sempre que necessário, de modo a refletir alterações que venham a ocorrer durante o período, as quais são reconhecidas no período em que ocorrem, ou seja, dentro de seu período de competência.

2.5. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é o Real. As informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto onde indicado de outra forma, e foram arredondadas para a casa de milhar mais próxima. As subsidiárias sediadas no exterior tiveram suas demonstrações financeiras convertidas para reais, utilizando-se as taxas de câmbio correntes nas datas dos balanços, sendo tais efeitos de conversão imateriais tanto para fins de resultado quanto para fins de patrimônio líquido.

2.6. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada como parte de suas demonstrações financeiras, conforme requerido pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas, pelos custos e despesas e pelo valor adicionado recebido em transferência. A segunda parte apresenta a distribuição da riqueza entre impostos, taxas e contribuições, pessoal, remuneração de capital de terceiros e remuneração do capital próprio.

2.7. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão apresentadas e resumidas a seguir ou nas notas explicativas da respectiva rubrica, e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados para a Localiza e suas subsidiárias.

2.7.1. Ajuste a valor presente – Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente somente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado considerando os fluxos de caixa contratuais e o custo médio efetivo da dívida da Companhia, exceto pelo direito de uso e passivo de arrendamento cujo valor presente é calculado com base na expectativa da taxa livre de risco divulgada pelo Banco Central. Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 (exceto pelo direito de uso e passivo de arrendamento), a Companhia concluiu que seus ativos e passivos circulantes e não circulantes não apresentaram efeitos relevantes quando trazidos a valor presente.

2.7.2. Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros – A Companhia avalia, ao fim de cada período, se há alguma indicação de redução do valor recuperável do ativo imobilizado, intangível (*softwares*). Se houver tal indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. O ágio na aquisição de investimento é testado anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao seu valor recuperável (nota 10). Em 2020 e 2019, não foram registrados ajustes dessa natureza.

2.7.3. Ativos e passivos sujeitos a atualização monetária – Os ativos e passivos em Reais e sujeitos à indexação contratual ou legal são atualizados nas datas dos balanços pela aplicação do correspondente índice. Ganhos e perdas

decorrentes de variações monetárias são reconhecidos no resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

2.7.4. Indenizações e sinistros – A Localiza oferece aos seus clientes, junto a uma seguradora, a opção de contratação de seguro dos carros alugados e de garantia estendida para os carros desativados vendidos para a renovação da frota. Os prêmios recebidos são registrados no passivo, na rubrica “outros passivos circulantes”. Quando as apólices são emitidas pela seguradora, os prêmios recebidos são reclassificados para a rubrica “fornecedores” e, posteriormente, repassados à seguradora, que arca com o risco decorrente de eventuais sinistros. Os gastos incorridos pela Localiza com sinistros e indenizações, bem como as perdas com carros roubados, são registrados no ativo, na rubrica “outros ativos circulantes”, e suas baixas ocorrem quando do efetivo recebimento da seguradora.

3. PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS E INTERPRETAÇÕES EMITIDOS RECENTEMENTE

3.1. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia no exercício corrente

- **Revisão do Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Arrendamentos**

Em maio de 2020, o IASB emitiu alterações a IFRS 16 – Arrendamentos referentes a benefícios relacionados ao Covid-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento. Em 7 de julho de 2020, a CVM, através da Deliberação nº 859/20, aprovou alterações no Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Arrendamentos, que equivale a IFRS em questão. A referida Deliberação aplica-se aos exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2020.

Como expediente prático, o arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício concedido em um contrato de arrendamento, relacionado ao Covid-19, é uma modificação do contrato de arrendamento e, assim, contabilizar as mudanças resultantes nos pagamentos de arrendamento no resultado do período. A Companhia e suas subsidiárias aplicaram esse expediente prático e reconheceram no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 os montantes de R\$24,5 milhões e R\$24,6 milhões no Individual e no Consolidado, respectivamente (nota 23).

3.2. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e ainda não adotados pela Companhia

- **Reforma da Taxa de Juros de Referência – Fase 2 (Alterações ao CPC48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16)**

Em setembro de 2020, o IASB publicou a segunda fase da Reforma da Taxa de Juros de Referência, que estabelece emendas aos seguintes pronunciamentos contábeis:

- CPC 06 (R2) - IFRS 16: Arrendamentos,
- CPC 11 - IFRS 4: Contratos de Seguro,
- CPC 38 - IAS 39: Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
- CPC 40 (R1) - IFRS 7: Instrumentos Financeiros: Evidenciação
- CPC 48 - IFRS 9: Instrumentos Financeiros

As alterações tratam de questões que podem afetar as demonstrações financeiras como resultado da reforma da taxa de juros de referência, incluindo os efeitos de mudanças nos fluxos de caixa contratuais de ativos e passivos financeiros e passivos de arrendamento, ou relações de *hedge* decorrentes da substituição da taxa de juros de referência por uma taxa de referência alternativa.

A vigência das alterações propostas será estabelecida pelos órgãos reguladores que aprovarem a “Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 17”, sendo que para o pleno atendimento às normas internacionais de contabilidade, a entidade deve aplicá-las nos períodos anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2021. A Companhia está avaliando potenciais impactos em suas demonstrações financeiras.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa, o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de liquidez imediata, com vencimentos originais de até três meses, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo.

A composição do saldo de caixa e equivalentes de caixa é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Caixa e bancos	14.512	16.246	16.238	17.122
Certificados de Depósito Bancário ("CDB")	896.555	430.427	1.333.006	487.065
Cotas dos fundos de investimento em renda fixa	664.419	1.176.003	1.237.149	1.715.915
Total	1.575.486	1.622.676	2.586.393	2.220.102

Em 31 de dezembro de 2020, as aplicações em CDB e as cotas dos fundos de investimento em renda fixa apresentaram remuneração média ponderada anual de 92,4% da taxa do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") (99,9% em 31 de dezembro de 2019).

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Companhia considera como aplicações financeiras, os depósitos bancários e outros investimentos de liquidez de curto prazo que não atendem a todos os critérios para serem classificadas como equivalentes de caixa nos termos do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A composição do saldo de aplicações financeiras é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Certificados de Depósito Bancário ("CDB")	552.226	115.571	806.130	345.171
Cotas dos fundos de investimento em renda fixa	65.903	151.447	85.038	265.667
Aplicações em letras financeiras	422.788	-	489.043	-
Total	1.040.917	267.018	1.380.211	610.838

Em 31 de dezembro de 2020, as aplicações financeiras apresentaram remuneração média ponderada anual de 104,6% da taxa do CDI (102,5% em 31 de dezembro de 2019).

6. CONTAS A RECEBER

O contas a receber corresponde aos valores a receber de clientes pelo aluguel de carros, que inclui concessão de franquias, pela gestão de frotas e pela venda dos carros desativados para renovação da frota.

Para os contratos que estão em andamento e serão faturados após o encerramento do exercício, o montante é calculado com base nos dias incorridos e contabilizado como receita a faturar até o momento em que toda a obrigação contratual for satisfeita.

Ao final de cada período, a Companhia avalia a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas esperadas, com o objetivo de ajustá-los aos seus valores prováveis de realização. Essa análise, que tem como objetivo atribuir determinada classificação de risco ao cliente de acordo com os critérios internos definidos pela Administração, leva em consideração a situação financeira atual do cliente, a experiência passada, a posição dos títulos vencidos e a perda de crédito histórica.

As perdas estimadas sobre os saldos de contas a receber a vencer foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito no último ano. A Companhia realizou o cálculo das taxas de perda separadamente para cada categoria

de atuação, utilizando o percentual de inadimplência observado no período entre 90 e 180 dias após o vencimento, uma vez que, após este período, a efetividade dos processos de cobrança deixa de ser representativa. As posições dentro de cada categoria foram segregadas com base em características comuns de risco de crédito, como classificação de risco de crédito, tipo de produto comprado, forma de pagamento e nível de inadimplência.

A composição do saldo do contas a receber de clientes é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Aluguel de Carros	674.468	592.669	678.540	594.609
Gestão de Frotas	-	-	112.517	116.347
Receitas a faturar	218.632	195.893	221.514	199.392
Venda dos carros desativados	211.457	391.681	252.523	475.091
	1.104.557	1.180.243	1.265.094	1.385.439
Provisão para créditos de liquidação duvidosa/perdas esperadas	(130.261)	(84.519)	(155.645)	(108.907)
Total	974.296	1.095.724	1.109.449	1.276.532
Circulante	974.296	1.095.724	1.107.467	1.274.723
Não circulante	-	-	1.982	1.809

A posição do contas a receber de clientes, por idade de vencimento, é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
A vencer	890.609	986.974	1.005.522	1.137.532
Vencidos até 30 dias	55.876	66.413	72.531	92.494
Vencidos de 31 a 60 dias	32.463	43.336	35.380	49.861
Vencidos de 61 a 90 dias	24.856	20.007	26.803	22.423
Vencidos de 91 a 180 dias	53.050	36.174	56.186	39.533
Vencidos há mais de 181 dias	47.703	27.339	68.672	43.596
Total	1.104.557	1.180.243	1.265.094	1.385.439

A composição da provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas esperadas por vencimento é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
A vencer	(8.885)	(9.089)	(10.533)	(13.303)
Vencidos até 30 dias	(11.710)	(6.694)	(12.054)	(7.550)
Vencidos de 31 a 60 dias	(10.822)	(4.913)	(11.134)	(5.352)
Vencidos de 61 a 90 dias	(8.203)	(4.092)	(8.568)	(4.688)
Vencidos de 91 a 180 dias	(44.179)	(32.392)	(45.849)	(34.418)
Vencidos há mais de 181 dias	(46.462)	(27.339)	(67.507)	(43.596)
Total	(130.261)	(84.519)	(155.645)	(108.907)

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas esperadas é como segue:

	Individual		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo no início do exercício	(84.519)	(70.079)	(108.907)	(88.405)
Constituição	(83.515)	(55.700)	(90.249)	(82.310)
Reversão	37.773	41.260	43.511	61.808
Saldo no final do exercício	(130.261)	(84.519)	(155.645)	(108.907)

7. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

A composição do saldo de outros ativos circulantes e não circulantes é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Tributos a recuperar	23.438	29.721	29.348	39.850
Despesas antecipadas	18.728	10.530	19.614	11.757
Valores a receber de seguradora (*)	192.307	146.229	194.835	148.162
Outras contas a receber – subsidiárias (nota 8(c)(i))	5.765	144	-	-
Aplicações em contas vinculadas (nota 16)	-	-	-	22.283
Outros ativos circulantes	35.925	13.204	56.898	24.629
Total dos outros ativos circulantes	276.163	199.828	300.695	246.681
Aplicações em contas vinculadas (nota 16)	-	-	44.959	22.283
Outros ativos não circulantes	83	83	83	83
Total dos outros ativos não circulantes	83	83	45.042	22.366
Total dos outros ativos circulantes e não circulantes	276.246	199.911	345.737	269.047

(*) Gastos incorridos com sinistros, custo dos carros roubados e valores a receber da seguradora referentes a seguros contratados pelos clientes no momento do aluguel de carros da Companhia (nota 2.7.4).

8. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os negócios de aluguel de carros, que inclui franquias no Brasil e exterior, e gestão de frotas são conduzidos pela Localiza ou por suas subsidiárias diretas e indiretas, cujas principais operações são resumidas a seguir:

- **Localiza Fleet S.A. (“Localiza Fleet”)**: Sociedade anônima de capital aberto que conduz o negócio de gestão de frotas.
- **Rental Brasil Administração e Participação S.A. (“Rental Brasil”)**: Sociedade anônima de capital fechado que tem como objeto social principalmente a compra, venda e aluguel de imóveis para a Localiza e suas subsidiárias.
- **Localiza Serviços Prime S.A. (“Localiza Prime”)**: Sociedade anônima de capital fechado que conduz principalmente a intermediação na venda dos carros desativados previamente utilizados pela Localiza, Localiza Fleet e Car Rental Systems.
- **Car Assistance Serviços de Administração de Sinistros S.A. (“Car Assistance”)**: Sociedade anônima de capital fechado que administra sinistros de carros para seguradoras, credencia e negocia com as oficinas mecânicas e outros fornecedores, regula sinistros, aprova orçamentos e serviços realizados, gerencia informações e documentos comprobatórios dos sinistros e gerencia indenizações.
- **Localiza Franchising Brasil S.A. (“Franchising Brasil”)**: Sociedade anônima de capital fechado que conduz os negócios de franquia da marca “Localiza” no Brasil.
- **Localiza Franchising International S.R.L. (“LFI S.R.L.”)**: Sociedade de responsabilidade limitada, sediada na Argentina. Atualmente encontra-se sem operação e em processo de encerramento.
- **Car Rental Systems S.A. (“Car Rental Systems”)**: Subsidiária da Localiza Fleet que tem como principais objetos sociais o aluguel de carros e gestão de frotas.
- **MOBI7 Tecnologia em Mobilidade S.A. (“MOBI7”)**: Subsidiária da Localiza Fleet cujas atividades principais são monitoramento e rastreamento de sistemas de segurança eletrônico, serviços de instalação, manutenção e reparação de monitoramento e rastreamento de veículos automotores e consultoria em TI.
- **MOBI7 Sociedad de Responsabilidad Limitada de Capital Variable (“MOBI7 México”)**: Subsidiária da MOBI7, sediada no México, que tem como principais objetos o monitoramento e rastreamento de sistemas de segurança

eletrônico, serviços de instalação, manutenção e reparação de monitoramento e rastreamento de veículos automotores e consultoria em TI.

Em Assembleia Geral Extraordinária da Car Rental Systems realizada em 15 de março de 2019 foi deliberada a alteração da denominação social de Localiza Car Rental Systems S.A. para Car Rental Systems S.A..

Em Reunião do Conselho de Administração da Localiza, realizada em 23 de outubro de 2019, foi aprovado o encerramento da Rental International LLC (“Rental International”) e da Localiza Franchising International S.R.L. (“LFI S.R.L.”), que encontravam-se sem operação.

Em Assembleia Geral Extraordinária da Localiza Franchising Brasil, realizada em 2 de dezembro de 2019, foi aprovado o encerramento da FR Assistance Serviços de Administração de Sinistros S.A. (“FR Assistance”) que encontrava-se sem operação.

Em Assembleia Geral Extraordinária da Car Rental Systems, realizada em 31 de janeiro de 2020, foi aprovada a incorporação da Localiza RP Aluguel de Carros Ltda. (“Localiza RP”) pela Car Rental Systems, com versão do acervo líquido no montante de R\$73.305, avaliado por empresa especializada, nessa mesma data, incluindo a totalidade de seus ativos e passivos. Tal incorporação teve como objetivo seguir as diretrizes estratégicas da Car Rental Systems de simplificação e racionalização operacional, administrativa e financeira, tornando a operação única, visando o aumento de eficiência gerencial.

(a) Combinação de negócios

(i) MOB17

Em reunião do Conselho de Administração da Localiza Fleet, realizada em 12 de março de 2020, foi aprovada a aquisição da totalidade das ações da MOB17. O Contrato de Compra e Venda foi celebrado nesta mesma data.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, a aquisição da MOB17 foi contabilizada pelo valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na data da aquisição e o excesso sobre a contraprestação registrado como ágio, que poderá ser dedutível, para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social, quando de sua realização, por venda ou incorporação.

O ágio apurado na aquisição da MOB17 é sustentado pelo caráter estratégico de manter a sinergia entre a atividade de aluguel de carros e gestão de frotas com a atividade de monitoramento e rastreamento de sistema eletrônico de veículos automotores.

• Ativos e passivos líquidos assumidos na operação

O preço de aquisição de 100% da participação societária da MOB17 foi de R\$18.500. Este valor é composto por uma parcela no valor de R\$7.999, que foi paga em 12 de março de 2020, e três parcelas anuais e sucessivas, atualizadas pelo CDI, sendo a última com vencimento em 13 de março de 2023. Conforme cláusulas contratuais, a Localiza Fleet teve 60 dias, a partir da data da aquisição, para confirmar o valor da dívida líquida estimada da MOB17 na apuração inicial do preço de aquisição. Em maio de 2020 foi apurada diferença complementar ao preço inicial no valor de R\$34, que foi paga no mês seguinte, resultando no preço final de aquisição de R\$18.534. Os valores em aberto encontram-se registrados nas rubricas de “outros passivos circulantes e não circulantes” (nota 16).

Os ativos e passivos adquiridos foram revisados por empresa especializada e estão demonstrados abaixo:

	MOBI7		
	12/03/20		
	Valor contábil	Mais valia	Valor justo
Ativos			
Circulantes	995	-	995
Não circulantes			
Realizável a longo prazo	36	-	36
Investimentos	15	-	15
Imobilizado	3.972	228	4.200
Intangível	328	3.792	4.120
Total	5.346	4.020	9.366
Passivos			
Circulantes	3.708	-	3.708
Não circulantes	2.575	-	2.575
Patrimônio líquido	(937)	4.020	3.083
Total	5.346	4.020	9.366

Na referida combinação de negócios foi apurado ágio entre a contraprestação transferida e o patrimônio líquido após avaliação a valor justo, como segue:

MOBI7	Valor justo em 12/03/20
Contraprestação a transferir	10.501
Contraprestação transferida	8.033
Valor líquido dos ativos identificáveis e passivos assumidos	937
Mais valia de ativos imobilizados e intangível, líquida da menos valia	(4.020)
Ágio gerado na aquisição	15.451

O ágio gerado considera os benefícios das sinergias esperadas, crescimento das receitas, melhor monitoramento da frota, desenvolvimento futuro dos mercados e mão de obra especializada. Esses benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio porque não atendem aos critérios de reconhecimento de ativos intangíveis identificáveis de acordo com o CPC 04 (R1) – Intangíveis. Referido ágio tem vida útil indefinida e é testado anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao seu valor recuperável, que, caso ocorram, são mensuradas comparando o saldo contábil com seu valor recuperável e reconhecidas diretamente no resultado do exercício.

No balanço individual da Localiza Fleet, a mais valia dos ativos imobilizados e intangível, líquida da menos valia, foi classificada no ativo não circulante “investimentos” e, no consolidado, foi alocada nas contas que lhe deram origem classificadas no “imobilizado” e “intangível”, sendo depreciadas/amortizadas ao longo da vida útil dos correspondentes ativos ou baixadas para resultado do exercício em caso de venda.

- **Saída de caixa líquida na aquisição da subsidiária**

MOBI7	Valor justo em 12/03/20
Contrapartidas transferidas em caixa	8.033
(-) Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	(157)
Efeito da aquisição apresentado na demonstração dos fluxos de caixa	7.876

- **Impacto da aquisição nos resultados consolidados**

A demonstração consolidada do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 da Companhia inclui receitas no montante de R\$6.752 e lucro de R\$377 atribuíveis aos negócios adicionais gerados pela MOBI7 a partir da data da aquisição.

Caso essa combinação de negócios tivesse sido efetivada em 1º de janeiro de 2020, as receitas consolidadas da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 seriam acrescidas de R\$1.659 e o resultado do exercício acrescido pelo lucro de R\$93. A Administração da Companhia considera que esses valores *pro forma* representam uma medida aproximada do desempenho da companhia combinada em uma base proporcionalizada.

(ii) Localiza RP

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 10 de julho de 2019, foi aprovada a aquisição, pela Localiza ou por subsidiária, da operação de aluguel de carros após a cisão de uma empresa franqueada da marca Localiza, baseada em Ribeirão Preto, com operação em mais 3 cidades do interior do estado de São Paulo. O Contrato de Compra e Venda foi celebrado em 31 de agosto de 2019 pela Car Rental Systems quando ocorreu a conclusão da aquisição de 100% das quotas da Localiza RP. A referida franquia possuía 6 agências de aluguel de carros e frota de 2.715 carros.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, a aquisição da Localiza RP foi contabilizada pelo valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos pela Car Rental Systems na data de aquisição, sendo o excesso sobre a contraprestação paga registrado como ágio, que poderá ser dedutível em caso de incorporação.

O ágio apurado na aquisição da Localiza RP é sustentado pelo caráter estratégico de manter a forte presença do negócio de aluguel de carros no interior do estado de São Paulo. Adicionalmente, a aquisição também habilitou a Companhia obter sinergia do negócio através de eficiências operacionais (estrutura de vendas, custos administrativos e compra de carros). Estes efeitos fazem com que a Plataforma Localiza tenha margens maiores nos próximos exercícios.

• Ativos e passivos líquidos assumidos na operação

O preço de aquisição para 100% da participação societária na Localiza RP foi de R\$123.736. Os ativos e passivos adquiridos mensurados a valor justo por empresa especializada, estão demonstrados a seguir:

Localiza RP			
Valor justo em 31/08/19			
Ativos		Passivos	
Circulantes	1	Circulantes	47.087
Não circulantes		Não circulantes	-
Imobilizado	111.555	Patrimônio líquido	64.469
Total	111.556	Total	111.556

Na referida combinação de negócios foi apurado ágio entre a contraprestação transferida e o patrimônio líquido após avaliação a valor justo, como segue:

Localiza RP	Valor justo em 31/08/19
Contraprestação transferida	123.736
Valor justo líquido reconhecido de ativos identificáveis e passivos	(58.746)
Mais valia de ativos imobilizados, líquida da menos valia	(5.723)
Ágio gerado na aquisição	59.267

O ágio foi gerado considerando que a contrapartida paga pela combinação de negócios inclui valores em relação aos benefícios das sinergias esperadas, crescimento das receitas, desenvolvimento futuro dos mercados e mão de obra especializada. Esses benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio porque não atendem aos critérios de reconhecimento de ativos intangíveis identificáveis de acordo com o CPC 04 (R1) – Intangíveis. Referido ágio, classificado como de vida útil indefinida, é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver. O valor total do ágio gerado na aquisição será dedutível para fins fiscais.

No balanço individual da Car Rental Systems, a mais valia dos ativos imobilizados, líquida da menos valia, foi classificada no grupo de “investimentos” e, no consolidado, foi reclassificada para o grupo de “imobilizado”. A sua realização acontecerá pela depreciação e pela venda do ativo correspondente.

- Saída de caixa líquida na aquisição da subsidiária

Localiza RP	Valor justo em 31/08/19
Contraprestação transferida em caixa	123.736
Efeitos da aquisição apresentados na demonstração dos fluxos de caixa	123.736

- Impacto da aquisição nos resultados consolidados

As receitas consolidadas após a aquisição incluem R\$23.344 e o resultado consolidado do exercício inclui R\$18.928 atribuíveis aos negócios adicionais gerados pela Localiza RP.

Caso essas combinações de negócios tivessem sido efetivadas em 1º de janeiro de 2019, as receitas consolidadas da Companhia seriam acrescidas de R\$46.688 e o resultado do exercício seria acrescido de R\$37.856. A Administração da Companhia considera que esses valores pro forma representam uma medida aproximada do desempenho da Companhia combinado em uma base anualizada.

(b) Informações das subsidiárias

A movimentação do saldo de investimentos é como segue:

	Individual			
	Saldo em 31/12/19	Resultado de equivalência	Dividendos	Saldo em 31/12/20
Localiza Fleet Consolidado	683.725	396.666	(99.166)	981.225
Rental Brasil	264.745	21.517	(17.746)	268.516
Localiza Prime	131.493	30.435	(22.669)	139.259
Car Assistance	21.712	34.861	(30.188)	26.385
Franchising Brasil	5.659	1.834	(5.514)	1.979
LFI S.R.L.	128	8	-	136
Efeito da eliminação do IFRS 16 em subsidiária	11.504	11.185	-	22.689
Total de investimentos em subsidiárias	1.118.966	496.506	(175.283)	1.440.189
Ágio na aquisição de investimentos	22.077	-	-	22.077
Total de investimentos	1.141.043	496.506	(175.283)	1.462.266

	Individual				
	Saldo em 31/12/18	Resultado de equivalência	Dividendos	Baixa por encerramento	Saldo em 31/12/19
Localiza Fleet Consolidado	526.314	216.045	(58.634)	-	683.725
Rental Brasil	258.032	17.735	(11.022)	-	264.745
Localiza Prime	96.746	39.894	(5.147)	-	131.493
Car Assistance	14.473	28.629	(21.390)	-	21.712
Franchising Brasil	6.758	6.740	(7.839)	-	5.659
LFI S.R.L.	698	(570)	-	-	128
Rental International	16	(3)	-	(13)	-
Efeito da eliminação do IFRS 16 em subsidiária	-	11.504	-	-	11.504
Total de investimentos em subsidiárias	903.037	319.974	(104.032)	(13)	1.118.966
Ágio na aquisição de investimentos	22.077	-	-	-	22.077
Total de investimentos	925.114	319.974	(104.032)	(13)	1.141.043

As participações no capital social das subsidiárias diretas e indiretas são como segue:

Subsidiária	Controladora	Quantidade de ações		No capital social (%)	
		31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Localiza Fleet	Localiza	103.280.354	103.280.354	100,0	100,0
Rental Brasil	Localiza	15.000.000	15.000.000	100,0	100,0
Localiza Prime	Localiza	15.000	15.000	100,0	100,0
Car Assistance	Localiza	200.000	200.000	100,0	100,0
Franchising Brasil	Localiza	399.069	399.069	100,0	100,0
LFI S.R.L.	Localiza	131.078	131.078	98,0	98,0
LFI S.R.L.	Localiza Fleet	2.160	2.160	2,0	2,0
Car Rental Systems	Localiza Fleet	603.876.785	603.876.785	100,0	100,0
MOBI7 (*)	Localiza Fleet	5.890.000	-	100,0	-
Localiza RP (**)	Car Rental Systems	-	59.277.789	-	100,0
MOBI7 México (***)	Car Rental Systems	200	-	2,0	-
MOBI7 México	MOBI7	9.800	-	98,0	-

(*) Em Assembleias Gerais da Localiza Fleet realizadas em 13 de março de 2020, 20 de maio de 2020 e 20 de agosto de 2020, foram aprovados a realização de adiantamentos para futuro aumento de capital, em favor da MOBI7, nos valores de até R\$5.000, R\$4.000 e R\$100.000, respectivamente. Em 14 de julho de 2020, houve aumento de capital social no valor de R\$5.000 com emissão de 5.000.000 novas ações, em razão da conversão do adiantamento para futuro aumento de capital.

(**) Subsidiária integral da Car Rental Systems incorporada em 31 de janeiro de 2020, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Car Rental Systems realizada na mesma data.

(***) Em Assembleia Geral da MOBI7 México realizada em 8 de maio de 2020, foi aprovada a transferência de participação societária de 2% da MOBI7 México para a Car Rental Systems.

O resumo das principais informações financeiras das subsidiárias da Localiza é como segue:

(i) Balanço patrimonial

31/12/20	Localiza Fleet Consolidado	Rental Brasil	Localiza Prime	Car Assistance	Franchising Brasil	LFI S.R.L.
Ativo						
Circulante	1.205.630	219.805	163.634	37.820	10.086	233
Não circulante	3.137.766	409.500	10.773	-	8.629	-
Total	4.343.396	629.305	174.407	37.820	18.715	233
Passivo						
Circulante	791.787	13.547	27.882	11.432	7.176	85
Não circulante	2.570.384	347.242	7.266	3	9.560	9
Patrimônio líquido	981.225	268.516	139.259	26.385	1.979	139
Total	4.343.396	629.305	174.407	37.820	18.715	233
31/12/19	Localiza Fleet Consolidado	Rental Brasil	Localiza Prime	Car Assistance	Franchising Brasil Consolidado	LFI S.R.L.
Ativo						
Circulante	898.618	226.897	148.509	32.907	13.893	268
Não circulante	3.026.309	396.526	16.109	-	9.604	-
Total	3.924.927	623.423	164.618	32.907	23.497	268
Passivo						
Circulante	559.200	11.042	24.779	11.192	6.509	129
Não circulante	2.682.002	347.636	8.346	3	11.329	8
Patrimônio líquido	683.725	264.745	131.493	21.712	5.659	131
Total	3.924.927	623.423	164.618	32.907	23.497	268

(ii) Demonstração do resultado

2020	Localiza Fleet Consolidado	Rental Brasil	Localiza Prime	Car Assistance	Franchising Brasil	LFI S.R.L.
Receita líquida	2.091.103	38.697	57.023	41.008	9.567	-
Resultado bruto	849.491	39.187	57.023	40.261	2.741	(2)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	591.892	32.566	45.820	39.633	3.090	8
Lucro líquido / (prejuízo)	396.666	21.517	30.435	34.861	1.834	8

2019	Localiza Fleet Consolidado	Rental Brasil	Localiza Prime	Car Assistance	Franchising Brasil Consolidado	LFI S.R.L.
Receita líquida	1.719.921	37.262	75.075	33.293	12.375	22
Resultado bruto	587.968	37.753	75.075	32.425	7.966	(254)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	319.392	26.829	60.073	33.133	8.347	(560)
Lucro líquido / (prejuízo)	216.045	17.735	39.894	28.629	6.740	(560)

(iii) Dividendos de subsidiárias

2020	Localiza Fleet	Rental Brasil	Localiza Prime	Car Assistance	Franchising Brasil	Total
Dividendos de 2019 (mínimo obrigatório)	54.012	4.212	5.147	7.156	1.685	72.212
Dividendos complementares ao mínimo obrigatório de 2019	-	12.636	15.440	21.472	5.055	54.603
Dividendos propostos de 2020 (mínimo obrigatório)	99.166	5.110	7.229	8.716	459	120.680
Total	153.178	21.958	27.816	37.344	7.199	247.495

2019	Localiza Fleet	Rental Brasil	Localiza Prime	Car Assistance	Franchising Brasil	Total
Dividendos de 2018 (mínimo obrigatório)	-	2.269	-	4.744	2.051	9.064
Dividendos complementares ao mínimo obrigatório de 2018	4.622	6.810	-	14.234	6.154	31.820
Dividendos propostos de 2019 (mínimo obrigatório)	54.012	4.212	5.147	7.156	1.685	72.212
Total	58.634	13.291	5.147	26.134	9.890	113.096

(c) Saldos e transações com partes relacionadas

(i) Saldos e transações com subsidiárias e outras partes relacionadas

	Localiza Fleet		Outras subsidiárias		Total	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Saldos:						
Contas a receber	13.057	5.590	-	-	13.057	5.590
Dividendos a receber (nota 8 b(iii))	99.166	54.012	21.514	18.200	120.680	72.212
Outras contas a receber (nota 7)	5.003	-	762	144	5.765	144
Fornecedores	(830)	(3.142)	(4.768)	(4.584)	(5.598)	(7.726)
Outras contas a pagar (nota 16)	-	(4.262)	(740)	(12.542)	(740)	(16.804)

	Localiza Fleet		Outras subsidiárias		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Transações:						
Receitas	34.423	26.519	-	4	34.423	26.523
Custos e despesas	(30.037)	(31.804)	(57.360)	(54.245)	(87.397)	(86.049)
Recuperação de custos e despesas	78.515	23.480	4.915	3.585	83.430	27.065

A Companhia celebra, no curso normal de seus negócios, operações com suas subsidiárias, sendo as mais relevantes: locação de carros entre as empresas para atendimento aos seus clientes; valores a pagar/receber decorrentes da utilização da estrutura administrativa; e valores a pagar/receber decorrentes da utilização da sede corporativa da Localiza.

A alienação dos carros desativados de propriedade da Localiza e da Localiza Fleet para a renovação das respectivas frotas é efetuada por meio de um consórcio, que objetiva, sem se limitar, a capturar a sinergia da utilização de mesma estrutura física, o compartilhamento de *know-how* e de utilidades qualificadas.

As transações são efetuadas em condições negociadas entre a Companhia e suas subsidiárias.

Em 31 de dezembro de 2020, existiam avais referentes a garantias de empréstimos, financiamentos e títulos de dívidas no montante de: (i) R\$3.939.848 da Localiza Fleet para a Localiza (R\$4.318.938 em 31 de dezembro de 2019); (ii) R\$2.410.156 da Localiza para a Localiza Fleet (R\$2.426.059 em 31 de dezembro de 2019); e (iii) R\$345.972 da Localiza para a Rental Brasil (R\$351.330 em 31 de dezembro de 2019). Também existiam avais entre empresas nas contratações de fianças bancárias e seguro-garantia em processos judiciais que montavam a R\$201.280 (R\$142.213 em 31 de dezembro de 2019).

Adicionalmente, a Companhia possui seguro garantia com Austral Seguradora, Berkley International, Chubb Seguros, J Malucelli Seguradora e Pottencial Seguradora. Essa última é empresa em que os sócios fundadores da Localiza, Salim Mattar e Eugênio Mattar, possuíam, conjuntamente, 43,75% do seu capital social em 31 de dezembro de 2020. Nas transações com a Pottencial Seguradora, feitas em condições normais de mercado, o montante contabilizado como despesa em 2020 referente a seguro-garantia foi de R\$1.069 (R\$652 em 2019) e o valor segurado vigente de R\$201.280 em 31 de dezembro de 2020 (R\$142.213 em 31 de dezembro de 2019).

(ii) Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Individual		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Benefícios de curto prazo	55.049	49.251	57.513	52.972
Benefícios pós-emprego	1.349	920	1.411	1.027
Remuneração baseada em ações	8.989	7.345	8.989	7.345
Total	65.387	57.516	67.913	61.344

9. IMOBILIZADO E CARROS EM DESATIVAÇÃO PARA RENOVAÇÃO DA FROTA

(a) Imobilizado

O imobilizado é demonstrado ao valor de custo, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulada, quando aplicável.

Os carros em operação, seja nas atividades de aluguel de carros ou de gestão de frotas, estão classificados no ativo imobilizado, enquanto os carros em desativação, após o uso nessas atividades, são apresentados como “carros em desativação para renovação da frota”, no ativo circulante (nota 9 (b)).

A Companhia reconhece os arrendamentos, dos contratos aos quais se aplica a IFRS 16, como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente (nota 15) na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso. O ativo de direito de uso é depreciado pelo prazo do arrendamento pelo método linear.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil líquido do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Localiza e suas subsidiárias efetuam, mensalmente, revisões do prazo de vida útil estimada e do valor residual da frota de carros e, anualmente, dos demais itens do imobilizado. O efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

As taxas médias anuais ponderadas de depreciação dos bens do imobilizado são como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Carros:		
Divisão de Aluguel de Carros	3,2%	3,6%
Divisão de Gestão de Frotas	4,2%	7,5%
Outros imobilizados:		
Benfeitorias em imóveis	15,6%	15,3%
Móveis e utensílios	10,0%	10,0%
Equipamentos de informática	20,0%	20,0%
Edificações – Sede corporativa (*)	1,4%	1,4%
Construções em imóveis próprios	4,0%	4,0%
Outros	10,0%	10,0%

(*) Taxa média anual da sede corporativa obtida a partir de laudo de avaliação de empresa especializada.

A despesa com depreciação do ativo imobilizado é alocada nas rubricas “custos”, “despesas com vendas” e “despesas gerais, administrativas e outras”, na demonstração do resultado do exercício, conforme sua natureza e alocação.

Depreciação dos carros

A depreciação estimada dos carros é calculada pela diferença entre o custo de aquisição do carro e seu valor estimado para a data prevista de venda, deduzidos os descontos comerciais e as despesas de venda estimados, sendo reconhecida de modo que o valor a depreciar seja integralmente reconhecido até o final da vida útil estimada. A Companhia reavalia periodicamente a aderência dos métodos de depreciação para melhor refletir a equalização dos custos de manutenção e depreciação durante a vida útil dos carros.

Além da estimativa do valor residual, outras estimativas podem afetar a depreciação e causar os mesmos impactos:

- Descontos comerciais estimados: nas vendas para consumidores e principalmente para revendedores são negociados descontos comerciais. Estimativas de descontos abaixo do realizado impactam negativamente o resultado quando da venda dos carros.
- Despesas estimadas de venda: as vendas para revendedores e principalmente para consumidores necessitam de uma rede de lojas, equipe de vendedores e gastos com publicidade. Estimativas destes gastos abaixo do realizado também impactam negativamente o resultado quando da venda dos carros.

Na Divisão de Aluguel de Carros, a depreciação é reconhecida durante o prazo da vida útil estimada de cada ativo, pelo método linear. Até 31 de dezembro de 2019, na Divisão de Gestão de Frotas, os carros eram depreciados pelo método da soma dos dígitos, ou exponencial.

A Companhia reavaliou o método utilizado para calcular a depreciação dos carros da Divisão de Gestão de Frotas para melhor refletir a equalização dos custos de manutenção e depreciação durante a vida útil dos carros. Conforme definido pelo CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a alteração da premissa do cálculo de depreciação para o método linear passou a ser reconhecida prospectivamente a partir de 1º de janeiro de 2020. A Administração entende que esta revisão de estimativa fornece informações que melhor refletem o padrão de consumo dos benefícios econômicos ao longo da vida útil dos carros.

Os efeitos da aplicação do método linear no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 são a diminuição da despesa de depreciação em aproximadamente R\$55 milhões, a ser compensada pelo aumento do custo do carro vendido quando de sua desativação, e o aumento da despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos em aproximadamente R\$19 milhões.

Depreciação de outros imobilizados

As construções, edificações, benfeitorias em imóveis de terceiros e direito de uso são depreciadas durante o prazo de vigência do contrato de locação e considera a expectativa de renovação ou alienação, quando a Administração pretende exercer esse direito, e de acordo com os termos dos contratos. Os terrenos e as construções em andamento não são depreciados.

A movimentação do custo, da depreciação acumulada e do valor contábil líquido do imobilizado, em cada um dos exercícios, é apresentada a seguir:

	Individual									
	Carros	Direito de uso	Imóveis	Benfeitorias imóveis de terceiros	Móveis e utensílios	Imobilizações em curso	Terrenos	Equipamentos de informática	Outros	Total
Custo										
Em 31 de dezembro de 2018	7.422.844	-	1.913	115.396	87.720	9.816	681	47.986	26.600	7.712.956
Adoção inicial IFRS 16	-	837.305	-	-	-	-	-	-	-	837.305
Adições	8.802.105	167.304	-	971	9.100	33.266	-	6.550	3.501	9.022.797
Baixas/transferências (*)	(5.360.428)	(4.005)	-	22.088	(627)	(22.282)	-	(824)	-	(5.366.078)
Em 31 de dezembro de 2019	10.864.521	1.000.604	1.913	138.455	96.193	20.800	681	53.712	30.101	12.206.980
Adições	4.541.941	149.707	-	-	13.298	55.290	-	2.103	2.697	4.765.036
Baixas/transferências (*)	(4.963.442)	(32.304)	-	27.775	(168)	(40.702)	-	(30)	12.899	(4.995.972)
Em 31 de dezembro de 2020	10.443.020	1.118.007	1.913	166.230	109.323	35.388	681	55.785	45.697	11.976.044
Depreciação acumulada										
Em 31 de dezembro de 2018	(109.327)	-	(1.129)	(65.012)	(31.246)	-	-	(26.766)	(14.116)	(247.596)
Adições	(327.981)	(137.497)	(85)	(13.206)	(7.908)	-	-	(6.744)	(2.359)	(495.780)
Baixas/transferências (*)	180.967	1.039	-	-	138	-	-	220	-	182.364
Em 31 de dezembro de 2019	(256.341)	(136.458)	(1.214)	(78.218)	(39.016)	-	-	(33.290)	(16.475)	(561.012)
Adições	(335.850)	(149.813)	(82)	(17.582)	(8.993)	-	-	(6.913)	(2.719)	(521.952)
Baixas/transferências (*)	267.042	32.375	-	-	72	-	-	26	1	299.516
Em 31 de dezembro de 2020	(325.149)	(253.896)	(1.296)	(95.800)	(47.937)	-	-	(40.177)	(19.193)	(783.448)
Valor contábil líquido										
Em 31 de dezembro de 2019	10.608.180	864.146	699	60.237	57.177	20.800	681	20.422	13.626	11.645.968
Em 31 de dezembro de 2020	10.117.871	864.111	617	70.430	61.386	35.388	681	15.608	26.504	11.192.596

(*) Contemplam as baixas por venda, roubo e sinistro e as transferências dos carros desativados para renovação da frota para ativos à venda, as transferências para imobilização definitiva e as baixas do direito de uso por encerramento de contratos.

	Consolidado									
	Carros	Direito de uso	Imóveis	Benfeitorias imóveis de terceiros	Móveis e utensílios	Imobilizações em curso	Terrenos	Equipamentos de informática	Outros	Total
Custo										
Em 31 de dezembro de 2018	9.910.476	-	369.935	115.396	87.722	13.474	29.342	48.316	27.024	10.601.685
Adoção inicial IFRS 16	-	598.533	-	-	-	-	-	-	-	598.533
Saldo inicial Localiza RP	111.555	-	-	-	-	-	-	-	-	111.555
Adições	10.283.310	154.769	-	971	9.100	33.266	-	6.550	3.501	10.491.467
Baixas/transferências (*)	(6.288.767)	(4.005)	-	25.746	(627)	(25.940)	-	(824)	-	(6.294.417)
Em 31 de dezembro de 2019	14.016.574	749.297	369.935	142.113	96.195	20.800	29.342	54.042	30.525	15.508.823
Saldo inicial MOBI7 (nota 8 (a))	-	266	-	-	-	-	-	-	4.415	4.681
Adições	5.524.143	136.449	8.760	-	13.332	62.508	5.769	2.343	6.051	5.759.355
Baixas/transferências (*)	(5.932.755)	(32.799)	-	27.775	(282)	(41.261)	-	(31)	13.458	(5.965.895)
Em 31 de dezembro de 2020	13.607.962	853.213	378.695	169.888	109.245	42.047	35.111	56.354	54.449	15.306.964
Depreciação acumulada										
Em 31 de dezembro de 2018	(428.921)	-	(3.298)	(65.012)	(31.248)	-	-	(27.082)	(14.238)	(569.799)
Adições	(551.418)	(125.339)	(1.548)	(13.389)	(7.908)	-	-	(6.749)	(2.402)	(708.753)
Baixas/transferências (*)	337.903	1.039	-	-	138	-	-	220	-	339.300
Em 31 de dezembro de 2019	(642.436)	(124.300)	(4.846)	(78.401)	(39.018)	-	-	(33.611)	(16.640)	(939.252)
Saldo inicial MOBI7 (nota 8 (a))	-	(11)	-	-	-	-	-	-	(460)	(471)
Adições	(472.940)	(137.301)	(1.810)	(17.765)	(8.879)	-	-	(6.952)	(3.963)	(649.610)
Baixas/transferências (*)	430.653	32.912	-	-	72	-	-	26	1	463.664
Em 31 de dezembro de 2020	(684.723)	(228.700)	(6.656)	(96.166)	(47.825)	-	-	(40.537)	(21.062)	(1.125.669)
Valor contábil líquido										
Em 31 de dezembro de 2019	13.374.138	624.997	365.089	63.712	57.177	20.800	29.342	20.431	13.885	14.569.571
Em 31 de dezembro de 2020	12.923.239	624.513	372.039	73.722	61.420	42.047	35.111	15.817	33.387	14.181.295

(*) Contemplam as baixas por venda, roubo e sinistro e as transferências dos carros desativados para renovação da frota para ativos à venda, as transferências para imobilização definitiva e as baixas do direito de uso por encerramento de contratos.

(b) Carros em desativação para renovação da frota

São classificados como “carros em desativação para renovação da frota”, no ativo circulante, os carros cujos valores contábeis serão recuperados por meio da venda, em vez do uso contínuo. Essa condição é considerada atendida quando: (i) os carros estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sendo sua venda altamente provável; (ii) a Administração está comprometida com a venda dos carros desativados do imobilizado; (iii) os carros são efetivamente colocados à venda por preço razoável em relação ao seu valor justo corrente; e (iv) espera-se que a venda se qualifique como concluída em até um ano a partir da data da classificação.

Os carros em desativação para renovação da frota são apresentados pelo menor valor entre o valor justo deduzido das despesas estimadas de venda e o seu valor contábil líquido, que contempla o custo de aquisição líquido da depreciação acumulada até a data em que são classificados como “carros em desativação para renovação da frota”.

Para fins de classificação como “carros em desativação para renovação da frota” na Divisão de Aluguel de Carros, foram considerados aqueles que possuem proposta de compra firmada com terceiros. Para a Divisão de Gestão de Frotas, todos os carros devolvidos pelos clientes da Divisão de Gestão de Frota, são classificados como “carros em desativação para renovação da frota”, uma vez que a Administração não possui expectativa de alugá-los novamente.

A abertura do custo, da depreciação acumulada e do valor contábil líquido dos carros em desativação para renovação da frota, em cada um dos exercícios, é apresentada a seguir:

	Individual		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Custo	8.368	21.497	47.449	171.559
Depreciação acumulada	(371)	(1.136)	(6.898)	(29.824)
Valor contábil líquido	7.997	20.361	40.551	141.735

10. INTANGÍVEL

A prática contábil adotada pela Companhia é de registrar os ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, ao custo deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada de 5 anos (exceto para o *software* SAP cuja vida útil foi avaliada por especialistas internos em 10 anos), sendo a despesa alocada nas rubricas “custos”, “despesas com vendas” e “despesas gerais, administrativas e outras”, na demonstração do resultado do exercício, conforme sua natureza e alocação.

A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

A Companhia adota a prática de demonstrar o ágio resultante de uma combinação de negócios, classificado como de vida útil indefinida, ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada ao valor recuperável, se houver. No balanço consolidado, o ágio foi classificado como ativo “intangível” e no balanço da controladora, como “investimentos”.

A movimentação do custo, da amortização acumulada e do valor contábil líquido do intangível, em cada um dos exercícios, é apresentada a seguir:

	Individual		Consolidado	
	Software	Software	Ágio na aquisição de investimento	Total
Custo:				
Em 31 de dezembro de 2018	104.545	118.079	30.719	148.798
Adições	14.973	16.566	59.267	75.833
Em 31 de dezembro de 2019	119.518	134.645	89.986	224.631
Saldo inicial MOBI7	-	4.120	-	4.120
Adições	8.261	9.299	15.451	24.750
Em 31 de dezembro de 2020	127.779	148.064	105.437	253.501

	Individual		Consolidado	
	Software	Software	Ágio na aquisição de investimento	Total
Amortização acumulada				
Em 31 de dezembro de 2018	(62.423)	(70.311)	-	(70.311)
Adições	(12.380)	(14.376)	-	(14.376)
Em 31 de dezembro de 2019	(74.803)	(84.687)	-	(84.687)
Adições	(14.111)	(16.726)	-	(16.726)
Em 31 de dezembro de 2020	(88.914)	(101.413)	-	(101.413)
Valor residual:				
Em 31 de dezembro de 2019	44.715	49.958	89.986	139.944
Em 31 de dezembro de 2020	38.865	46.651	105.437	152.088

Teste do ágio para verificação de impairment

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (“UGCs”), identificadas de acordo com o segmento operacional, conforme apresentado abaixo:

	Consolidado	
	31/12/20	31/12/19
Aluguel de Carros	22.077	22.077
Gestão de Frotas	83.360	67.909
Total	105.437	89.986

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculo do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxos de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamento financeiro aprovado pela administração para o exercício subsequente. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores foram extrapolados com base na média dos últimos anos.

Em 2020 e 2019, não foi identificada e registrada redução ao valor recuperável desses ativos.

11. FORNECEDORES

A composição do saldo de fornecedores é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Montadoras de carros (*)	1.247.684	2.157.860	1.418.358	2.407.475
Serviço de manutenção e peças	46.802	38.031	68.361	58.705
Aluguéis	28.763	19.334	29.274	12.785
Outros	135.053	75.646	145.008	86.422
Total	1.458.302	2.290.871	1.661.001	2.565.387

(*) O saldo a pagar para as montadoras refere-se a carros comprados com prazo médio de pagamento de aproximadamente 60 dias (105 dias em 31 de dezembro de 2019).

12. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

A composição do saldo de obrigações sociais e trabalhistas é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Provisão de férias	57.877	45.029	63.241	52.199
Provisão para participações de resultados (*)	114.788	75.808	126.631	88.082
INSS	11.903	8.167	12.445	9.042
FGTS	4.557	3.910	5.436	4.939
Outros	9.992	6.451	10.698	7.508
Total	199.117	139.365	218.451	161.770

(*) A Companhia possui programa de participações de resultados para os colaboradores na forma da Lei nº 10.101/00 de acordo com os resultados apurados em cada exercício. O montante anual a pagar é definido através da combinação dos resultados e indicadores de desempenho da Companhia, além do desempenho individual de cada colaborador, medido principalmente a partir de indicadores e metas objetivas e mensuráveis e do orçamento anual aprovado pelo Conselho de Administração. A contrapartida da provisão para participação de resultados é classificada como “custos”, “despesas com vendas” e “despesas gerais e administrativas” na demonstração do resultado, conforme alocação funcional dos respectivos colaboradores.

13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E TÍTULOS DE DÍVIDA

A composição do saldo de empréstimos, financiamentos e títulos de dívida é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Em moeda nacional				
Títulos de dívida (a)	5.157.814	5.802.803	7.004.184	7.672.656
Capital de giro (b)	704.120	-	904.384	198.222
Certificado de Recebíveis Imobiliários (“CRI”) (c)	-	-	337.095	341.522
Consórcio (d)	-	-	21.582	-
Arrendamento	-	-	-	8.275
Em moeda estrangeira				
Empréstimo em moeda estrangeira (e)	1.774.617	826.264	2.230.478	1.158.784
Total	7.636.551	6.629.067	10.497.723	9.379.459
Circulante	1.286.564	33.269	1.615.037	144.342
Não circulante	6.349.987	6.595.798	8.882.686	9.235.117

Em 18 de junho de 2020, o Conselho de Administração da Localiza aprovou o 1º Programa de Recompra de Debêntures da Companhia no limite de R\$200.000, posteriormente ampliado para R\$500.000 em reunião realizada em 27 de julho de 2020. E novamente ampliado para R\$1.300.000 em reunião realizada em 27 de outubro de 2020. Até 31 de dezembro de 2020, a Companhia recomprou debêntures no montante de R\$652.749.

Em 27 de outubro de 2020, o Conselho de Administração da Localiza Fleet aprovou o 1º Programa de Recompra de Debêntures da Localiza Fleet no limite de R\$200.000. Até 31 de dezembro de 2020, a Localiza Fleet recomprou debêntures no montante de R\$158.136.

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e títulos de dívida é como segue:

	Individual		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo no início do exercício	6.629.067	5.310.968	9.379.459	7.645.978
Saldo inicial de empresas adquiridas	-	-	2.306	45.864
Transferência de passivo de consórcio	-	-	21.582	-
Captações	1.250.313	2.983.509	2.238.895	3.635.187
Recuperação de debêntures	(652.749)	-	(810.885)	-
Juros e encargos financeiros	620.885	343.095	843.593	492.308
Amortização de principal	-	(1.625.000)	(865.041)	(1.905.240)
Amortização de juros	(210.965)	(383.505)	(312.186)	(534.638)
Saldo no final do exercício	7.636.551	6.629.067	10.497.723	9.379.459

(a) Títulos de dívida

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Localiza e a Localiza Fleet possuíam títulos de dívidas nos termos da Instrução CVM nº 476/09. As características particulares de cada uma das emissões de títulos de dívida, aprovadas em reuniões do Conselho de Administração, estão descritas a seguir:

Emissão	Data de vencimento	Taxa do contrato (a.a.)	Liquidação financeira	Amortizações anuais	Aval/Garantia	Individual		Consolidado	
						31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Debêntures - 11ª emissão	12/01/22	111,50% do CDI	R\$500.000	2022	Localiza Fleet	456.637	499.406	456.637	499.406
Debêntures - 12ª emissão	15/05/24	107,25% do CDI	R\$700.000	2024	Localiza Fleet	689.761	700.591	689.761	700.591
Debêntures - 13ª emissão - 1ª série	15/02/23	109,35% do CDI	R\$868.910	2022 e 2023	Localiza Fleet	981.443	1.084.711	981.443	1.084.711
Debêntures - 13ª emissão - 2ª série	15/02/25	111,30% do CDI	R\$216.110	2024 e 2025	Localiza Fleet	-	-	-	-
Debêntures - 14ª emissão - 1ª série	18/01/24	107,90% do CDI	R\$200.000	2024	Localiza Fleet	719.084	1.011.193	719.084	1.011.193
Debêntures - 14ª emissão - 2ª série	18/09/26	112,32% do CDI	R\$800.000	2024, 2025 e 2026	Localiza Fleet	-	-	-	-
Debêntures - 15ª emissão	15/04/26	107,25% do CDI	R\$1.000.000	2025 e 2026	Localiza Fleet	785.050	1.006.058	785.050	1.006.058
Debêntures - 16ª emissão	25/01/26	CDI + 1,05%	R\$1.000.000	2024, 2025 e 2026	Não possui	1.004.472	994.653	1.004.472	994.653
Notas promissórias - 7ª emissão	24/09/21	108,00% do CDI	R\$500.000	2021	Não possui	521.367	506.191	521.367	506.191
Debêntures Localiza Fleet - 3ª emissão	05/05/23	107,00% do CDI	R\$500.000	2023	Localiza	-	-	-	503.571
Debêntures Localiza Fleet - 4ª emissão	02/10/24	CDI + 0,30%	R\$350.000	2024	Localiza	-	-	-	353.809
Debêntures Localiza Fleet - 5ª emissão	18/07/25	112,00% do CDI	R\$300.000	2025	Localiza	-	-	203.170	307.195
Debêntures Localiza Fleet - 6ª emissão	21/02/24	110,40% do CDI	R\$400.000	2024	Localiza	-	-	339.357	398.638
Debêntures Localiza Fleet - 7ª emissão	29/07/25	109,00% do CDI	R\$300.000	2023, 2024 e 2025	Localiza	-	-	301.907	306.640
Debêntures Localiza Fleet - 8ª emissão	12/02/25	CDI + 1,00%	R\$1.000.000	2023, 2024 e 2025	Localiza	-	-	1.001.936	-
Total						5.157.814	5.802.803	7.004.184	7.672.656

A taxa média efetiva de juros dos títulos de dívida, emitidos pela Companhia e sua subsidiária Localiza Fleet, varia de 108,9% do CDI a CDI + 1,31% a.a..

Em 31 de dezembro de 2020, o valor de despesas com as emissões dos títulos de dívidas a ser apropriado era de R\$40.029 (R\$32.401 em 31 de dezembro de 2019), sendo apresentado líquido no respectivo título.

Em 12 de fevereiro de 2020, a Localiza Fleet captou a 8ª emissão de debêntures no valor de R\$1.000.000, não conversíveis em ações, em série única, com vencimento em 12 de abril de 2025. As despesas incorridas com a emissão, incluindo taxas, comissões e outros custos totalizaram R\$11.043. Os recursos obtidos foram utilizados para liquidar antecipadamente a 3ª e 4ª emissões de debêntures da Localiza Fleet e para reforço de caixa.

Essas emissões possuem hipóteses de vencimento antecipado tais como, mas não se limitando a: (i) pedido ou decretação de falência por parte da emissora ou de terceiros que não seja devidamente elidida no prazo legal; (ii) questões relacionadas à inadimplência, não curadas no prazo previsto, em valor individual ou agregado igual ou superior a 3% do patrimônio líquido médio consolidado apurado nos últimos três trimestres; (iii) redução de capital da Localiza e/ou recompra de suas próprias ações para cancelamento, exceto se previamente autorizadas pelos debenturistas; (iv) a incorporação, fusão ou cisão da Localiza, salvo se, nos termos do artigo 231 da Lei nº 6.404/76, a parte cindida ou a sociedade resultante da operação permaneça dentro do atual grupo de controle da emissora, ou o objeto da cisão representar menos de 30% do último faturamento consolidado anual; (v) não manutenção de índices financeiros apurados trimestralmente, com base nas informações financeiras consolidadas da Companhia; e (vi) rebaixamento do *rating* da Companhia em duas ou mais notas em relação ao *rating* AAA (BR, triplo A) pela *Fitch Ratings* ou *Standard & Poor's* em virtude de qualquer alteração na composição societária que venha a resultar na perda, transferência ou alienação do poder de controle da emissora pelos atuais controladores.

Os *ratings* de crédito corporativo em escala nacional vigentes em 31 de dezembro de 2020 eram: *Standard & Poor's* (AAA(bra)/estável), *Moody's* (Aa1.br/WR) e *Fitch Ratings* (AAA(bra)/estável).

Conforme demonstrado abaixo, os *covenants* financeiros foram cumpridos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019:

Índice	Limites	12 meses findos em	
		31/12/20	31/12/19
Dívida líquida / EBITDA ajustado (*)	Menor que 4,00	2,47	2,98
Dívida líquida descontada do saldo de cartão de crédito (**) / EBITDA ajustado	Menor que 4,00	2,29	2,77
EBITDA ajustado / Despesas financeiras líquidas	Maior que 1,50	6,62	5,43

(*) O EBITDA corresponde ao lucro líquido ou prejuízo, em bases consolidadas, relativo aos 12 últimos meses, acrescido: (i) do resultado financeiro; (ii) do imposto de renda e da contribuição social; e (iii) das despesas de depreciação e amortização. Para todas as emissões, o EBITDA é ajustado ainda pelos custos com *stock options*, pelas despesas não recorrentes e pelo *impairment*.

(**) A 14ª, 15ª e 16ª emissão de debêntures e a 7ª emissão de nota promissória da Localiza e as emissões de debêntures da Localiza Fleet incluem na definição de dívida líquida o desconto do saldo de contas a receber de cartão de crédito.

Adicionalmente, a Companhia possui empréstimos e financiamentos que também incluem certas hipóteses de vencimento antecipado, em condições similares àquelas aplicáveis aos títulos de dívida. Em 31 de dezembro de 2020, essas cláusulas restritivas foram cumpridas.

(b) Capital de giro

O saldo consolidado dos empréstimos para capital de giro refere-se aos seguintes contratos firmados:

Empresa	Data de vencimento	Taxa de Juros (a.a.)	Valor contratado	Amortizações anuais	Aval/Garantia	Individual		Consolidado	
						31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Localiza	20/10/21	CDI + 2,65%	R\$100.000	2021	Não possui	100.882	-	100.882	-
Localiza	31/03/22	CDI + 3,6%	R\$300.000	2022	Não possui	313.409	-	313.409	-
Localiza	23/03/23	CDI + 1,88%	R\$295.000	2023	Localiza Fleet	289.829	-	289.829	-
Localiza Fleet	16/02/24	112,5% do CDI	R\$250.000	2023 e 2024	Localiza	-	-	200.264	198.222
Total						704.120	-	904.384	198.222

Em 31 de dezembro de 2020, o valor de despesas com a contratação do capital de giro a ser apropriado era de R\$5.688 (R\$2.988 em 31 de dezembro de 2019), sendo apresentado líquido no respectivo contrato.

Em 15 de fevereiro de 2020, a Localiza Fleet alongou o capital de giro vigente, alterando o vencimento de 15 de fevereiro de 2021 para 15 de fevereiro de 2024.

Conforme mencionado na nota 1.1, as captações da Companhia para capital de giro foram efetuadas, substancialmente, no contexto do cenário da pandemia com objetivo de reforço de caixa.

(c) Certificado de Recebíveis Imobiliários (“CRI”)

Em fevereiro de 2018, a Companhia concluiu a oferta de CRI no valor total de R\$370.000, emitidos pela RB Capital Companhia de Securitização, e que tem como lastro os créditos imobiliários oriundos dos contratos de locação do imóvel da sede da Localiza e da Localiza Fleet celebrados com a Rental Brasil. Os títulos tem vencimento em 21 de novembro de 2032, com opção de resgate pelos titulares dos certificados em 21 de novembro de 2024 e remuneração de 99,0% do CDI a.a..

(d) Consórcio

A Localiza Fleet adquiriu cotas de consórcio para financiar parte da compra dos carros. Em 31 de dezembro de 2020, haviam 895 cotas totalizando R\$21.582, com um custo médio equivalente a CDI + 2,00% a.a. e vencimentos até junho de 2023.

(e) Empréstimos em moeda estrangeira

Buscando reduzir os custos de suas captações de recursos e alongar os prazos de amortização, a Localiza e a Localiza Fleet contrataram empréstimos em moeda estrangeira, cujas principais características são:

Empresa	Vencimento	Taxa (a.a.)	Valor contratado	Individual		Consolidado	
				31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Localiza	03/03/21	1,997% até set./20	USD 125.000 mil	650.655	-	650.655	-
Localiza	03/01/23	2,112% após out./20	EUR 55.394 mil	353.825	251.338	353.825	251.338
Localiza	22/05/23	0,93%	USD 80.000 mil	416.088	323.430	416.088	323.430
Localiza	03/01/25	LIBOR + 0,47%	EUR 55.394 mil	354.049	251.496	354.049	251.496
Localiza Fleet	13/12/21	1,33%	AUD 73.249 mil	-	-	294.023	206.794
Localiza Fleet	22/08/22 e	1,69%					
Localiza Fleet	23/01/23	LIBOR + 1,66%	USD 31.081 mil	-	-	161.838	125.726
Total				1.774.617	826.264	2.230.478	1.158.784

Como estratégia de gerenciamento do risco de moeda estrangeira, simultaneamente a essas operações foram contratadas, conforme Política de Endividamento, Derivativos e de Concessão de Garantias e Avais, operações de *hedge* com caráter exclusivamente de proteção (nota 14).

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo na data da celebração do contrato e são subsequentemente remensurados ao seu valor justo. As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos são reconhecidas no resultado do exercício.

A composição do saldo de instrumentos financeiros derivativos é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Moeda estrangeira x Real				
Ativo circulante	85.021	-	154.305	-
Ativo não circulante	325.585	18.198	353.022	18.198
Passivo circulante	-	(4.456)	(549)	(17.694)
Total instrumentos financeiros derivativos - moeda estrangeira x Real	410.606	13.742	506.778	504
CDI x taxa pré				
Passivo circulante	-	-	(65.816)	(9.117)
Passivo não circulante	(9.872)	-	(37.184)	(62.288)
Total instrumentos financeiros derivativos - CDI x taxa pré	(9.872)	-	(103.000)	(71.405)
Total instrumentos financeiros derivativos ativo / (passivo), líquido	400.734	13.742	403.778	(70.901)
Ativo circulante	85.021	-	154.305	-
Ativo não circulante	325.585	18.198	353.022	18.198
Passivo circulante	-	(4.456)	(66.365)	(26.811)
Passivo não circulante	(9.872)	-	(37.184)	(62.288)

A movimentação dos instrumentos financeiros derivativos é como segue:

	Individual			Consolidado		
	Ativo	Passivo	Total líquido	Ativo	Passivo	Total líquido
Saldo 31 de dezembro de 2018	2.785	-	2.785	2.785	(40.611)	(37.826)
Ajuste a valor justo	15.413	(12.527)	2.886	15.413	(76.022)	(60.609)
Amortização	-	8.071	8.071	-	27.534	27.534
Saldo 31 de dezembro de 2019	18.198	(4.456)	13.742	18.198	(89.099)	(70.901)
Saldo inicial de empresas adquiridas	-	-	-	56	-	56
Ajuste a valor justo	392.612	(22.450)	370.162	392.676	27.226	419.902
Amortização	-	16.830	16.830	(120)	54.841	54.721
Transferência ativo x passivo	(204)	204	-	96.517	(96.517)	-
Saldo 31 de dezembro de 2020	410.606	(9.872)	400.734	507.327	(103.549)	403.778

(a) CDI x Taxa pré

Contratos da Gestão de Frotas

A maioria dos contratos de aluguel da Divisão de Gestão de Frotas possuem prazos entre 24 e 36 meses e incluem índice de inflação como cláusula de reajuste anual. Como os contratos de aluguel não podem ser reajustados pela variação das taxas básicas de juros, a Localiza Fleet contrata operações de *swap* trocando variação do CDI por taxa pré-fixada para proteção do risco de perda na rentabilidade nesses contratos.

As características específicas dessas operações em 31 de dezembro de 2020 são como segue:

Instituição financeira	Faixas de vencimento	Taxas médias ponderadas		Valor de referência	Valor da curva			Valor de mercado (contábil)			Varição
		Posição ativa	Posição passiva	Nocional	Posição ativa	Posição passiva	Ganho (perda)	Posição ativa	Posição passiva	Ganho (perda)	Curva x MTM
		% CDI									
Instituição A	Janeiro de 2021 a outubro de 2022	123,1%	6,43%	495.000	518.868	535.858	(16.990)	522.948	550.332	(27.384)	(10.394)
Instituição B	Janeiro de 2021 a abril de 2022	108,0%	6,77%	125.000	132.885	139.191	(6.306)	132.954	140.954	(8.000)	(1.694)
Instituição C	Janeiro de 2021 a janeiro 2023	131,1%	6,49%	500.000	496.114	511.518	(15.404)	502.699	524.120	(21.421)	(6.017)
Instituição D	Janeiro de 2021 a janeiro 2023	108,6%	7,70%	320.000	369.628	392.007	(22.379)	370.093	401.147	(31.054)	(8.675)
Instituição E	Julho 2021 a abril 2022	187,5%	5,97%	45.000	46.938	48.218	(1.280)	47.153	49.654	(2.501)	(1.221)
Instituição F	Julho de 2022	110,0%	5,90%	25.000	25.709	26.433	(724)	25.847	27.357	(1.510)	(786)
Instituição G	Abril de 2021 a janeiro de 2022	220,0%	5,23%	75.000	76.925	77.722	(797)	77.693	78.869	(1.176)	(379)
Instituição H	Abril de 2022	170,7%	5,63%	25.000	25.405	25.519	(114)	26.201	26.283	(82)	32
					1.692.472	1.756.466	(63.994)	1.705.588	1.798.716	(93.128)	(29.134)

Acordo entre Localiza e Unidas

Como parte do Acordo de Incorporação de Ações firmado entre a Localiza e a Unidas (nota 1.3), ainda sujeito à aprovação do CADE e, conseqüentemente, à consumação da Incorporação de Ações, a Localiza providenciará para que esteja disponível, a todos os detentores de ações da Unidas que tiverem interesse e estiverem registrados como acionistas da Unidas quando da consumação da Incorporação de Ações, uma linha de crédito para a tomada de um financiamento com uma ou mais instituições financeiras brasileiras por ela escolhida. O valor da linha de crédito do financiamento será de até 20% do valor total das ações da Localiza atribuídas aos acionistas da Unidas.

Com o objetivo de pré-fixar o custo dos recursos que serão utilizados para conceder o referido financiamento, o Conselho de Administração da Localiza aprovou, em reunião realizada em 23 de novembro de 2020 e rratificada em 10 de dezembro de 2020, a contratação pela Companhia de até R\$800.000 em *swaps*, com prazo de vencimento até janeiro de 2027.

Em 31 de dezembro de 2020, as características específicas das operações contratadas são como segue:

Instituição financeira	Vencimento	Taxas médias ponderadas		Valor de referência	Valor de mercado (contábil)		
		Posição ativa	Posição passiva	Nocional	Posição ativa	Posição passiva	Ganho (perda)
Instituição A	Janeiro de 2027	100,0%	8,07%	200.000	195.628	201.697	(6.069)
Instituição B	Janeiro de 2027	100,0%	7,71%	50.000	48.752	52.555	(3.803)
					244.380	254.252	(9.872)

(b) Moeda estrangeira x Real

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía operações vigentes de *hedge* com caráter exclusivo de proteção cambial para os respectivos empréstimos em moeda estrangeira contratados junto a instituições financeiras de grande porte. As características específicas dessas operações de *hedge* são como segue:

Operações de *swap*

Empresa	Vencimento	Indexador		Valor de referência	Valor da curva			Valor de mercado (contábil)			Variação
		Posição ativa	Posição passiva	Nocional	Posição ativa	Posição passiva	Ganho (perda)	Posição ativa	Posição passiva	Ganho (perda)	Curva x MTM
		1,997% até set./20									
Localiza	03/03/2021	2,112% após out./20	CDI + 0,60%	USD 125.000 mil	650.655	563.548	87.107	649.357	564.113	85.244	(1.863)
Localiza	03/01/2023	0,93%	CDI + 1,00%	EUR 55.394 mil	353.825	250.965	102.860	358.691	255.845	102.846	(14)
Localiza	22/05/2023	LIBOR + 0,47%	108,0% do CDI	USD 80.000 mil	416.088	300.678	115.410	413.987	302.469	111.518	(3.892)
Localiza	03/01/2025	1,33%	CDI + 1,20%	EUR 55.394 mil	354.049	251.031	103.018	373.113	262.115	110.998	7.980
Localiza Fleet	22/08/2022 e 25/01/2023	LIBOR + 1,66%	6,51%	USD 31.081 mil	161.838	130.868	30.970	160.695	133.808	26.887	(4.083)
					1.936.455	1.497.090	439.365	1.955.843	1.518.350	437.493	(1.872)

Operações de *Non Deliverable Forward (NDF)*

Empresa	Vencimento	Valor de referência	Forward/ Strike	Valor da curva			Valor de mercado (contábil)			Variação
		Nocional		Posição ativa	Posição passiva	Ganho (perda)	Posição ativa	Posição passiva	Ganho (perda)	Curva x MTM
Localiza Fleet	13/12/2021	AUD 73.249 mil	AUD 3,12 (*)	298.374	224.352	74.022	296.685	227.400	69.285	(4.737)

(*) Referente ao valor nocional da operação. Para cada pagamento de juros foi contratada uma NDF, com *forward/strike* médio de dólar australiano AUD 3,00.

15. PASSIVO DE ARRENDAMENTO POR DIREITO DE USO

A Companhia reconhece os arrendamentos como um ativo de direito de uso (nota 9) e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso. Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento.

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os pagamentos de arrendamento são descontados pela taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário na data de aplicação inicial e, se necessário, o valor contábil é remensurado para refletir qualquer reavaliação ou modificações do arrendamento.

A Companhia aplica taxa de desconto apurada com base na expectativa da taxa livre de risco divulgada pelo Banco Central para o prazo ponderado de seus contratos, ajustada à realidade da Companhia (“*spread*” de crédito). A taxa de desconto utilizada é revisada anualmente, ou quando necessário, e aplicada a contratos de arrendamento novos ou modificados conforme previsto pela norma. A Companhia aplicou a taxa de desconto média de 8,24% em 2020 (8,96% em 2019).

A Companhia possui contratos de arrendamento de curto prazo e de determinados equipamentos de escritório (como *notebooks*, impressoras e copiadoras) que são considerados de baixo valor, para os quais adota as isenções de reconhecimento propostas pela norma contábil.

A movimentação do saldo do passivo de arrendamento por direito de uso está demonstrada a seguir:

	Individual		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo no início do exercício	889.595	837.305	642.733	598.533
Saldo inicial MOBIL7	-	-	255	-
Adição novos contratos/ remensuração	149.707	167.304	136.449	154.769
Baixa	(190)	(3.058)	(195)	(3.058)
Contraprestações pagas	(198.328)	(178.291)	(176.092)	(156.952)
Contraprestações a pagar	(4.979)	(4.570)	-	-
Juros	81.979	70.905	59.626	49.441
Saldo no final do exercício	917.784	889.595	662.776	642.733
Circulante	144.492	128.321	130.239	115.966
Não circulante	773.292	761.274	532.537	526.767

A movimentação do saldo ativo de direito de uso está apresentada na nota 9(a).

A Companhia e suas subsidiárias possuem contratos de aluguel de imóveis relacionados às suas agências de locação de carros localizadas em aeroportos e fora de aeroportos (agências centro), lojas, sede corporativa e estacionamentos. Os montantes mínimos a serem pagos, considerando contraprestações não descontadas, para o tempo remanescente dos aluguéis contratados até 31 de dezembro de 2020 e classificados como arrendamento são como segue:

	Individual						2027 e após	Total
	2021	2022	2023	2024	2025	2026		
Concessões em aeroportos	31.476	27.197	24.822	21.481	17.059	9.851	32.270	164.156
Agências centro, lojas, sede corporativa e estacionamentos	160.489	148.335	137.199	123.001	111.892	105.787	737.642	1.524.345
Total	191.965	175.532	162.021	144.482	128.951	115.638	769.912	1.688.501
Juros embutidos								(770.717)
Saldo do passivo de arrendamento (circulante e não circulante)								917.784

	Consolidado						2027 e após	Total
	2021	2022	2023	2024	2025	2026		
Concessões em aeroportos	32.766	27.381	24.897	21.495	17.058	9.852	32.269	165.718
Agências centro, lojas e estacionamentos	131.971	118.682	106.570	91.392	79.818	72.686	299.502	900.621
Total	164.737	146.063	131.467	112.887	96.876	82.538	331.771	1.066.339
Juros embutidos								(403.563)
Saldo do passivo de arrendamento (circulante e não circulante)								662.776

O valor estimado do crédito de PIS e COFINS embutido nas contraprestações não descontadas de arrendamento totaliza R\$133.891 no Individual e R\$76.341 no Consolidado (R\$70.689 no Individual e R\$47.098 no Consolidado, descontadas a valor presente).

Na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso, a Companhia procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, em atendimento ao critério estabelecido pelo CPC 06 (R2). Conforme orientação do Ofício Circular CVM/SNC/SEP/nº02/2019, visando atender aos investidores, apresentamos os saldos comparativos com aplicação da inflação projetada do passivo de arrendamento, do ativo de direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação no exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

	31/12/20					
	Individual			Consolidado		
	IFRS 16	Inflação projetada	%	IFRS 16	Inflação projetada	%
Ativo de direito de uso, líquido	864.111	1.010.676	17,0%	624.513	716.309	14,7%
Passivo de arrendamento	917.784	1.065.456	16,1%	662.776	755.029	13,9%
Despesas de depreciação	(149.813)	(158.946)	6,1%	(137.312)	(142.067)	3,5%
Despesas financeiras	(81.979)	(92.382)	12,7%	(59.626)	(65.526)	9,9%

16. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

A composição do saldo de outros passivos circulantes e não circulantes é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Receitas a apropriar (*)	2.482	3.213	5.114	6.221
Contas a pagar com partes relacionadas (nota 8(c)(i))	740	16.804	-	-
Impostos federais a recolher	16.128	5.271	19.285	8.082
Obrigações fiscais municipais	3.663	4.440	6.128	5.959
Adiantamentos de clientes de aluguel e de venda dos carros	201.503	196.314	209.424	200.529
Prêmios de seguros a repassar (**)	145.397	123.946	146.715	125.948
Obrigações vinculadas (***)	-	-	-	22.549
Valor a pagar referente à aquisição da MOB17 (nota 8 (a))	-	-	3.600	-
Outros	12.736	12.056	25.017	20.644
Total dos outros passivos circulantes	382.649	362.044	415.283	389.932
Receitas a apropriar (*)	3.670	2.885	8.196	7.952
Obrigações vinculadas (***)	-	-	45.435	22.549
Valor a pagar referente à aquisição da MOB17 (nota 8 (a))	-	-	7.199	-
Outros	8.165	8.562	8.174	8.570
Total dos outros passivos não circulantes	11.835	11.447	69.004	39.071
Total dos outros passivos circulantes e não circulantes	394.484	373.491	484.287	429.003

(*) Refere-se a taxa de integração de *franchising* e prêmio de preferência bancária.

(**) Prêmios recebidos dos clientes que contrataram seguro dos carros alugados e garantia estendida dos carros vendidos e que serão repassados pela Localiza à seguradora (nota 2.7.4).

(***) As obrigações vinculadas referem-se a retenções de valores dos pagamentos aos vendedores na compra da Car Rental Systems (*escrow*), que serão disponibilizados aos mesmos após o cumprimento de determinadas cláusulas contratuais existentes em acordo de aquisição de controle societário. Essas obrigações estão garantidas por aplicações em contas vinculadas efetuadas pela Companhia, com utilização restrita e liberação inicial prevista para 31 de agosto de 2020 e liberação final em 2023, deduzidos dos valores indenizáveis avaliados nas respectivas datas (nota 7). Em agosto de 2020 não houve pagamento aos vendedores, uma vez que os valores indenizáveis apurados foram superiores ao valor em *escrow* previsto para a primeira liberação.

17. PROVISÕES PARA RISCOS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia e suas subsidiárias adotam a prática de reconhecer provisões para obrigações presentes resultantes de eventos passados, para as quais seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável ou, ainda, que decorram de obrigação legal de pagar. As provisões são mensuradas pelo valor presente e representam a melhor estimativa dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. A efetiva liquidação das provisões poderá resultar em

valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

A Localiza e suas subsidiárias contestam judicialmente algumas questões relativas a processos cíveis, tributários, previdenciários e trabalhistas, tendo sido registradas provisões cujos fluxos de pagamentos, se ocorrerem, são incertos e para as quais existem prováveis riscos de perda, segundo a opinião dos assessores legais.

(a) Movimentação das provisões e dos depósitos judiciais

Durante o exercício de 2020, ocorreram movimentações no saldo das provisões conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Individual				Total
	Tributárias	Previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	
Em 31 de dezembro de 2019	99.006	10.808	25.497	23.772	159.083
Constituição, líquida de reversões	(43.801)	3.220	6.344	9.393	(24.844)
Transferência para pagamento	-	-	(9.187)	(5.254)	(14.441)
Atualização monetária, líquida de reversões	12.463	279	-	(1.202)	11.540
Em 31 de dezembro de 2020	67.668	14.307	22.654	26.709	131.338

	Consolidado				Total
	Tributárias	Previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	
Em 31 de dezembro de 2019	126.119	12.217	37.434	31.467	207.237
Constituição de provisões, líquida de reversões	(60.670)	3.478	2.624	9.996	(44.572)
Transferência para pagamento	-	-	(9.187)	(5.254)	(14.441)
Atualização monetária, líquida de reversões	11.264	301	-	(1.202)	10.363
Em 31 de dezembro de 2020	76.713	15.996	30.871	35.007	158.587

A Localiza e suas subsidiárias mantêm depósitos judiciais vinculados aos processos judiciais contingentes, cuja movimentação, segregada por natureza, é como segue:

	Individual				Total
	Tributárias	Previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	
Em 31 de dezembro de 2019	42.665	1.397	16.035	14.967	75.064
Depósito	1.060	3.684	6.996	4.000	15.740
Baixa	(1.016)	-	(7.267)	(4.089)	(12.372)
Atualização monetária, líquida	93	16	398	437	944
Transferências	348	-	-	(348)	-
Em 31 de dezembro de 2020	43.150	5.097	16.162	14.967	79.376

	Consolidado				Total
	Tributárias	Previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	
Em 31 de dezembro de 2019	72.830	1.397	23.743	16.616	114.586
Saldo inicial Mobi7	-	-	-	36	36
Depósito	14.097	3.684	9.783	4.629	32.193
Baixa	(14.839)	-	(12.483)	(4.852)	(32.174)
Atualização monetária, líquida	(1.862)	16	398	527	(921)
Transferências	348	-	-	(348)	-
Em 31 de dezembro de 2020	70.574	5.097	21.441	16.608	113.720

(b) Passivos contingentes em andamento provisionados

O sumário das principais discussões da Localiza e suas subsidiárias que se encontram em diversas fases administrativas e judiciais em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 está apresentado abaixo:

	Individual							
	31/12/20				31/12/19			
	Quantidade de processos	Valor provisionado	Depósito judicial	Fiança bancária / seguro-garantia	Quantidade de processos	Valor provisionado	Depósito judicial	Fiança bancária / seguro-garantia
Tributárias	12	67.668	2.991	29.508	3	99.006	2.575	-
Previdenciárias	5	14.307	1.412	3.064	5	10.808	1.397	3.064
Trabalhistas	289	22.654	8.056	6.101	368	25.497	5.531	2.238
Cíveis	2.210	26.709	14.967	36.531	2.098	23.772	14.967	33.850
Total	2.516	131.338	27.426	75.204	2.474	159.083	24.470	39.152

	Consolidado							
	31/12/20				31/12/19			
	Quantidade de processos	Valor provisionado	Depósito judicial	Fiança bancária / seguro-garantia	Quantidade de processos	Valor provisionado	Depósito judicial	Fiança bancária / seguro-garantia
Tributárias	29	76.713	9.550	29.508	19	126.119	8.559	-
Previdenciárias	10	15.996	1.412	3.064	7	12.217	1.397	3.064
Trabalhistas	378	30.871	12.775	9.629	507	37.434	9.024	3.632
Cíveis	2.405	35.007	16.608	37.305	2.284	31.467	16.616	33.850
Total	2.822	158.587	40.345	79.506	2.817	207.237	35.596	40.546

• Tributárias

São as ações em que a Localiza e suas subsidiárias discutem principalmente: (i) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") sobre venda de bens do ativo fixo; (ii) ISSQN sobre a atividade de franquias; e (iii) incidência da contribuição ao PIS sobre o faturamento de locadoras de veículos referente ao período anterior à edição da Emenda Constitucional nº 20 e da vigência da Lei nº 9.718/98.

A Localiza e a Localiza Fleet possuem processos relativos ao ICMS que se referem à exigência do imposto sobre a venda de bens do seu ativo fixo (carros desativados para renovação da frota).

Em 7 de julho de 2006, foi editado pelo CONFAZ o Convênio 64, prevendo a incidência de ICMS quando da alienação de carros em período inferior a 12 meses, contados das suas aquisições. Esse Convênio foi ratificado pelos Estados da Federação, exceto São Paulo, que editou a Decisão CAT nº 02/06, com a mesma regulamentação.

O Supremo Tribunal Federal, no julgamento do Recurso Extraordinário nº 1025986, sob a sistemática da repercussão geral, considerou constitucional a incidência do ICMS sobre a operação de venda, realizada por locadora de veículos, de automóvel com menos de 12 meses de aquisição da montadora.

Com base nesse julgamento, os assessores legais da Companhia alteraram a classificação da chance de perda dos processos em que se discute a exigência do ICMS sobre vendas com menos de 12 meses, feitas de acordo com o Convênio 64/06, para provável, sendo constituída provisão no valor de R\$68.730.

• Previdenciárias

A Localiza e suas subsidiárias são partes em diversos processos de natureza previdenciária, que são principalmente relacionados a: (i) verbas de natureza indenizatória; (ii) Serviço Social do Transporte ("SEST") e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte ("SENAT"); (iii) salário-educação e INCRA sobre remuneração de autônomos e reclamações trabalhistas; (iv) encargos previdenciários sobre participação nos resultados; e (v) Risco Ambiental do

Trabalho (“RAT”). Existem súmulas e decisões judiciais que apoiam as teses defendidas pela Companhia e suas subsidiárias.

- **Trabalhistas**

A Localiza e suas subsidiárias são partes em processos trabalhistas relacionados, principalmente, ao pagamento de horas extras e seus respectivos reflexos, dano moral e reconhecimento de vínculo de emprego que eventual prestador de serviço autônomo, empreiteiro ou assemelhado pleiteia judicialmente. Não há uniformidade nas decisões dos magistrados para essas matérias.

- **Cíveis**

Em 31 de dezembro de 2020, a Localiza e suas subsidiárias são partes em processos cíveis relacionados a: (i) pedidos de indenização decorrentes de danos causados a terceiros em acidentes de trânsito por clientes conduzindo carros locados da Companhia (embora não seja a responsável pelos acidentes, a Companhia é muitas vezes demandada por ser a proprietária dos carros); e (ii) pedidos de indenização decorrentes de relação consumerista.

A Localiza e suas subsidiárias registram provisão para eventuais indenizações a terceiros, decorrentes de acidentes causados por carros alugados, em valores excedentes aos limites contratados por meio da seguradora e baseada na opinião de seus assessores legais.

(c) Passivos contingentes em andamento com risco de perda possível – não provisionados

	Individual							
	31/12/20				31/12/19			
	Quantidade de processos	Valor discutido	Depósito judicial	Fiança bancária / seguro-garantia	Quantidade de processos	Valor discutido	Depósito judicial	Fiança bancária / seguro-garantia
Tributos federais e previdenciários	33	57.111	3.790	43.560	24	39.847	42	26.975
PIS e COFINS	1	149.525	1.010	-	3	1.430	-	2.844
ICMS	46	130.354	-	76.921	66	127.816	207	94.731
IPVA	885	57.243	34.000	51.454	1.535	52.516	34.705	19.012
Outros tributários	113	70.742	5.044	38.247	151	31.208	196	49.187
Trabalhistas	332	65.062	28	316	144	62.639	5.786	101
Cíveis	1.004	71.240	-	-	-	-	-	-
Total	2.414	601.277	43.872	210.498	1.923	315.456	40.936	192.850

	Consolidado							
	31/12/20				31/12/19			
	Quantidade de processos	Valor discutido	Depósito judicial	Fiança bancária / seguro-garantia	Quantidade de processos	Valor discutido	Depósito judicial	Fiança bancária / seguro-garantia
Tributos federais e previdenciários	53	66.821	7.037	44.156	30	42.960	3.162	27.338
PIS e COFINS	4	184.909	1.010	204	19	3.155	-	3.094
ICMS	51	137.104	-	77.022	70	132.181	208	94.833
IPVA	910	84.014	51.618	64.046	1.586	79.244	55.679	25.567
Outros tributários	119	72.222	5.044	38.375	180	37.319	196	49.346
Trabalhistas	346	67.379	33	353	172	67.071	5.828	163
Cíveis	1.111	82.845	116	-	76	6.709	26	-
Total	2.594	695.294	64.858	224.156	2.133	368.639	65.099	200.341

- **Tributos Federais e Previdenciários**

No âmbito federal, a Localiza e suas subsidiárias são partes em diversos processos administrativos e judiciais que têm por objeto a discussão sobre débitos relativos a questionamentos decorrentes da não homologação de Pedidos de

Compensação (“DCOMP’s”), além de contribuições previdenciárias incidentes sobre verbas de caráter indenizatório. Referidos processos não foram provisionados em função dos riscos serem classificados pelos assessores legais como perda possível.

- **ICMS**

Também estão em discussão pela Companhia e suas subsidiárias: (i) cobranças realizadas por Estado em que a Companhia já possui decisão transitada em julgado considerando inconstitucional a exigência do ICMS nas vendas com menos de 12 meses; (ii) cobranças relacionadas a vendas com mais de 12 meses; (iii) os cálculos das autuações, em decorrência da desconsideração do direito ao crédito do imposto pago na aquisição dos bens, conforme previsto no Convênio 64/06; (iv) casos mistos, em que a Companhia não conseguiu segregar as vendas realizadas com mais e menos de 12 meses e (v) cobranças de ICMS e multas cuja discussão não envolve a venda de veículos. Tais discussões envolvem o valor de R\$137.104, cujas chances de perda permanecem classificadas como possíveis pelos assessores legais, não sendo constituída provisão para fazer face a tais questionamentos.

- **Impostos sobre Propriedade de Veículos Automotores (“IPVA”)**

A Localiza, a Localiza Fleet e a Car Rental Systems são partes em diversos processos administrativos e judiciais em que se discutem a exigência do IPVA pelo Estado de São Paulo, com base na Lei Estadual nº 13.296/08, relativamente aos veículos de que detêm a propriedade e que eventualmente são disponibilizados para locação naquele ente federativo.

A Localiza, a Localiza Fleet e a Car Rental Systems possuem domicílio tributário em Belo Horizonte/MG, local de sua sede e, em cumprimento ao artigo 120 do Código Nacional de Trânsito, registram seus carros nesse Município, motivo pelo qual recolhem o IPVA em favor do Estado de Minas Gerais.

Não é constituída provisão para fazer face a tais questionamentos em função da chance de perda na discussão ser qualificada como possível pelos assessores legais, que se baseiam nos dispositivos legais e constitucionais que regem o IPVA (artigos 155, III e 158, III, da CF/88 e artigos 120 do CTB, 75, IV e § 1º do Código Civil, 110 e 127 do CTN).

- **PIS/COFINS**

A Localiza e a Localiza Fleet ingressaram com processo judicial, objetivando que seja declarado o direito de apropriarem os créditos de PIS e COFINS relativos à depreciação dos seus veículos utilizados para a locação, com base no permissivo inserto no artigo 3º, VI, e artigo 15º da Lei nº 10.833/03, na fração de 1/48 por mês ao invés da regra geral de 1/60 mensal. A partir de abril de 2017, com base em decisão judicial favorável, a Localiza e a Localiza Fleet passaram a apropriar os créditos na fração de 1/48 por mês e a provisionar a diferença entre referidas bases até que houvesse a evolução da jurisprudência sobre o assunto em discussão.

Em 2020, considerando a alteração no cenário dos processos com a obtenção da segunda sentença favorável e o atual contexto jurisprudencial sobre a tomada de créditos de PIS/COFINS, os assessores jurídicos alteraram a avaliação do prognóstico de perda dos processos judiciais em questão de provável para possível. Sendo assim, foram feitas as reversões das respectivas provisões, nos montantes atualizados de R\$110.602 (Individual) e R\$135.021 (Consolidado) (notas 23 e 24).

18. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

A Companhia e suas subsidiárias adotam o procedimento contábil de reconhecer crédito tributário de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável de cada período, bem como sobre os saldos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social, quando aplicável. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. As subsidiárias que apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro presumido não constituem créditos tributários durante o período em que forem

tributadas por esse regime. Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos são apresentados líquidos por empresa conforme CPC 32 – Tributos sobre o lucro.

A composição do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Diferenças temporais na dedutibilidade de provisões:				
Provisões para riscos e outras provisões	43.849	53.290	51.333	67.981
Provisão para créditos de liquidação duvidosa/ perda esperada e outras provisões	55.959	46.259	59.161	50.121
Provisão para pagamento de serviços em andamento, participação de resultados, programa fidelidade e outros	82.371	50.105	92.672	59.758
Operação de <i>swap</i> com recolhimento pelo regime de caixa	2.942	4.239	41.419	29.991
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	140.666	4.146	159.394	29.005
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	325.787	158.039	403.979	236.856
Depreciação dos carros (*)	560.733	351.819	742.255	449.705
Arrendamento na compra de bens do imobilizado (**)	213	232	33.727	96.150
Outros	-	-	15.723	11.293
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	560.946	352.051	791.705	557.148
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	235.159	194.012	387.726	320.292
Ativo não circulante	-	-	(24.363)	(32.407)
Passivo não circulante	235.159	194.012	412.089	352.699

(*) Refere-se à diferença temporária decorrente do cálculo da depreciação contábil (nota 9) em relação à base fiscal. A Localiza e a Localiza Fleet calculam, para fins fiscais, a despesa de depreciação dos carros com base nos critérios de depreciação que utilizavam até 31 de dezembro de 2007, conforme faculta a Lei nº 12.973/14.

(**) Refere-se à diferença temporária da exclusão da amortização das parcelas de *leasing* na compra de bens do imobilizado em contrapartida da adição da depreciação na base de cálculo do imposto de renda e contribuição social.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas subsidiárias têm saldo de crédito tributário sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de R\$140.666 no Individual e R\$159.394 no Consolidado (R\$4.146 e R\$29.005, respectivamente, em 31 de dezembro de 2019). Fundamentada nas expectativas de geração de lucros tributáveis futuros, a compensação desse crédito tributário não possui prazo prescricional e sua compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis, conforme legislação vigente.

A realização dos créditos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social está condicionada a eventos futuros, que tornarão dedutíveis as provisões que lhe deram origem e possibilitarão a compensação do prejuízo fiscal e da base negativa de contribuição social nos termos da legislação fiscal em vigor.

Baseada na previsão de realizações das bases que deram origem aos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativo, bem como nas projeções de resultados para os exercícios seguintes, a Companhia estima o seguinte cronograma de recuperação dos créditos fiscais:

	Individual		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
2020	-	89.303	-	126.160
2021	201.848	3.396	249.684	21.114
2022	65.811	17.264	75.457	29.267
2023	20.448	3.606	31.421	6.577
2024	6.618	37.221	10.077	45.238
2025	20.982	7.249	25.567	8.500
A partir de 2026	10.080	-	11.773	-
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	325.787	158.039	403.979	236.856

(b) Imposto de renda e contribuição social – conciliação entre as taxas nominal e efetiva

A Companhia e suas subsidiárias calculam a provisão para imposto de renda e contribuição social com base no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, bem como exclui itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa pelos regimes do lucro real ou lucro presumido, com base nas alíquotas vigentes.

A conciliação entre as despesas nominal e efetiva para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 é como segue:

	Individual		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	1.199.633	941.103	1.427.321	1.079.834
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa nominal	(407.875)	(319.975)	(485.289)	(367.144)
Ajustes à despesa nominal:				
Equivalência patrimonial	168.812	108.791	-	-
Efeito de dedução dos juros sobre o capital próprio	88.788	98.957	88.788	98.957
Imposto de renda e contribuição social devido por subsidiárias (lucro presumido)	-	-	13.046	12.256
Outros, líquido	(1.178)	5.062	4.314	10.035
Despesa efetiva	(151.453)	(107.165)	(379.141)	(245.896)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(110.306)	(53.446)	(311.707)	(180.727)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(41.147)	(53.719)	(67.434)	(65.169)

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, o capital social da Companhia era de R\$4.000.000, composto por 758.466.670 ações ordinárias. A participação acionária no capital social e a respectiva conciliação da quantidade de ações em circulação é como segue:

	Administradores				
	Sócios - fundadores	Conselhos de Administração e Fiscal e Diretoria Estatutária	Ações em tesouraria	Ações em circulação	Quant. de ações – ON
Quantidade em 31 de dezembro de 2018	155.539.657	641.971	5.164.144	505.803.438	667.149.210
Distribuição pública primária de ações	-	-	-	55.200.000	55.200.000
Bonificação de ações	7.721.176	13.767	133.312	28.249.205	36.117.460
Eleição (destituição)	-	(387.489)	-	387.489	-
Aquisição (alienação) de ações, líquida	(1.555.927)	(598.941)	-	2.154.868	-
Exercício de opções de ações com ações em tesouraria	1.428.174	593.592	(2.425.879)	404.113	-
Venda de ações em tesouraria	30.170	26.310	(72.022)	15.542	-
Aluguel de ações	(1.018.500)	-	-	1.018.500	-
Quantidade em 31 de dezembro de 2019	162.144.750	289.210	2.799.555	593.233.155	758.466.670
Ajuste de fração da bonificação	(1)	-	(1)	2	-
Aluguel e devolução de aluguel de ações	2.370.750	-	-	(2.370.750)	-
Aquisição (alienação) de ações, líquidas	(6.166.388)	(129.980)	-	6.296.368	-
Recompra de ações	-	-	5.214.600	(5.214.600)	-
Venda de ações em tesouraria	44.755	40.682	(125.964)	40.527	-
Exercício de opções de ações com ações em tesouraria	106.076	195.176	(1.092.031)	790.779	-
Eleição (destituição) de administrador	-	(170.742)	-	170.742	-
Quantidade em 31 de dezembro de 2020	158.499.942	224.346	6.796.159	592.946.223	758.466.670

Para fins de comparabilidade, a participação acionária no capital social e a respectiva conciliação da quantidade de ações em circulação ajustadas para refletir a bonificação de ações à razão de 5%, aprovada em Reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de dezembro de 2019, é como segue:

	Administradores				
	Sócios - fundadores	Conselhos de Administração e Fiscal e Diretoria Estatutária	Ações em tesouraria	Ações em circulação	Quant. de ações – ON
Quantidade em 31 de dezembro de 2018	163.316.640	674.070	5.422.351	531.093.609	700.506.670
Distribuição pública primária de ações	-	-	-	57.960.000	57.960.000
Eleição (destituição)	-	(406.863)	-	406.863	-
Aquisição (alienação) de ações, líquida	(1.633.726)	(628.894)	-	2.262.620	-
Exercício de opções de ações com ações em tesouraria	1.499.583	623.271	(2.547.173)	424.319	-
Venda de ações em tesouraria	31.679	27.626	(75.623)	16.318	-
Aluguel de ações	(1.069.426)	-	-	1.069.426	-
Quantidade em 31 de dezembro de 2019	162.144.750	289.210	2.799.555	593.233.155	758.466.670

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 18 de janeiro de 2019, foi aprovada a realização de oferta pública de distribuição primária de, inicialmente, 46.000.000 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, de emissão da Companhia (“Ações”), com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada.

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 31 de janeiro de 2019, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia com emissão de 55.200.000 novas ações da Companhia, ao valor de R\$33,00, resultando no aumento do capital social em R\$1.821.600. Os gastos com emissão dessas ações totalizaram R\$43.111 e foram reconhecidos no patrimônio líquido conforme Pronunciamento Técnico CPC 08 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 12 de dezembro de 2019, foi aprovado o aumento do capital social subscrito e integralizado no valor de R\$678.400, passando de R\$3.321.600 para R\$4.000.000, mediante a utilização de parte do saldo de Reserva Estatutária no valor de R\$441.507, e da totalidade do saldo de Reserva de Retenção de Lucros da Companhia, no valor de R\$236.893. O aumento de capital ocorreu mediante bonificação em ações à razão de 5% (cinco por cento), com a emissão de 36.117.460 novas ações ordinárias escriturais, sem valor nominal, que foram atribuídas aos detentores de ações, na proporção de 1 (uma) nova ação da mesma espécie para cada lote de 20 (vinte) ações possuídas, sendo que as ações mantidas em tesouraria também foram bonificadas. Os programas de opção de compra de ações foram ajustados nessa proporção.

Conforme artigo 6º do Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 1.000.000.000 ações ordinárias nominativas, independentemente de reforma estatutária, de forma que poderão ser emitidas mais 241.533.330 ações ordinárias nominativas.

A Companhia participa do Programa de *American Depositary Receipts* (“ADR”) Nível I desde a aprovação pela CVM em 22 de maio de 2012 e com início da negociação em 5 de junho de 2012. A posição da Companhia, contemplando os efeitos da bonificação de ações, era de 6.796.767 ADRs nos Estados Unidos em 31 de dezembro de 2020 e 3.119.356 em 31 de dezembro de 2019 (não auditado). Cada ADR corresponde a 1 (uma) ação da Companhia.

(b) Ações em tesouraria

As ações em tesouraria são instrumentos patrimoniais próprios que foram readquiridos pela Companhia e são contabilizados ao custo sendo apresentados deduzindo o patrimônio líquido. Os custos de transação incorridos na aquisição de ações de emissão da Localiza são acrescidos ao valor dessas ações. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra ou venda dessas ações. As ações são adquiridas para permanência em tesouraria e posterior alienação, sem redução de capital, e/ou para liquidar os planos de incentivo de longo prazo, quando esses forem exercidos.

A movimentação das ações em tesouraria está apresentada a seguir:

	R\$	Quantidade de Ações	Preço médio unitário (R\$)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	40.257	5.422.351	7,80
Exercício de programas de incentivo de longo prazo (i)	(17.362)	(2.547.173)	6,82
Venda para elegíveis ao Programa <i>Matching</i> (ii)	(607)	(75.623)	8,03
Saldo em 31 de dezembro de 2019	22.288	2.799.555	7,96
Ajuste de fração da bonificação	-	(1)	-
Exercício de programas de incentivo de longo prazo (i)	(28.204)	(1.092.031)	25,83
Venda para elegíveis ao Programa <i>Matching</i> (ii)	(3.250)	(125.831)	25,83
Venda	(3)	(133)	22,56
Recompra de ações (iii)	184.695	5.214.600	35,42
Saldo em 31 de dezembro de 2020	175.526	6.796.159	25,86

Em 31 de dezembro de 2020, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$468.595 (cotação de R\$68,95 por ação em 30 de dezembro de 2020).

(i) Exercício de programas de incentivo de longo prazo

As ações em tesouraria utilizadas para exercício dos Programas de Compra de Ações estão demonstradas na nota 19(c)(ii).

(ii) Venda para elegíveis ao Programa *Matching*

Em 2020, foram vendidas 125.831 ações em tesouraria no montante de R\$3.250 (75.623 ações no montante de R\$607 em 2019), para colaboradores elegíveis ao Primeiro Plano de Compra de Ações e Ações *Matching*, que foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 12 de julho de 2017. O ágio gerado na venda dessas ações foi de R\$971 em 2020 (R\$2.000 em 2019).

(iii) Recompra de ações

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia de 18 de junho de 2019, a Companhia foi autorizada a adquirir até 50.000.000 ações (52.500.000 ações contemplando os efeitos da bonificação) no 11º Programa de Recompra de Ações, com prazo de 365 dias a partir de 23 de julho de 2019 até 22 de julho de 2020.

Em março de 2020, foram adquiridas 5.214.600 ações de emissão da própria Companhia, no âmbito desse programa. O custo de aquisição das ações em tesouraria, incluindo os custos de negociações, variaram entre R\$26,86 e R\$40,02 por ação.

Em reunião do Conselho de Administração de 18 de junho de 2020, foi aprovado o 12º Programa de Recompra de Ações, no qual a Companhia foi autorizada a adquirir até 50.000.000 ações, com prazo de 365 dias a partir de 23 de julho de 2020 até 22 de julho de 2021. Até 31 de dezembro de 2020, não foram adquiridas ações no âmbito desse programa.

Os programas de recompra tem como objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas ou liquidar os programas de compra de ações no âmbito dos planos de incentivo de longo prazo da Companhia.

(c) Reservas de capital

(i) Opções outorgadas reconhecidas

Reserva destinada a custear os planos de incentivo de longo prazo, devidamente aprovados em Assembleias, os quais conferem opções de compra de ações da Localiza a determinados executivos e colaboradores elegíveis. O objetivo desses planos é atrair, motivar e reter esses executivos e colaboradores, bem como alinhar seus interesses aos interesses da Companhia e de seus acionistas.

Atualmente, os planos de incentivo de longo prazo mantidos pela Companhia são:

- **3º Plano de Opção de Compra de Ações (“3º Plano Opções”, compreende os Programas de 2013 a 2016):** Aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 25 de abril de 2011, o plano prevê a definição, anualmente, em cada programa, da contrapartida ao valor investido em opções. Cada programa terá apenas uma *tranche* a partir da data de vencimento e o período de serviço requerido (“*vesting period*”) para que o elegível adquira o direito de exercer a opção é de 3 a 6 anos. As opções de compra de ações podem ser exercidas a qualquer momento a partir da data de aquisição do direito até a data limite para exercício.
- **4º Plano de Opção de Compra de Ações (“4º Plano Opções”, compreende os Programas de 2017 a 2020):** Aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de julho de 2017, o plano estabelece as condições gerais do incentivo de longo prazo por meio da outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia, nos termos do artigo 168, parágrafo 3º da Lei nº 6.404/76, a determinados executivos, a critério do Conselho de Administração, cuja adesão é voluntária. Para cada ação investida, a Companhia outorgará ao participante 3 (três) opções. O programa terá três *tranches* anuais a partir da data de vencimento e o *vesting period* para que o elegível adquira o direito de exercer 1/3 da opção é de 1 ano.
- **1º Plano de Compra de Ações e Ações Matching (“1º Plano Matching”, compreende os Programas de 2017 a 2020):** Aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de julho de 2017, o plano estabelece as condições gerais do incentivo de longo prazo por meio da compra de ações e ações *matching* a determinados executivos, cuja adesão é voluntária. O termo “ação *matching*” significa o direito oneroso ao recebimento de 1 (uma) ação em determinada data futura, estritamente nos termos e condições estabelecidos no plano. A Companhia venderá ao participante, que comprará desta, numa operação de compra e venda de natureza mercantil, através de ações mantidas em tesouraria, quantidade de ações equivalente ao número de cesta de ações adquiridas, sendo que, para cada 1 (uma) ação, a Companhia venderá conjuntamente ao participante 2 (duas) ações *matching*, desde que sejam atendidos os requisitos previstos no plano.
- **1º Plano de Bônus em Ações Diferidas (“1º Plano Diferidas”, compreende os Programas de 2017 a 2020):** Aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de julho de 2017, o plano estabelece as condições gerais do incentivo de longo prazo por meio da outorga de ações diferidas de emissão da Companhia aos colaboradores elegíveis. Cada ação diferida atribui ao seu titular o direito ao recebimento de 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia, em determinada data futura, estritamente nos termos e condições estabelecidos no plano, a título de gratificação (bônus em ações).

Os custos dos Planos de Compra de Opções de Ações para a Companhia são mensurados pelo valor justo na sua data de outorga e estimados com base no modelo denominado *Black & Scholes* aplicado para cada uma das *tranches* de cada um dos programas separadamente. A quantidade de opções outorgadas é ajustada pela expectativa de *turnover* uma vez que, caso o beneficiário deixe a Companhia ou suas subsidiárias antes do *vesting period*, ele perde o direito de exercer as opções. Essa expectativa é revisada de modo a refletir alterações que venham a ocorrer durante o período de vigência dos planos.

Os custos do Plano de Compra de Ações e Ações *Matching* e do Plano de Ações Diferidas são mensurados pelo valor justo das ações outorgadas na data de concessão do direito aos beneficiários, tendo por base o valor de mercado das ações ordinárias da Companhia negociadas na B3.

Para todos os Planos, a Companhia adota o procedimento de reconhecer esses custos pelo método linear durante o *vesting period*, compreendido entre a data de outorga (concessão) até a data em que o colaborador tem o direito ao exercício da opção, com um correspondente aumento (i) no patrimônio líquido, na rubrica “opções outorgadas reconhecidas” incluída nas “reservas de capital”; e (ii) na demonstração do resultado do exercício, sendo alocado nas rubricas “custos”, “despesas com vendas” e “despesas gerais, administrativas e outras” conforme funções dos respectivos colaboradores.

Os planos de incentivo de longo prazo em aberto em 31 de dezembro de 2020, considerando as bonificações/desdobramentos ocorridas em anos anteriores, foram aprovados em reuniões do Conselho de Administração e/ou Assembleias Gerais Extraordinárias e possuem as seguintes características:

	Programas											
	2020	2019	2018	2020	2019	2018	2020	2019	2018	2017	2016	2015
	1º Plano Diferidas			1º Plano Matching			4º Plano Opções			3º Plano Opções		
Quantidade de elegíveis	8	3	1	44	26	23	42	25	23	22	15	17
Quantidade de opções concedidas	195.896	89.281	62.967	250.192	152.716	240.794	365.094	228.614	368.086	515.755	1.684.946	1.466.991
Quantidade de <i>tranches</i> anuais	1	1	1	1	1	1	3	3	3	3	1	1
Quantidade de opções por <i>tranche</i>	195.896	89.281	62.967	250.192	152.716	240.794	121.698	76.205	122.695	171.918	1.684.946	1.466.991
Ano de exercício da 1ª <i>tranche</i>	2023	2022	2021	2023	2022	2021	2021	2020	2019	2018	2019	2018
Data limite para exercício das opções	mai/23	mai/22	mai/21	mai/23	mai/22	mai/21	mai/26	mai/25	mai/24	mai/23	mai/22	mai/21

A movimentação, em quantidade de elegíveis/ações, dos planos de incentivo de longo prazo e seus respectivos programas até o final dos exercícios, é como segue:

Plano	Programa	31/12/2019		Concessões		Cancelamentos		Exercícios		31/12/2020	
		Elegíveis	Opções	Elegíveis	Opções concedidas	Elegíveis	Opções canceladas	Elegíveis que exerceram 100%	Opções exercidas	Elegíveis	Opções existentes
3º Plano Opções	2014	4	266.314	-	-	-	-	(4)	(266.314)	-	-
	2015	5	278.060	-	-	-	-	(3)	(175.185)	2	102.875
	2016	6	240.914	-	-	-	-	(3)	(143.906)	3	97.008
4º Plano Opções	2017	17	369.426	-	-	-	-	(5)	(83.508)	12	285.918
	2018	19	321.409	-	-	(1)	(7.514)	(1)	(61.617)	17	252.278
	2019	24	216.600	-	-	(1)	(14.761)	-	(15.455)	23	186.384
	2020	-	-	42	365.094	(1)	(23.157)	-	-	41	341.937
1º Plano Matching	2017	19	427.763	-	-	-	(106.824)	(19)	(320.939)	-	-
	2018	19	221.156	-	-	(1)	(14.074)	(1)	(23.312)	17	183.770
	2019	25	144.761	-	-	(1)	(14.662)	-	-	24	130.099
	2020	-	-	44	250.192	(1)	(15.422)	-	-	43	234.770
1º Plano Diferidas	2017	1	15.702	-	-	-	(13.907)	(1)	(1.795)	-	-
	2018	1	62.967	-	-	-	23.884	-	-	1	86.851
	2019	3	89.281	-	-	-	25.484	-	-	3	114.765
	2020	-	-	8	195.896	-	-	-	-	8	195.896
Total		143	2.654.353	94	811.182	(6)	(160.953)	(37)	(1.092.031)	194	2.212.551

Plano	Programa	31/12/2018		Concessões		Cancelamentos		Exercícios			31/12/2019	
		Elegíveis	Opções antes da bonificação	Elegíveis	Opções concedidas	Elegíveis	Opções canceladas	Elegíveis que exerceram 100%	Opções exercidas	Bonificação (*)	Elegíveis	Opções existentes
3º Plano Opções	2013	6	182.127	-	-	-	(6)	(6)	(182.121)	-	-	-
	2014	6	273.114	-	-	-	-	(2)	(19.479)	12.679	4	266.314
	2015	12	1.131.540	-	-	-	(9)	(7)	(866.709)	13.238	5	278.060
	2016	13	1.512.462	-	-	(1)	(14.901)	(6)	(1.268.115)	11.468	6	240.914
4º Plano Opções	2017	20	439.882	-	-	(3)	(19.530)	-	(68.510)	17.584	17	369.426
	2018	23	350.559	-	-	(4)	(23.502)	-	(20.945)	15.297	19	321.409
	2019	-	-	25	217.728	(1)	(11.430)	-	-	10.302	24	216.600
1º Plano Matching	2017	23	439.608	-	-	(4)	(32.208)	-	-	20.363	19	427.763
	2018	23	229.328	-	-	(4)	(18.694)	-	-	10.522	19	221.156
	2019	-	-	26	145.444	(1)	(7.570)	-	-	6.887	25	144.761
1º Plano Diferidas	2017	1	13.245	-	1.710	-	-	-	-	747	1	15.702
	2018	1	53.117	-	6.852	-	-	-	-	2.998	1	62.967
	2019	-	-	3	85.031	-	-	-	-	4.250	3	89.281
Total		128	4.624.982	54	456.765	(18)	(127.850)	(21)	(2.425.879)	126.335	143	2.654.353

(*) A bonificação foi efetuada sempre em números inteiros, de forma que, nos termos do disposto no Artigo 169, parágrafo 3º da Lei nº 6.404/76, as sobras decorrentes das frações de ações serão vendidas na B3 e o valor líquido apurado será disponibilizado aos acionistas detentores das eventuais frações.

Em 31 de dezembro de 2020, as seguintes premissas médias ponderadas, contemplando os efeitos da bonificação de ações, foram utilizadas para o cálculo, com base no modelo *Black & Scholes*, do valor justo de cada uma das *tranches* dos programas de opção de compras de ações em aberto:

	Programa						
	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014
	4º Plano Opções				3º Plano Opções		
Preço de exercício (*)	42,31	26,37	19,44	10,03	8,99	10,91	9,88
Taxa livre de risco por <i>tranche</i>	4,92%	7,18%	7,11%	4,59%	4,87%	10,00%	11,00%
Volatilidade anualizada esperada (**)	33,27	35,05%	35,13%	42,59%	43,11%	43,64%	43,64%
Dividendos esperados	0,48%	0,49%	0,51%	0,42%	0,42%	0,41%	0,41%
Duração do programa (em anos)	3,0	3,0	3,0	2,8	3,0	3,0	2,0
Valor justo da opção na data de outorga (R\$/ação)	12,20	12,62	7,70	7,13	3,87	4,38	3,29

(*) O valor da ação para aquisição pelos participantes em decorrência do exercício da opção foi apurado com base no preço médio da cotação RENT3, ponderado pelo volume negociado no encerramento dos últimos 40 pregões na B3, anteriores a data do pagamento da participação nos resultados.

(**) Para os programas do 3º Plano de opções, a volatilidade anualizada esperada foi determinada com base na volatilidade histórica das ações RENT3 no mercado de capitais, desde a abertura de capital da Localiza em 2005, descontando-se os dividendos pagos em cada período. Para os programas do 4º Plano, foi determinada a volatilidade histórica das ações dos últimos três anos até a data da outorga.

Para o Plano de Compra de Ações e Ações *Matching* e Plano de Ações Diferidas, os valores justos das ações outorgadas foram estimados nas datas de concessão do direito aos elegíveis, tendo por base os valores de mercado das ações ordinárias da Companhia negociadas na B3, conforme demonstrado a seguir:

	Programa					
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
	1º Plano <i>Matching</i>			1º Plano Diferidas		
Valor justo da opção na data de outorga (R\$/ação)	42,31	34,25	23,55	42,31	34,25	27,62

Em 2020, o custo consolidado proveniente desses Programas foi de R\$11.915 (R\$10.486 em 2019).

Considerando o exercício das opções existentes em 31 de dezembro de 2020, o percentual de diluição de participação ao qual os atuais acionistas estão sujeitos seria de 0,3% (0,4% em 31 de dezembro de 2019).

(iii) Opções exercidas em 2020

O valor de exercício médio ponderado das ações exercidas em 2020, assim como o valor de mercado médio ponderado das ações da Localiza na data de exercício, contemplando os efeitos da bonificação, eram como segue:

Plano	Programa	Quantidade de opções exercidas	Valor justo (R\$)	Valor de exercício médio ponderado (R\$)	Valor de mercado médio ponderado (R\$)
3º Plano Opções	2014	266.314	3,29	9,88	32,34
	2015	175.185	4,38	10,91	65,10
	2016	143.906	3,87	8,99	65,17
	2017	83.508	7,13	10,03	64,58
4º Plano Opções	2018	61.617	7,70	19,44	63,59
	2019	15.455	12,62	26,37	59,41
1º Plano <i>Matching</i>	2017	320.939	17,17	17,17	32,44
	2018	23.312	23,55	23,55	64,63
1º Plano Diferidas	2017	1.795	17,17	17,17	29,60
Total		1.092.031			

A totalidade dessas opções foi exercida com a utilização de ações em tesouraria no montante de R\$28.204 (R\$17.362 em 31 de dezembro de 2019) e, portanto, não houve necessidade de emissão de novas ações. O deságio gerado para as opções exercidas foi de R\$7.611 em 2020 (ágio de R\$7.777 em 2019).

(iii) Ágio na subscrição de ações

As opções de ações foram exercidas utilizando as ações em tesouraria, calculadas pelo custo médio incorrido para adquiri-las. A diferença do valor de exercício pelo colaborador elegível e o valor patrimonial das ações em tesouraria é registrada na reserva de ágio.

A reserva de ágio na subscrição de ações do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 é originário de:

	<u>31/12/20</u>
Distribuição primária de ações da Localiza em 2006	48.174
Ágio gerado entre 2011 e 2019 na realização das ações em tesouraria para as opções exercidas	65.584
Deságio gerado em 2020 na realização das ações em tesouraria para as opções/ações exercidas e venda de ações em tesouraria	<u>(6.640)</u>
Total	<u>107.118</u>

(d) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

Reserva constituída conforme determina a legislação societária, com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a: (i) 20% do capital social realizado ou (ii) quando o saldo dessa reserva somado ao montante das reservas de capital atingir 30% do capital social realizado. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para a compensação de prejuízos ou aumento de capital.

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foram constituídos R\$52.409 e R\$41.697, respectivamente, de reserva legal. O saldo desta reserva em 31 de dezembro de 2020 é de R\$272.974 (R\$220.565 em 31 de dezembro de 2019).

(ii) Reserva estatutária

Conforme item (f), parágrafo 2º do artigo 26 do Estatuto Social da Localiza, uma parcela formada por até 100% dos lucros remanescentes após as deduções legais e estatutárias poderá ser destinada à formação de “reserva para investimentos”, que tem por finalidade financiar investimentos na renovação e expansão da frota de carros da Companhia e de suas subsidiárias.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 23 de abril de 2020, foi aprovada a constituição de reserva estatutária de R\$501.192 referente ao saldo remanescente do lucro líquido do exercício de 2019.

Em 31 de dezembro de 2020, a Administração propôs, para deliberação da Assembleia Geral Ordinária, a destinação de 100% dos lucros remanescentes de 2020, no montante de R\$716.502, para a constituição dessa reserva estatutária.

(e) Destinação do resultado

(i) Juros sobre o capital próprio e dividendos

A Companhia adota o procedimento de registrar os juros creditados a acionistas, calculados nos termos da Lei nº 9.249/95, no resultado na rubrica “despesas financeiras”, conforme determina a legislação fiscal. Entretanto, para fins de divulgação das demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio são apresentados a débito de lucros acumulados, tratamento semelhante aos dividendos. Os valores pagos aos acionistas a título de juros sobre o capital próprio, líquido do imposto de renda retido na fonte, são deduzidos do valor do dividendo mínimo obrigatório, conforme artigo 9º, parágrafo 7º da Lei nº 9.249/95 e com base no parágrafo 5º do artigo 26 do Estatuto Social da Localiza.

Conforme definido no Estatuto Social, a Companhia distribui aos acionistas dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores: (i) importância destinada à constituição da reserva legal; (ii) importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das

mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; e (iii) importância decorrente da reversão da reserva de lucros a realizar formada em exercícios anteriores, nos termos do artigo 202, inciso II da Lei nº 6.404/76.

Os juros sobre o capital próprio e dividendos foram calculados como segue:

	Individual	
	2020	2019
Lucro líquido do exercício	1.048.180	833.938
Reserva legal (5%)	(52.409)	(41.697)
Lucro líquido do exercício, base para proposição de dividendos	995.771	792.241
Dividendos mínimos (25%)	248.943	198.060
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos/distribuídos:		
Juros sobre o capital próprio distribuídos	261.141	291.049
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	(30.326)	(35.631)
Juros sobre o capital próprio distribuídos, líquidos	230.815	255.418
Dividendo mínimo obrigatório	18.128	-
Total	248.943	255.418
Percentual sobre o lucro líquido do exercício deduzido da reserva legal	25,0%	32,2%
Dividendos e juros sobre o capital próprio bruto por ação, líquidos das ações em tesouraria no final do exercício (em R\$)	R\$0,372	R\$0,385

Em 31 de dezembro de 2020, a administração propôs para deliberação da Assembleia Geral Ordinária o pagamento complementar de dividendo mínimo obrigatório aos acionistas no valor de R\$18.128, tendo em vista que o montante distribuído através de juros sobre capital próprio e 2020 não atingiu aos 25% dos dividendos mínimos obrigatórios.

A Companhia declarou, trimestralmente, juros sobre o capital próprio aos acionistas. Em reuniões do Conselho de Administração, foram deliberados pagamentos de juros sobre o capital próprio como segue:

2020				
Data da aprovação	Valor total aprovado	Valor por ação (em R\$)	Data da posição acionária	Data de pagamento
10/03/20	66.954	0,08901	13/03/20	15/09/20 (*)
18/06/20	64.764	0,08622	23/06/20	15/10/20 (*)
04/09/20	65.611	0,08735	10/09/20	05/11/20
10/12/20	63.812	0,08491	15/12/20	05/02/21
Total	261.141			

(*) Em Reunião do Conselho da Administração realizada em 1º de abril de 2020, a data de pagamento de juros sobre o capital próprio foi postergada do dia 5 de maio de 2020 para o dia 5 de janeiro de 2021, tendo em vista os impactos do enfrentamento ao Covid-19 nos negócios da Companhia e na economia nacional em geral. Diante disso e devido à alteração do número de ações em tesouraria, o valor bruto por ação estimado dos juros sobre o capital próprio a ser pago foi alterado de 0,08860 para 0,08901. Em Reunião do Conselho da Administração realizada em 4 de setembro de 2020, considerando a melhora do cenário frente aos impactos anteriormente previstos, a data dos pagamentos de juros sobre o capital próprio foram antecipadas conforme a seguir: (i) o pagamento previsto para 5 de janeiro de 2021 ocorreu em 15 de setembro de 2020; e (ii) o pagamento previsto para 5 de abril de 2021 ocorreu em 15 de outubro de 2020.

2019					
Data da aprovação	Valor total aprovado	Valor por ação (em R\$)		Data da posição acionária	Data de pagamento
		Na data da aprovação	Para comparabilidade (*)		
21/03/19	69.156	0,09641	0,09182	26/03/19	20/05/19
18/06/19	75.503	0,10498	0,09998	24/06/19	16/08/19
04/09/19	74.607	0,10368	0,09874	09/09/19	08/11/19
12/12/19	71.783	0,09974	0,09499	17/12/19	14/02/20
Total	291.049				

(*) Para fins de comparabilidade, o valor de juros sobre o capital próprio por ação foi ajustado considerando a bonificação de ações de 5% aprovada em Reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de dezembro de 2019.

O saldo passivo de dividendos e juros sobre o capital próprio é composto por:

	Consolidado	
	31/12/20	31/12/19
Dividendo complementar ao mínimo obrigatório	18.128	-
Juros sobre o capital próprio propostos sobre o resultado do 4º trimestre	63.812	71.783
Provisão para imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	(9.507)	(8.389)
Total passivo de dividendos e juros sobre o capital próprio	72.433	63.394

20. LUCRO POR AÇÃO

O lucro por ação básico é calculado por meio da divisão do lucro líquido do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, excluídas as ações em tesouraria.

O lucro por ação diluído é calculado pelo lucro por ação básico mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas no pressuposto do exercício das opções de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto. A quantidade de ações assim calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações em circulação, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação para cada um dos exercícios apresentados na demonstração de resultados:

	Individual e Consolidado	
	2020	2019
Lucro líquido do exercício	1.048.180	833.938
Lucro por ação básico:		
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (unid.)	752.024.521	749.849.604
Lucro por ação básico (R\$)	1,39381	1,11214
Lucro por ação diluído:		
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (unid.)	752.024.521	749.849.604
Efeito dilutível das opções de compra de ações (unid.)	906.214	811.205
Total de ações aplicáveis à diluição (unid.)	752.930.735	750.660.809
Lucro por ação diluído (R\$)	1,39213	1,11094

21. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: (i) que podem obter receitas e incorrer em despesas; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e (iii) para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

A Companhia definiu dois segmentos operacionais, que são gerenciados separadamente, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelo Conselho de Administração. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são as mesmas descritas na nota 2 ou nas notas explicativas das respectivas rubricas.

- **Aluguel de Carros:** Divisão responsável pelo aluguel de carros, em agências localizadas em aeroportos e fora destes, e pela estipulação de seguro e administração de sinistros de carros para seguradoras. Os alugueis são contratados por pessoas jurídicas e por pessoas físicas, e em alguns casos por meio de canais de distribuição. Como resultado da necessidade de renovação da frota, a Localiza vende os carros desmobilizados depois de 12 meses de uso. Para reduzir os custos de intermediação na venda dos carros desativados, cerca de metade dos carros é vendida diretamente a consumidores finais. Dessa forma, a Companhia otimiza o valor de recuperação desses ativos, reduzindo a depreciação dos carros e o investimento líquido para renovação da frota, uma vez que a despesa de vendas da rede própria de lojas

é inferior ao desconto requerido pelos revendedores, além de evitar ser totalmente dependente de terceiros para realizar essas vendas.

A Divisão de Aluguel de Carros é responsável pela administração e concessão de franquias em mercados geograficamente definidos, incluindo a transferência do conhecimento necessário à operacionalização do negócio de aluguel de carros e o direito de uso da marca Localiza. O negócio de *franchising* no Brasil é administrado pela subsidiária Franchising Brasil e, nos países do exterior, pela própria Localiza.¹

- **Gestão de Frotas:** Divisão responsável pela gestão de frotas e alugueis de longo prazo, geralmente de 24 a 36 meses, para pessoas físicas e jurídicas, por meio da Localiza Fleet e Car Rental Systems. Em setembro de 2020 foi lançado o Localiza Meoo, solução de carro por assinatura de longo prazo, voltada para pessoas físicas e pequenas e médias empresas. Os carros dessa Divisão são adquiridos após assinatura dos contratos, de acordo com as necessidades e solicitações dos seus clientes, sendo a frota, portanto, mais diversificada em modelos e marcas. Os carros desativados, em média com 29 meses de uso, são vendidos ao término dos contratos firmados, diretamente a consumidores finais ou a revendedores por meio de uma rede própria de pontos para venda.

(a) Informações financeiras por segmento operacional

(i) Ativos e passivos consolidados por segmento operacional

31/12/20	Aluguel de Carros	Gestão de Frotas	Saldos não alocados	Eliminações/Reclassificações	Consolidado
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	2.586.393	-	2.586.393
Aplicações financeiras	-	-	1.380.211	-	1.380.211
Contas a receber	987.969	143.494	-	(22.014)	1.109.449
Carros em desativação para renovação da frota	8.460	32.091	-	-	40.551
Imobilizado	11.208.013	2.928.158	398.823 (*)	(353.699)	14.181.295
Outros ativos	974.118	297.210	-	(128.093)	1.143.235
Total do ativo	13.178.560	3.400.953	4.365.427	(503.806)	20.441.134
Passivo					
Fornecedores	1.460.297	223.548	-	(22.844)	1.661.001
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	-	-	10.497.723	-	10.497.723
Outros passivos	2.105.780	627.615	-	(503.644)	2.229.751
Total do passivo	3.566.077	851.163	10.497.723	(526.488)	14.388.475
Patrimônio líquido	-	-	6.052.659	-	6.052.659
Total do passivo e do patrimônio líquido	3.566.077	851.163	16.550.382	(526.488)	20.441.134
<hr/>					
31/12/19	Aluguel de Carros	Gestão de Frotas	Saldos não alocados	Eliminações/Reclassificações	Consolidado
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	2.220.102	-	2.220.102
Aplicações financeiras	-	-	610.838	-	610.838
Contas a receber	1.122.277	168.641	-	(14.386)	1.276.532
Carros em desativação para renovação da frota	25.172	116.563	-	-	141.735
Imobilizado	11.708.977	2.827.326	385.808 (*)	(352.540)	14.569.571
Outros ativos	470.673	214.331	-	(110.822)	574.182
Total do ativo	13.327.099	3.326.861	3.216.748	(477.748)	19.392.960
Passivo					
Fornecedores	2.292.364	288.476	-	(15.453)	2.565.387
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	-	-	9.379.459	-	9.379.459
Outros passivos	1.916.482	556.760	-	(472.660)	2.000.582
Total do passivo	4.208.846	845.236	9.379.459	(488.113)	13.945.428
Patrimônio líquido	-	-	5.447.532	-	5.447.532
Total do passivo e do patrimônio líquido	4.208.846	845.236	14.826.991	(488.113)	19.392.960

¹ O *franchising* não atinge o critério quantitativo requerido pelo IFRS/CPC para segmentos reportáveis e, por isso, passou a ser apresentado, a partir de 2020, juntamente ao segmento de Aluguel de Carros. As informações relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram representadas para fins comparativos, sendo R\$20.902 de receita líquida, R\$13.765 de ativo e R\$17.973 de passivo.

(*) Refere-se, principalmente, à sede corporativa da Companhia.

(ii) Demonstrações dos resultados consolidados por segmento operacional

2020	Aluguel de Carros	Gestão de Frotas	Reclassificações	Consolidado
Receita líquida	8.285.798	2.021.817	-	10.307.615
Custo	(6.210.550)	(1.190.759)	(7.338)	(7.408.647)
Lucro bruto	2.075.248	831.058	(7.338)	2.898.968
Despesas operacionais:				
Com vendas	(796.380)	(94.877)	3.243	(888.014)
Gerais, administrativas e outras	(176.488)	(36.827)	4.095	(209.220)
Resultado antes das despesas financeiras, líquidas	1.102.380	699.354	-	1.801.734
Despesas financeiras, líquidas				(374.413)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social				1.427.321
Imposto de renda e contribuição social				(379.141)
Lucro líquido				1.048.180

2019	Aluguel de Carros	Gestão de Frotas	Reclassificações	Consolidado
Receita líquida	8.514.458	1.681.179	-	10.195.637
Custo	(6.585.797)	(1.093.464)	(6.683)	(7.685.944)
Lucro bruto	1.928.661	587.715	(6.683)	2.509.693
Despesas operacionais:				
Com vendas	(676.622)	(73.784)	3.025	(747.381)
Gerais, administrativas e outras	(223.623)	(52.720)	3.658	(272.685)
Resultado antes das despesas financeiras, líquidas	1.028.416	461.211	-	1.489.627
Despesas financeiras, líquidas				(409.793)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social				1.079.834
Imposto de renda e contribuição social				(245.896)
Lucro líquido				833.938

(iii) Despesas consolidadas de depreciação e amortização, por segmento operacional

	Consolidado	
	2020	2019
Aluguel de Carros		
Depreciação de carros	342.631	332.763
Depreciação de outros imobilizados e amortização de intangíveis	175.026	159.327
Gestão de Frotas		
Depreciação de carros	130.309	218.655
Depreciação de outros imobilizados e amortização de intangíveis	18.370	12.384
Total	666.336	723.129

22. RECEITAS LÍQUIDAS

A receita líquida é mensurada pelo valor da contraprestação recebida ou a receber, deduzida dos descontos, abatimentos e impostos sobre vendas, e reconhecida na extensão em que for provável a geração de benefícios econômicos para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. O detalhamento referente a cada categoria dessas receitas é como segue:

- **Aluguel de Carros:** As receitas de Aluguel de Carros são reconhecidas em bases diárias de acordo com os contratos de aluguel com clientes. As receitas de regulação de sinistros, assim como as receitas de estipulação da contratação de seguros junto à seguradora, por conta e opção dos clientes no momento do aluguel dos carros, são reconhecidas em bases mensais e são apresentadas juntamente na rubrica "receitas de Aluguel de Carros", por serem receitas

A Companhia possuía, em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, uma rede de franqueados em quatro países da América do Sul, além do Brasil, sendo suas receitas próprias advindas, substancialmente, de suas operações no mercado brasileiro.

Receita mínima contratada de Gestão de Frotas

Os valores brutos mínimos contratados de aluguéis da frota a serem recebidos pela Localiza Fleet estão distribuídos como segue:

Ano	Receitas
2021	870.005
2022	452.745
2023	168.964
2024 e após	22.250
Total	1.513.964

Os contratos de gestão de frotas podem ser rescindidos mediante aviso prévio, cujo prazo é previamente acordado entre as partes, e as multas contratuais são de até 50% dos aluguéis a vencer.

23. NATUREZA DOS CUSTOS E DAS DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas são registrados no resultado quando incorridos, obedecendo ao regime de competência.

As informações sobre a natureza dos custos e das despesas operacionais reconhecidas na demonstração do resultado são como segue:

	Individual					
	Custos		Despesas com vendas, gerais, administrativas e outras		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Custo dos carros vendidos	(4.506.548)	(4.948.430)	-	-	(4.506.548)	(4.948.430)
Manutenção de carros, IPVA e outros	(750.874)	(742.790)	-	-	(750.874)	(742.790)
Depreciação de carros	(335.850)	(327.981)	-	-	(335.850)	(327.981)
Salários, encargos e benefícios	(397.393)	(332.009)	(360.260)	(302.288)	(757.653)	(634.297)
Aluguéis de imóveis (*)	(67.844)	(62.309)	(165)	(4.423)	(68.009)	(66.732)
Serviços de terceiros	(173.145)	(160.962)	(173.205)	(143.676)	(346.350)	(304.638)
Participações de resultados	(68.781)	(48.001)	(61.470)	(41.921)	(130.251)	(89.922)
Depreciação e amortização de outros imobilizados e intangíveis	(128.364)	(116.664)	(71.849)	(63.515)	(200.213)	(180.179)
Água, energia e telefone	(13.429)	(14.338)	(7.215)	(8.306)	(20.644)	(22.644)
Viagem	(9.415)	(20.395)	(3.526)	(10.150)	(12.941)	(30.545)
Publicidade	-	-	(61.227)	(75.967)	(61.227)	(75.967)
Comissões	-	-	(80.841)	(80.991)	(80.841)	(80.991)
PECLD (**) e baixa de incobráveis	-	-	(171.687)	(83.981)	(171.687)	(83.981)
Créditos de PIS e COFINS, líquido	319.868	272.437	(71)	-	319.797	272.437
Reversão de provisão de PIS e COFINS (nota 17(c))	-	-	103.438	-	103.438	-
Provisão de ICMS (nota 17(b))	-	-	(46.717)	-	(46.717)	-
Outros	(111.199)	(121.209)	(44.098)	(83.815)	(155.297)	(205.024)
Total	(6.242.974)	(6.622.651)	(978.893)	(899.033)	(7.221.867)	(7.521.684)

	Consolidado					
	Custos		Despesas com vendas, gerais, administrativas e outras		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Custo dos carros vendidos	(5.367.328)	(5.604.806)	-	-	(5.367.328)	(5.604.806)
Manutenção de carros, IPVA e outros	(972.025)	(961.323)	-	-	(972.025)	(961.323)
Depreciação de carros	(472.940)	(551.418)	-	-	(472.940)	(551.418)
Salários, encargos e benefícios	(434.994)	(365.595)	(435.407)	(375.072)	(870.401)	(740.667)
Aluguéis de imóveis (*)	(71.065)	(66.482)	(107)	(4.940)	(71.172)	(71.422)
Serviços de terceiros	(201.167)	(200.731)	(192.721)	(155.431)	(393.888)	(356.162)
Participações de resultados	(74.333)	(53.919)	(74.428)	(50.382)	(148.761)	(104.301)
Depreciação e amortização de outros imobilizados e intangíveis	(120.452)	(107.365)	(72.944)	(64.346)	(193.396)	(171.711)
Água, energia e telefone	(13.902)	(14.534)	(8.526)	(9.248)	(22.428)	(23.782)
Viagem	(9.617)	(21.073)	(4.159)	(11.826)	(13.776)	(32.899)
Publicidade	-	-	(65.323)	(79.066)	(65.323)	(79.066)
Comissões	-	-	(82.605)	(82.770)	(82.605)	(82.770)
PECLD (**) e baixa de incobráveis	-	-	(175.456)	(91.024)	(175.456)	(91.024)
Créditos de PIS e COFINS, líquido	408.815	358.379	(71)	(426)	408.744	357.953
Reversão de provisão de PIS e COFINS (nota 17(c))	-	-	126.365	-	126.365	-
Provisão de ICMS (nota 17(b))	-	-	(49.627)	-	(49.627)	-
Outros	(79.639)	(97.077)	(62.225)	(95.535)	(141.864)	(192.612)
Total	(7.408.647)	(7.685.944)	(1.097.234)	(1.020.066)	(8.505.881)	(8.706.010)

(*) Alguns aluguéis de imóveis de agências possuem seu valor composto por parcelas fixas e variáveis, sendo essa última vinculada ao faturamento da agência. Em 2020, a Companhia reconheceu custos e despesas variáveis no montante de R\$37.062 no Individual e R\$37.120 no Consolidado (R\$32.770 no Individual e R\$33.690 no Consolidado, em 2019), referentes aos contratos de arrendamento mensurados pela IFRS 16. Conforme mencionado na nota 3, em consonância com os requisitos da Deliberação nº 859/20, a Companhia reconheceu no resultado do período descontos obtidos relacionados ao Covid-19, nos montantes de R\$24.532 no individual e R\$24.588 no Consolidado. Adicionalmente, foram reconhecidos custos e despesas com aluguéis nos montantes de R\$55.479 no Individual e R\$58.640 no Consolidado (R\$33.962 no Individual e R\$37.732 no Consolidado em 2019), para contratos aos quais não se aplica a IFRS 16.

(**) Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa e perdas esperadas.

24. RESULTADO FINANCEIRO

As receitas/despesas de juros de ativos/passivos financeiros são reconhecidas com base no tempo e na taxa de juros efetiva pelo regime de competência.

O resultado financeiro reconhecido na demonstração dos resultados é como segue:

	Individual		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Juros de aplicações financeiras	75.615	165.964	106.555	226.295
Recompra de debêntures	34.710	-	40.561	-
PIS/COFINS sobre receita financeira	(5.445)	(7.718)	(7.459)	(10.436)
Outras receitas de juros	806	2.811	(1.687)	4.314
Total das receitas financeiras	105.686	161.057	137.970	220.173
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos, títulos de dívida e instrumentos financeiros derivativos	(250.724)	(340.209)	(423.692)	(552.917)
Despesas de juros de arrendamentos (nota 15)	(81.979)	(70.905)	(59.626)	(49.441)
Reversão da atualização monetária da provisão de contingência de créditos de PIS/COFINS (nota 17(c))	7.164	-	8.656	-
Atualização monetária da provisão de ICMS (nota 17(b))	(18.580)	-	(19.103)	-
Outras despesas de juros	(11.927)	(18.910)	(18.618)	(27.608)
Total das despesas financeiras	(356.046)	(430.024)	(512.383)	(629.966)
Total do resultado financeiro	(250.360)	(268.967)	(374.413)	(409.793)

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, em uma das seguintes categorias a seguir, de acordo com sua natureza e finalidade: (i) a valor justo por meio do resultado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e (iii) custo amortizado. A Companhia considerou dois fatores para definir a classificação dos ativos financeiros: o modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas subsidiárias não possuem ativos classificados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

No reconhecimento inicial, a Companhia e suas subsidiárias mensuram um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia e suas subsidiárias se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia e suas subsidiárias tenham transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

Passivos financeiros

São classificados no reconhecimento inicial ao: (i) custo amortizado; ou (ii) mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros classificados como mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos das transações, quando aplicável. Na data do balanço, estão apresentados pelos seus reconhecimentos iniciais, deduzidos das amortizações das parcelas de principal, quando aplicável, e acrescidos dos correspondentes encargos incorridos. A baixa de passivos financeiros ocorre somente quando as obrigações são liquidadas, extintas e canceladas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a soma da contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

Os passivos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros mantidos para negociação e designados como tais no reconhecimento inicial. Essa categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e suas subsidiárias que não satisfazem os critérios de contabilização de *hedge*. Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

Os valores contábeis de ativos e passivos financeiros são como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Ativos financeiros				
<u>Custo amortizado</u>				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	911.067	446.673	1.349.244	504.187
Contas a receber (nota 6)	974.296	1.095.724	1.109.449	1.276.532
Valores a receber de seguradora (nota 7)	192.307	146.229	194.835	148.162
Outras contas a receber – subsidiárias (nota 7)	5.765	144	-	-
Aplicações em contas vinculadas (nota 7)	-	-	44.959	44.566
Depósitos judiciais (nota 17)	79.376	75.064	113.720	114.586
<u>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</u>				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	664.419	1.176.003	1.237.149	1.715.915
Aplicações financeiras (nota 5)	1.040.917	267.018	1.380.211	610.838
Instrumentos financeiros derivativos (nota 14)	410.606	18.198	507.327	18.198

	Individual		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Passivos financeiros				
<u>Custo amortizado</u>				
Fornecedores (nota 11)	(1.458.302)	(2.290.871)	(1.661.001)	(2.565.387)
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida (nota 13)	(7.636.551)	(6.629.067)	(10.497.723)	(9.379.459)
Contas a pagar com partes relacionadas (nota 16)	(740)	(16.804)	-	-
Prêmios de seguros a repassar (nota 16)	(145.397)	(123.946)	(146.715)	(125.948)
Obrigações vinculadas (nota 16)	-	-	(45.435)	(45.098)
Valor a pagar referente à aquisição da MOBIL7 (nota 16)	-	-	(10.799)	-
<u>Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado</u>				
Instrumentos financeiros derivativos (nota 14)	(9.872)	(4.456)	(103.549)	(89.099)

(a) Gerenciamento de riscos

No curso normal das suas operações, a Companhia é exposta aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros: (i) risco de mercado; (ii) risco de crédito; e (iii) risco de liquidez.

O acompanhamento dos riscos da Companhia é feito pelo Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Conformidade. Adicionalmente, o processo de identificação, análise e monitoramento dos riscos é acompanhado pelo Conselho de Administração, que possui poderes para a tomada de decisão sobre as estratégias a serem adotadas pela Companhia.

(i) Risco de mercado

O gerenciamento do risco de mercado é efetuado com o objetivo de garantir que a Companhia esteja exposta somente a níveis de risco considerados aceitáveis no contexto de suas operações.

Os instrumentos financeiros da Companhia que são afetados pelo risco de mercado incluem: (i) caixa e equivalentes de caixa; (ii) aplicações financeiras; (iii) contas a receber de clientes e (iv) empréstimos, financiamentos, títulos de dívida e instrumentos financeiros derivativos.

- **Risco de taxa de juros** – É o risco de que o valor justo ou o fluxo de caixa futuro de determinado instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Companhia utiliza os recursos oriundos das atividades operacionais para gerir as suas operações e para garantir a renovação de sua frota e parte do seu crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, a Companhia obtém empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras do país, assim como emite títulos de dívida (debêntures e notas promissórias), que são substancialmente indexados à variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem aumentos relevantes no CDI, isso porque o aumento das taxas de juros poderá impactar tanto no custo de captação de empréstimos e financiamentos pela Companhia, como também no custo do endividamento, acarretando no aumento das suas despesas financeiras.

Como estratégia de gerenciamento do risco de taxa de juros, a Administração mantém contínuo monitoramento do CDI, com o propósito de, se necessário, ajustar as tarifas de aluguel para mitigar essas flutuações. Para a gestão de frotas, a Localiza Fleet contrata empréstimos e financiamentos com taxa pós-fixada e faz o *swap* da taxa de juros trocando taxa pós-fixada para pré-fixada, até o limite da dívida líquida pós-fixada, eliminando o risco de flutuação da taxa básica de juros nos contratos de longo prazo (vide detalhes dessas operações na nota 14(a)). Adicionalmente, a totalidade do saldo de equivalentes de caixa e aplicações financeiras da Companhia é também indexada à variação do CDI, mesmo indexador das dívidas pós-fixadas.

A Companhia efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos (deterioração da taxa do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável), considerando as seguintes premissas:

- Em 31 de dezembro de 2020, a dívida líquida da Companhia somava R\$6.127.341. Deste total exclui-se o valor de R\$1.887.334, com custo pré-fixado a uma taxa média de 6,69% ao ano, referente às operações contratadas à taxa pré-fixada e os valores correspondentes à proteção realizada na contratação de operações de *swap*, trocando taxas

indexadas ao CDI por taxas pré-fixadas. Assim, a dívida líquida sujeita à variação do CDI monta em R\$4.240.007 em 31 de dezembro de 2020.

○ O cenário considerado provável para os próximos 12 meses foi estimado a uma taxa média de CDI de 2,27%, conforme informações do Boletim Focus emitido pelo Banco Central do Brasil, ante a taxa efetiva anualizada de 2,78%, verificada no ano de 2020.

Descrição	Consolidado		
	Cenário provável	Cenário I – deterioração de 25%	Cenário II – deterioração de 50%
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2020	6.127.341	6.127.341	6.127.341
Dívidas à taxa pré-fixada e valores protegidos com <i>swap</i> para taxa pré-fixada	(1.887.334)	(1.887.334)	(1.887.334)
Dívida líquida sujeita à variação do CDI	4.240.007	4.240.007	4.240.007
Taxa média efetiva do CDI anualizada verificada no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2020	2,78%	2,78%	2,78%
Taxa média anual estimada do CDI, conforme cenários previstos	2,27%	2,84%	3,41%
Efeito nas despesas financeiras sujeitas a variações do CDI:			
- conforme taxa efetiva de janeiro a dezembro de 2020	(117.872)	(117.872)	(117.872)
- conforme cenários	(96.248)	(120.416)	(144.584)
(Aumento) Redução nas despesas financeiras para os próximos doze meses	21.624	(2.544)	(26.712)

• **Risco de moeda estrangeira** – A Companhia possui empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. Para se proteger da variação cambial, a Companhia contrata operações de derivativos com finalidade de *hedge* conforme Política de Endividamento, Derivativos e de Concessão de Garantias e Avais.

Considerando que os instrumentos financeiros derivativos contratados possuem as mesmas características dos respectivos empréstimos e financiamentos, o efeito de uma elevação cambial na dívida é totalmente compensado pela elevação do câmbio no ativo do derivativo.

(ii) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. O risco de crédito na Companhia recai, em suma, nos créditos a receber de clientes, no caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras depositados/aplicados em bancos e instituições financeiras, que incluem os montantes aplicados em cotas de fundos de investimento em renda fixa.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia, de acordo com o valor residual dos respectivos ativos financeiros, é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Caixa e equivalentes de caixa:				
No mínimo Aa3 na escala da Moody's ou equivalente em outra agência	1.560.974	1.606.430	2.570.155	2.202.980
Caixa e bancos	14.512	16.246	16.238	17.122
Total caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	1.575.486	1.622.676	2.586.393	2.220.102
Aplicações financeiras:				
No mínimo Aa3 na escala da Moody's ou equivalente em outra agência	1.040.917	267.018	1.380.211	610.838
Total aplicações financeiras (nota 5)	1.040.917	267.018	1.380.211	610.838
Contas a receber – clientes	551.005	655.601	666.861	817.801
Contas a receber – cartões de crédito:				
Aaa na escala da Moody's	96.801	147.338	98.744	148.569
Diversos	326.490	292.785	343.844	310.162
Total contas a receber (nota 6)	974.296	1.095.724	1.109.449	1.276.532
Total	3.590.699	2.985.418	5.076.053	4.107.472

- **Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras** – O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia, conforme políticas estabelecidas pelo Conselho de Administração, visando à minimização da concentração de riscos e, dessa forma, à redução de prejuízo financeiro no caso de eventual falência de uma contraparte.

Conforme estabelecido pelo Conselho de Administração, os limites máximos de alocação de recursos por instituição financeira, em bases consolidadas, deverão seguir os seguintes critérios: (i) máximo de 20% do total disponível para alocação de recursos, somente em instituições financeiras relacionadas na Política de Investimentos; e (ii) máximo de 40% do total disponível para alocação de recursos, somente em instituições financeiras relacionadas na Política de Investimentos e com patrimônio líquido superior a R\$50,0 bilhões.

- **Créditos a receber** – O gerenciamento do risco de crédito relacionado às contas a receber é constantemente monitorado pela Companhia, que possui procedimentos estabelecidos de controle.

A concentração do risco de crédito é limitada porque a base de clientes é abrangente. Todas as operações e clientes significativos estão localizados no Brasil, não havendo clientes que, individualmente, representem mais que 10% das receitas da Companhia.

A Companhia reduz seu risco de crédito à medida que opera com cartões de crédito de forma significativa no aluguel de carros, principalmente nas operações com pessoas físicas nos contratos de curta duração. Nas operações com pessoas jurídicas no aluguel de carros, assim como na gestão de frotas, esse risco é reduzido por meio de uma política de concessão de limites de crédito, efetuada com base na análise da posição financeira e experiência passada junto a esses clientes e a posição dos títulos vencidos. A situação financeira dos clientes é continuamente monitorada, com o intuito de avaliar e ajustar, se necessário, o limite de crédito anteriormente concedido. O risco de crédito na venda dos carros desativados é reduzido por meio da utilização de financeiras e/ou empresas de *leasing* de reconhecida capacidade financeira e liquidez. Os carros são liberados após a confirmação dos créditos dos valores pagos à vista.

O gerenciamento do risco de crédito inclui também a análise da recuperabilidade dos créditos a receber, na qual se avalia a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas esperadas, com o objetivo de ajustá-los aos seus valores prováveis de realização. Essa análise, que tem como objetivo atribuir determinada classificação de risco ao cliente de acordo com os critérios internos definidos pela Administração, leva em consideração a situação financeira atual do cliente, a experiência passada, a posição dos títulos vencidos e a perda de crédito histórica. Vide maiores detalhes da política contábil na nota 6.

- **Derivativos** – O risco de crédito nas operações com instrumentos financeiros derivativos com bancos, em que haja saldo a receber pela Companhia, é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia, conforme Política de Endividamento, Derivativos e de Concessão de Garantias e Avals, estabelecida pelo Conselho de Administração, que possui a relação de bancos com os quais a Companhia pode realizar operações.

(iii) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de escassez de recursos para liquidar obrigações. O seu gerenciamento é efetuado pela Diretoria Financeira com o objetivo de garantir que a Companhia possua os recursos necessários para liquidar seus passivos financeiros na data de vencimento, sendo monitorado pelo Conselho de Administração e elaborado considerando as necessidades de captação e a gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequados recursos financeiros disponíveis em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras e por meio de linhas de crédito para captação de empréstimos, com base no monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Adicionalmente, a Administração considera que o acesso ao crédito de terceiros é facilitado, tendo em vista o *rating* de crédito corporativo da Localiza junto às principais agências de *rating* do mercado.

A Companhia e suas subsidiárias efetuam o gerenciamento da liquidez e de seu fluxo de caixa periodicamente, a fim de garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção dos seus compromissos. A análise dos vencimentos dos fluxos de caixa contratuais consolidados não descontados dos empréstimos, financiamentos, títulos de dívida e instrumentos financeiros derivativos, considerando a taxa de juros contratada de cada operação e o CDI de 1,90% em 31 de dezembro de 2020, é como segue:

	Individual						Total
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	
Debêntures – 11ª emissão	9.543	458.690	-	-	-	-	468.233
Debêntures – 12ª emissão	13.880	14.003	13.947	697.049	-	-	738.879
Debêntures – 13ª emissão	12.033	411.285	400.981	101.279	99.258	-	1.024.836
Debêntures – 14ª emissão	15.085	15.085	15.024	342.545	138.437	265.811	791.987
Debêntures – 15ª emissão	15.897	15.960	15.833	15.960	401.259	401.363	866.272
Debêntures – 16ª emissão	29.410	29.364	29.364	348.074	353.452	343.113	1.132.777
Notas Promissórias – 7ª emissão	530.161	-	-	-	-	-	530.161
Capital de Giro	115.497	346.328	297.730	-	-	-	759.555
Empréstimos em moeda estrangeira	665.814	219.038	569.970	5.558	355.072	-	1.815.452
Total	1.407.320	1.509.753	1.342.849	1.510.465	1.347.478	1.010.287	8.128.152

	Consolidado							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Total
Debêntures – 11ª emissão	9.543	458.690	-	-	-	-	-	468.233
Debêntures – 12ª emissão	13.880	14.003	13.947	697.049	-	-	-	738.879
Debêntures – 13ª emissão	12.033	411.285	400.981	101.279	99.258	-	-	1.024.836
Debêntures – 14ª emissão	15.085	15.085	15.024	342.545	138.437	265.811	-	791.987
Debêntures – 15ª emissão	15.897	15.960	15.833	15.960	401.259	401.363	-	866.272
Debêntures – 16ª emissão	29.410	29.364	29.364	348.074	353.452	343.113	-	1.132.777
Notas Promissórias – 7ª emissão	530.161	-	-	-	-	-	-	530.161
Debêntures Localiza Fleet – 5ª emissão	4.284	4.272	4.272	4.272	206.699	-	-	223.799
Debêntures Localiza Fleet – 6ª emissão	7.057	7.114	7.086	341.717	-	-	-	362.974
Debêntures Localiza Fleet – 7ª emissão	6.152	6.158	6.133	6.084	306.158	-	-	330.685
Debêntures Localiza Fleet – 8ª emissão	28.938	28.980	347.939	352.480	343.141	-	-	1.101.478
Capital de giro	119.947	350.754	373.872	127.733	-	-	-	972.306
CRI	12.044	15.329	18.463	21.002	25.819	30.393	275.869	398.919
Consórcio	15.393	5.708	481	-	-	-	-	21.582
Empréstimos em moeda estrangeira	966.756	302.882	650.994	5.558	355.072	-	-	2.281.262
Total	1.786.580	1.665.584	1.884.389	2.363.753	2.229.295	1.040.680	275.869	11.246.150

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras era de R\$2.616.403 no Individual e R\$3.966.604 no Consolidado, compatível com o ciclo dos negócios e com o ambiente macroeconômico.

(b) Gestão do capital

Os negócios da Companhia requerem capital intensivo de longo prazo para financiamento da frota, objetivando a implementação de sua estratégia de expansão e renovação.

Os principais objetivos da gestão do capital são: (i) garantir a continuidade operacional da Companhia; (ii) assegurar uma classificação de crédito forte; (iii) maximizar o retorno ao acionista; e (iv) garantir a vantagem competitiva da Companhia na captação de recursos.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Administração pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles ou emitir novas ações.

O monitoramento do capital é feito com base no índice de endividamento da Companhia, que corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido bem como sobre o valor da frota. A dívida líquida, por sua vez, é definida pela Companhia como sendo os endividamentos de curto e longo prazos, incluindo os saldos positivos ou negativos das operações de *hedge*, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

A tabela abaixo apresenta os índices de endividamento da Companhia em 31 de dezembro de 2020 e de 2019:

	Consolidado	
	31/12/20	31/12/19
Endividamento de curto e longo prazos (nota 13)	10.497.723	9.379.459
Instrumentos financeiros derivativos (nota 14)	(403.778)	70.901
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	(2.586.393)	(2.220.102)
Aplicações financeiras (nota 5)	(1.380.211)	(610.838)
Dívida líquida	6.127.341	6.619.420
Patrimônio líquido	6.052.659	5.447.532
Índice de endividamento (dívida líquida / patrimônio líquido)	1,01	1,22
Valor da frota (*)	12.963.790	13.515.873
Dívida líquida / valor da frota	0,47	0,49

(*) Imobilizado carros e carros em desativação para renovação da frota (nota 9).

(c) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis e valores justos estimados para empréstimos, financiamentos e títulos de dívida são calculados a partir de modelos que utilizam dados observáveis e suposições futuras relacionadas às taxas de juros pré e pós-fixadas, entre outras variáveis aplicáveis. As taxas usadas são obtidas junto às instituições financeiras para operações com condições similares ou com base em informações geradas pelo mercado, quando disponíveis. A análise da razoabilidade dos cálculos apresentados por essas instituições financeiras é efetuada pela Companhia por meio da comparação com cálculos similares efetuados por outras partes para o mesmo período aplicável. Os valores justos são calculados projetando-se os fluxos futuros das operações com base na projeção das curvas de taxa de juros, trazidos a valor presente utilizando os dados indicativos de preços e taxas de referência disponíveis no mercado ou taxa com base nas condições do pagamento de prêmio na ocorrência de resgate antecipado facultativo estabelecido na escritura de debêntures de cada emissão.

Além disso, para fins de preparação de relatórios financeiros, as mensurações do valor justo são classificadas nas categorias Níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:

- Informações de Nível 1 são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração;
- Informações de Nível 2 são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e
- Informações de Nível 3 são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

Os valores justos das operações de *hedge*, registrados contabilmente na rubrica “instrumentos financeiros derivativos”, são classificados no Nível 2 e estão apresentados na nota 14.

Não há instrumentos financeiros mensurados a valor justo nos Níveis 1 e 3 de hierarquia.

Os valores justos dos passivos financeiros reconhecidos ao custo amortizado em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 no balanço patrimonial da Companhia são:

	Individual			
	Valor contábil		Valor justo	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Passivos financeiros – outros passivos financeiros:				
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	(7.636.551)	(6.629.067)	(7.355.408)	(6.397.979)
	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Passivos financeiros – outros passivos financeiros:				
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	(10.497.723)	(9.379.459)	(9.982.458)	(8.996.481)

Os demais instrumentos financeiros reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelos seus custos amortizados não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em datas próximas às dos balanços.

26. PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Desde agosto de 2011, a Companhia possui plano de previdência complementar. Em dezembro de 2019, a Companhia contratou um novo plano de previdência complementar, que entrou em vigor em 2020, estabelecido sob a forma de “contribuição definida” e administrado por uma gestora independente de grande porte, sendo facultado aos participantes dos planos anteriores, a adesão e portabilidade de suas reservas para o novo plano. Para os participantes que não portarem a totalidade de suas reservas para o plano atual, a Companhia preservará as regras de *vesting* das reservas constituídas nos planos anteriores, resguardados os direitos adquiridos.

Para esse plano não há riscos atuariais e de investimento a serem assumidos pela Companhia como patrocinadora e portanto não são necessárias avaliações atuariais e não há possibilidade de ganho ou perda atuarial. Nos termos do regulamento do novo plano, o custeio é paritário, sendo a parcela da Companhia equivalente àquela efetuada pelo colaborador, que varia de acordo com uma escala de contribuição baseada em faixas de classes salariais de 1% a 8% da remuneração dos colaboradores.

Em função do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e frente aos desdobramentos da epidemia do vírus Covid-19, os aportes foram suspensos temporariamente em 2020, sendo retomados frente a melhora do cenário.

Em 2020, os valores apurados pela Companhia totalizaram R\$1.613 no Individual e R\$1.972 no Consolidado (R\$2.547 no Individual e R\$3.365 no Consolidado em 2019), sendo alocados às rubricas de “custo”, “despesas com vendas” e “despesas gerais e administrativas” no resultado, conforme aplicável.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

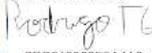
Pelo presente instrumento, o CEO e o CFO e Diretor de Relações com Investidores da Localiza Rent a Car S.A. ("Localiza"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Bernardo de Vasconcelos, nº 377, Bairro Cachoeirinha, em Belo Horizonte, Minas Gerais, inscrita no CNPJ sob nº 16.670.085/0001-55, para fins do disposto no inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, declaram que:

- I. Revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Localiza e consolidado referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Belo Horizonte, 24 de fevereiro de 2021.

DocuSigned by:

2824FCF5356408
Eugênio Pacelli Mattar
CEO

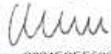
DocuSigned by:

2824FCF5356408
Rodrigo Tavares Gonçalves de Sousa
CFO e Diretor de Relações com Investidores

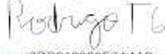
DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Pelo presente instrumento, o CEO e o CFO e Diretor de Relações com Investidores da Localiza Rent a Car S.A. ("Localiza"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Bernardo de Vasconcelos, nº 377, Bairro Cachoeirinha, em Belo Horizonte, Minas Gerais, inscrita no CNPJ sob nº 16.670.085/0001-55, para fins do disposto no inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, declaram que:

- I. Revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras da Localiza e consolidado referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020.

Belo Horizonte, 24 de fevereiro de 2021.

DocuSigned by:

2924FCEP3000109
Eugênio Pacelli Mattar
CEO

DocuSigned by:

20D213802E304A2
Rodrigo Tavares Gonçalves de Sousa
CFO e Diretor de Relações com Investidores

EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA, GESTÃO DE RISCOS E CONFORMIDADE

LOCALIZA RENT A CAR S.A.
COMPANHIA ABERTA
CNPJ 16.670.085/0001-55
NIRE: 3130001144-5

Extrato da ata de Reunião do Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Conformidade realizada em 24 de fevereiro de 2021

Data, Hora e Local: 24 de fevereiro de 2021, às 09h00m, realizada nos termos do §3º do artigo 13 do Estatuto Social da Companhia.

Presença: Presentes os membros Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Conformidade (“Comitê”): Maria Letícia de Freitas Costa, Paulo Antunes Veras e Estela Maris Vieira de Souza, assim como os Senhores Oscar de Paula Bernardes, Eugênio Pacelli Mattar, Bruno Lasansky, Rodrigo Tavares e Myrian Buenos Aires Moutinho.

Mesa: Maria Letícia de Freitas Costa, como Coordenadora, e Alehandra Castro Brant, como Secretária.

Ordem do dia: (1) Reunir-se com os auditores independentes e apreciar o Relatório dos Auditores Independentes; (2) Apreciar o Relatório da Administração do exercício 2020, avaliar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 e apreciar a proposta de destinação dos lucros e dividendos do ano de 2020.

Matérias apreciadas e manifestações do Comitê:

- (1) O Comitê reuniu-se com os auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, representados pelo sócio Sr. Daniel de Carvalho Primo. O Sr. Daniel apresentou os trabalhos da auditoria referentes às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020 e apresentou o Relatório dos Auditores Independentes, que será emitido sem ressalvas. Adicionalmente, os auditores comunicaram não ter ocorrido: (i) qualquer discordância relevante de julgamento entre a auditoria e a Administração; (ii) dificuldades encontradas na realização da auditoria; e (iii) discussão quanto a tratamentos contábeis alternativos.
- (2) Após realizados os esclarecimentos dos auditores independentes, conforme item acima, analisado o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020, que será emitido sem ressalvas, feita apresentação pelo Sr. Rodrigo Tavares e Sra. Myrian Moutinho e prestados os esclarecimentos solicitados, o Comitê avaliou e decidiu recomendar ao Conselho de Administração a aprovação dos seguintes documentos da Companhia: (i) o Relatório da Administração do exercício findo em 31 de dezembro de 2020; e (ii) as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

Nesse sentido, o Comitê decidiu recomendar ao Conselho de Administração a aprovação da proposta da Administração da Companhia de destinação do lucro líquido de 2020 da seguinte forma: (i) R\$52.409.069,88 para constituição da Reserva Legal; (ii) R\$279.270.118,46 para destinação aos acionistas sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio, dos quais R\$261.143.529,16 foram anteriormente creditados a título de juros sobre o capital próprio, e (iii) R\$716.502.209,22 para a reserva estatutária denominada Reserva para Investimentos, conforme artigo 26, §2º, (f) do Estatuto Social da Companhia.

A íntegra da ata de reunião do Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Conformidade, realizada em 24 de fevereiro de 2021, encontra-se arquivada na sede da Companhia.

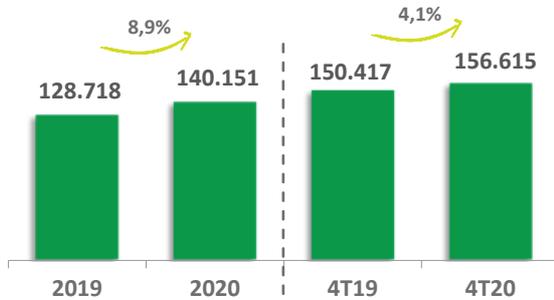
Alehandra Castro Brant
Secretária do Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Conformidade

COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

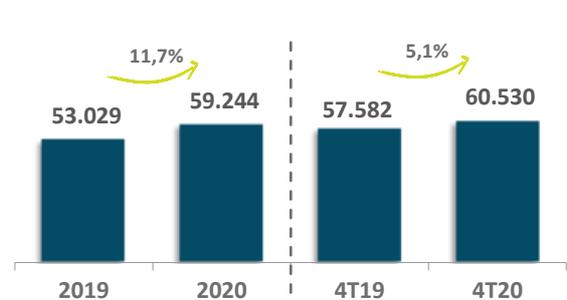
Nenhuma projeção foi divulgada pela Companhia para os exercícios de 2021 e de 2020.

DESTAQUES OPERACIONAIS

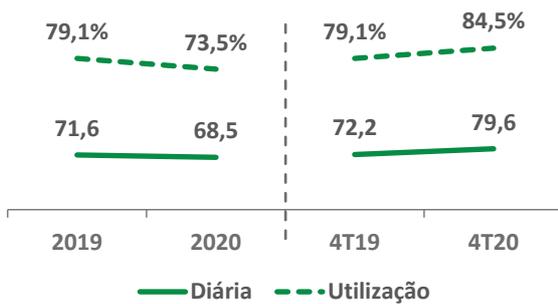
Frota média alugada - Aluguel de Carros



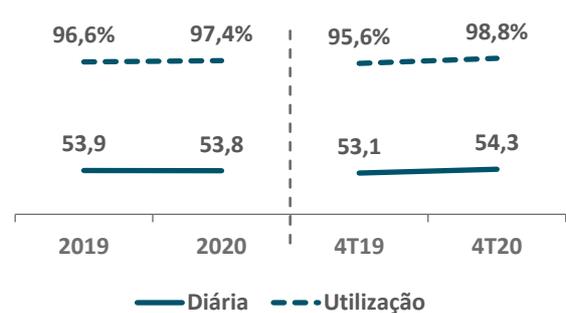
Frota média alugada - Gestão de Frotas



Diária média (em R\$) e taxa de utilização (%) Aluguel de Carros

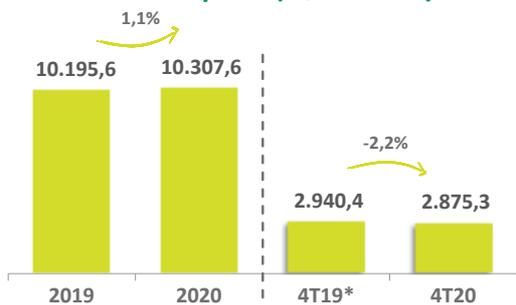


Diária média (em R\$) e taxa de utilização (%) Gestão de Frotas



DESTAQUES FINANCEIROS CONSOLIDADOS

Receita líquida (R\$ milhões)

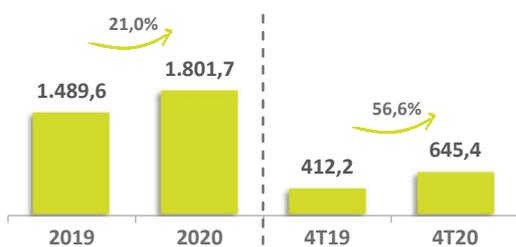


(*) Com o efeito da reclassificação dos créditos de PIS e COFINS referentes ao período

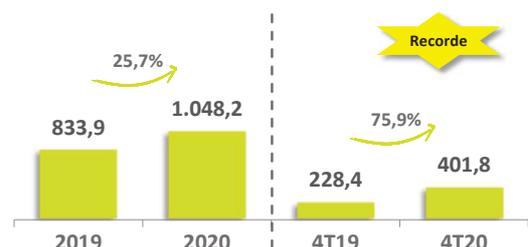
EBITDA (R\$ milhões)



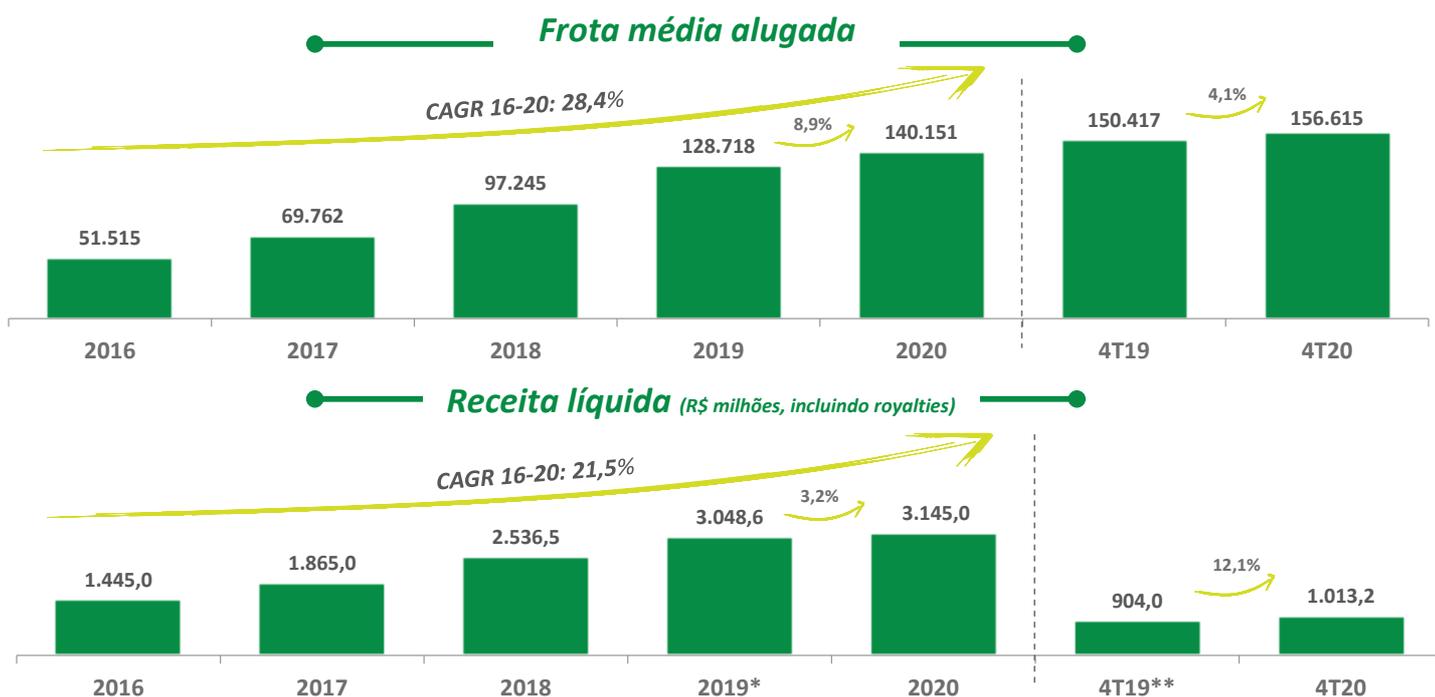
EBIT (R\$ milhões)



Lucro líquido (R\$ milhões)



1 - Aluguel de Carros

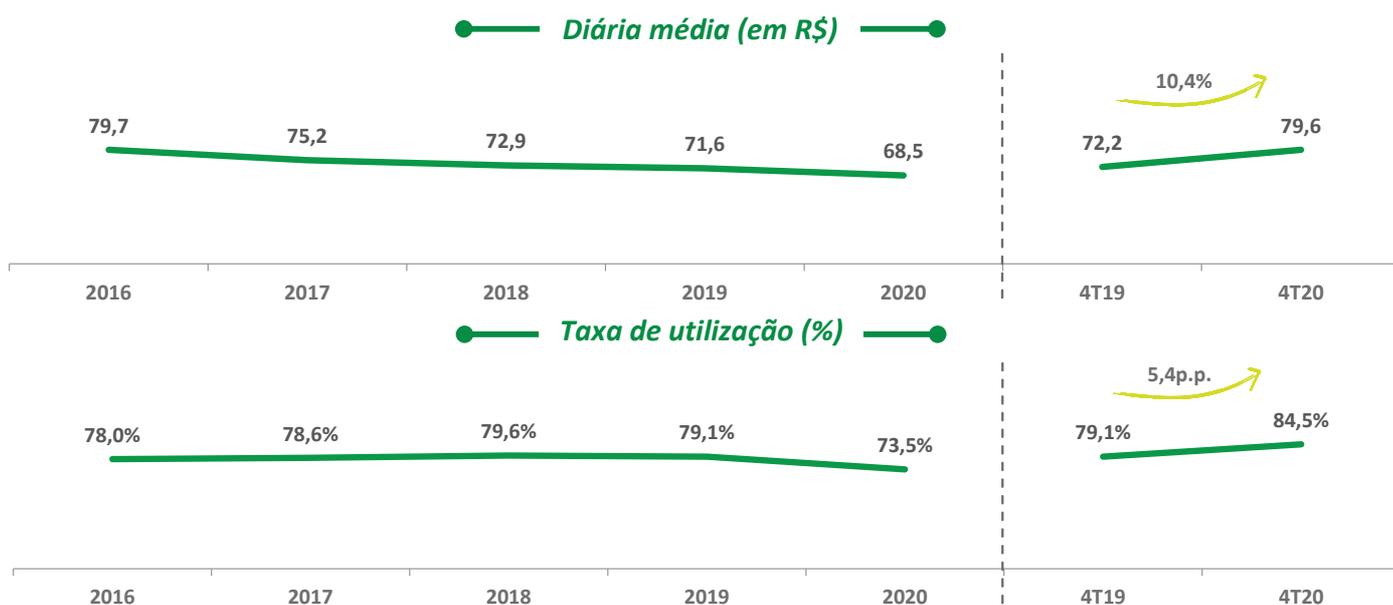


(*) A partir de 2019, a Companhia passou a apresentar os créditos de PIS e COFINS na linha de despesas. Anteriormente, os créditos eram contabilizados como redutores dos impostos sobre receita
 (**) Com o efeito da reclassificação dos créditos de PIS e COFINS referentes ao período

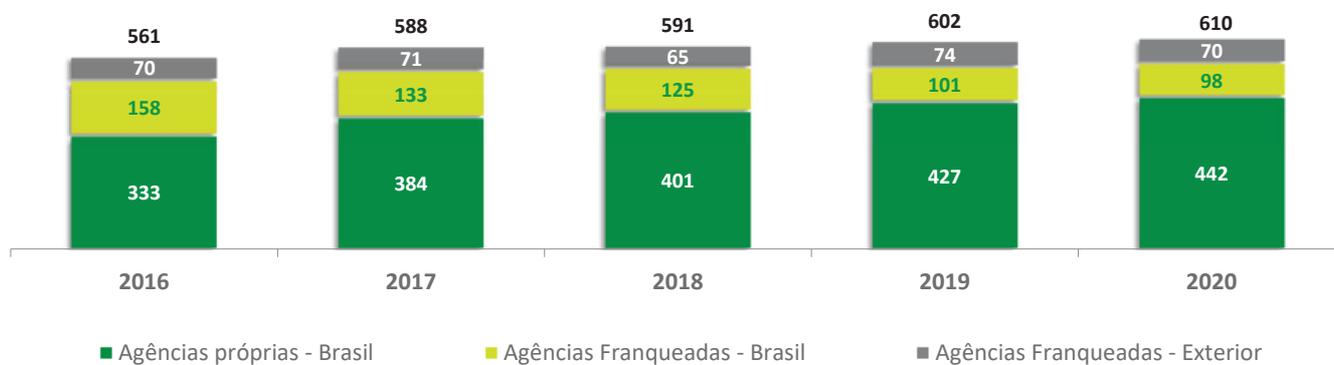
No 4T20, a frota média alugada da divisão de **Aluguel de Carros** apresentou crescimento de 4,1% em relação a 4T19. Na mesma base de comparação, a receita líquida cresceu 12,1%, especialmente devido ao aumento de 10,4% na diária média.

Na análise anual, houve aumento de 8,9% na frota média alugada e 3,2% na receita dessa divisão, com a diária média apresentando uma redução de 4,3%, impactada principalmente no 2T20 pela pandemia.

Com a taxa de utilização da frota superior a 84% no 4T20, aproveitamos a alta temporada para priorizar segmentos de tarifas mais elevadas.



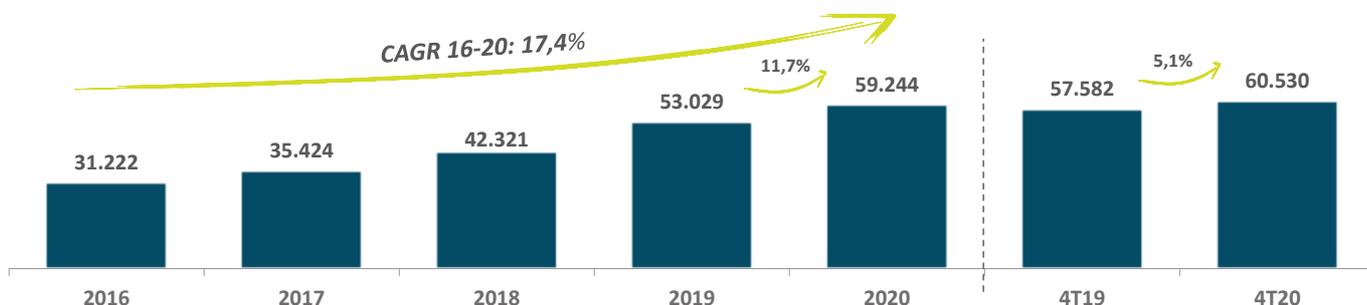
1.1 - Rede de distribuição



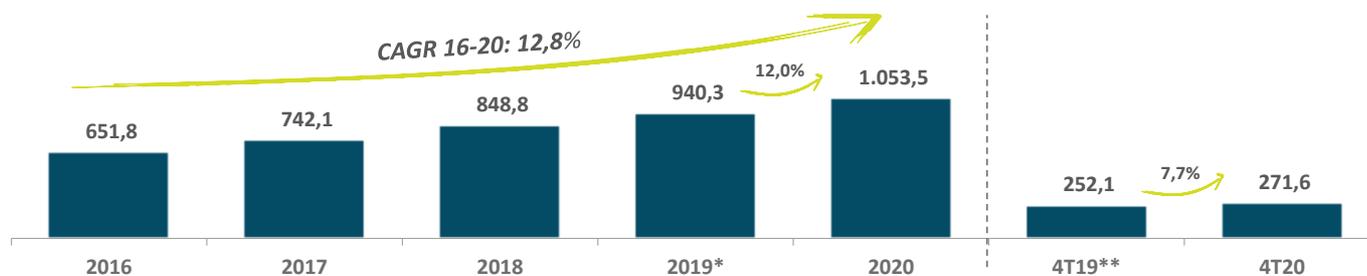
Encerramos o ano com 610 agências, sendo 540 no Brasil e 70 em outros 4 países da América do Sul. Foram adicionadas 15 agências à nossa rede própria em 2020.

2 – Gestão de Frotas

Frota média alugada



Receita líquida (R\$ milhões)



(*) A partir de 2019, a Companhia passou a apresentar os créditos de PIS e COFINS na linha de despesas. Anteriormente, os créditos eram contabilizados como redutores dos impostos sobre receita

(**) Com o efeito da reclassificação dos créditos de PIS e COFINS referentes ao período

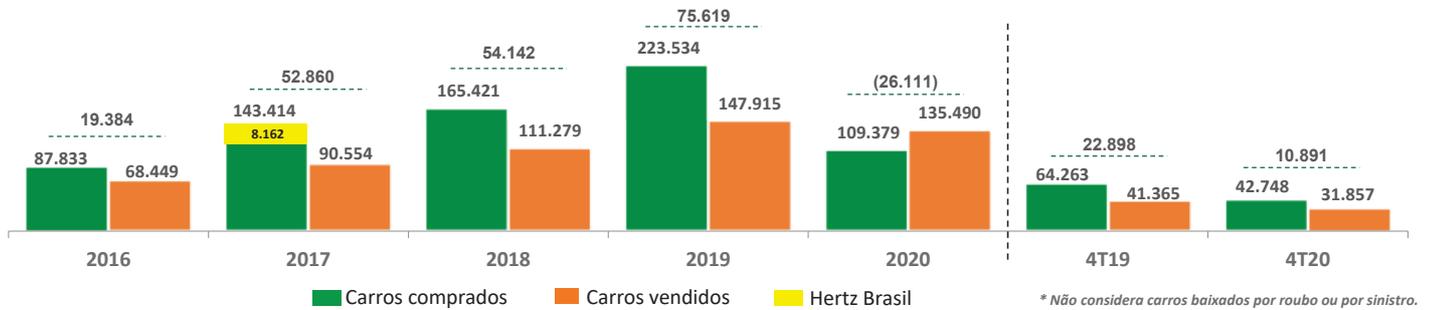
No 4T20, a divisão de **Gestão de Frotas** apresentou crescimento de 5,1% na frota média alugada e 7,7% na receita líquida, em relação ao mesmo período do ano anterior, com aumento de 2,3% na diária média. Em 2020, houve aumento de 11,7% na frota média alugada e 12,0% na receita dessa divisão.

Em setembro de 2020 fizemos o lançamento do Localiza Meo, nossa solução de carro por assinatura de longo prazo, e criamos uma nova alavanca para o crescimento da Companhia.

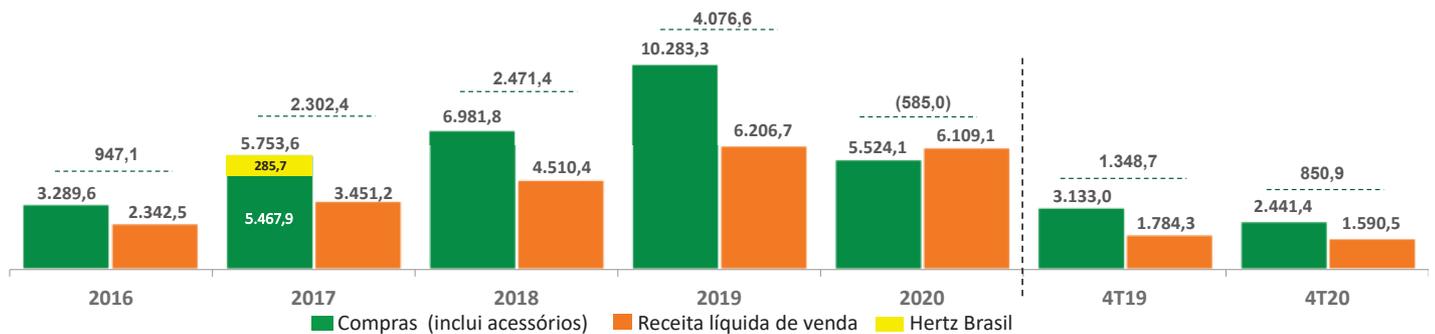
3 - Frota

3.1 – Investimento líquido na frota

Compra e venda de carros (quantidade)*



Investimento líquido na frota (R\$ milhões)



No 4T20, dado o contexto de menores níveis de produção de carros novos, postergamos a desativação dos carros do **Aluguel de Carros** para atender ao pico de férias de verão e reduzimos o ritmo de venda de **Seminovos**. Foram vendidos 31.857 e comprados 42.748 carros no 4T20, resultando em um aumento de 10.891 carros na frota e investimento líquido de R\$850,9 milhões.

No ano, foram comprados 109.379 e vendidos 135.490 carros, resultando em uma redução de 26.111 carros na frota e geração de R\$585,0 milhões.

4 – Seminovos – Número de lojas

Número de lojas e Carros vendidos

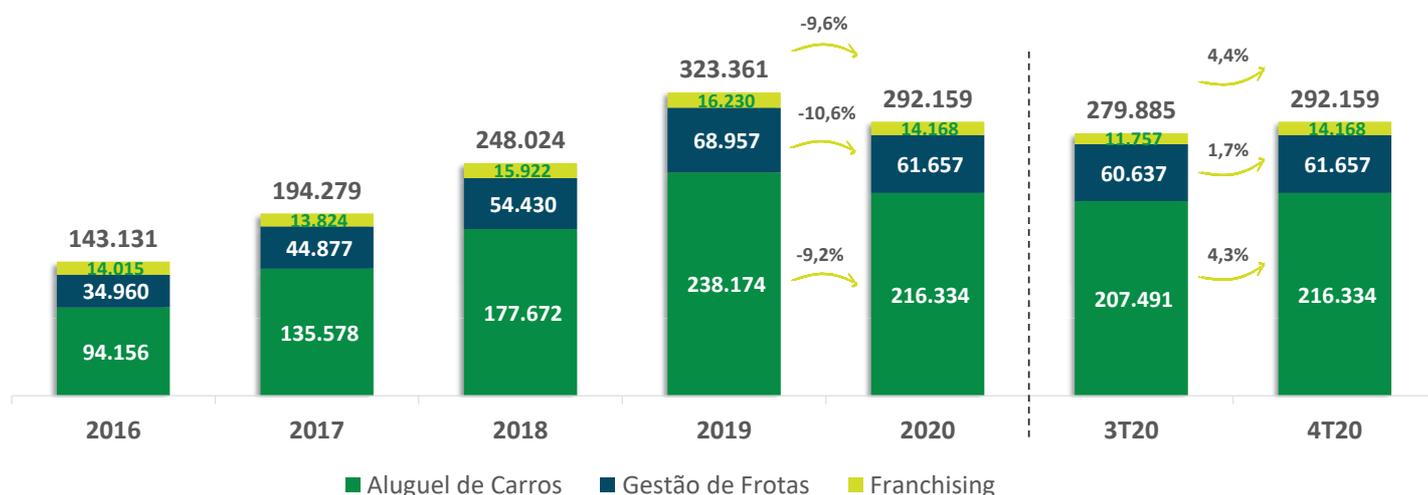


	2016	2017	2018	2019	2020	Var. %	4T19	4T20	Var. %
Preço médio de venda (R\$ mil)	34,3	38,2	40,6	42,1	45,2	7,4%	43,3	50,0	15,7%

Encerramos 2020 com 130 lojas de **Seminovos**, em 89 cidades no Brasil. No 4T20, o preço médio de venda alcançou R\$50,0 mil por carro, aumento de 15,7%.

5 – Frota final de período

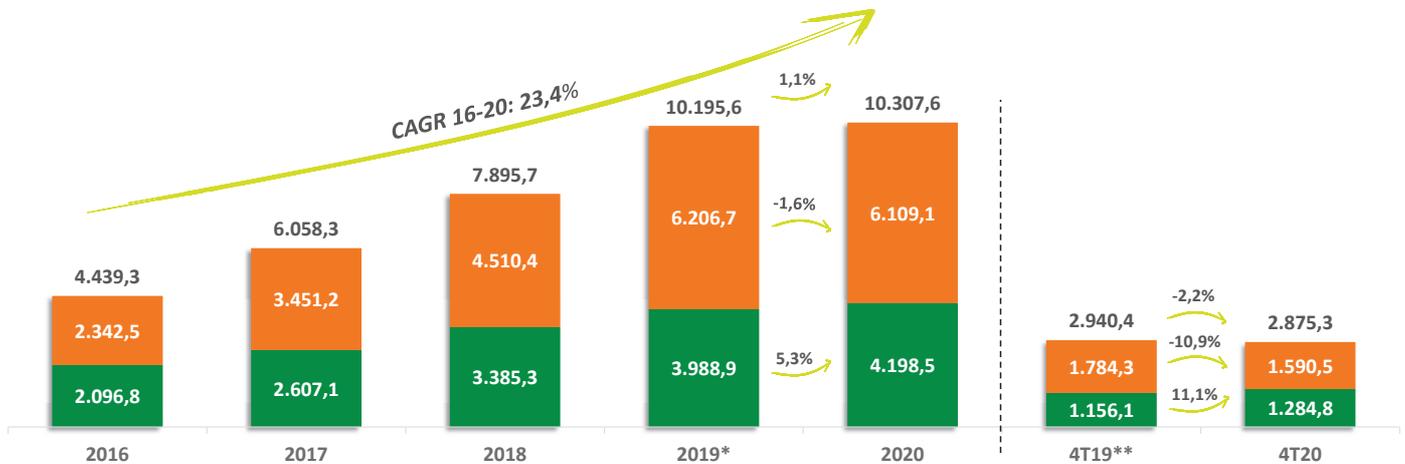
Frota de final de período (quantidade)



Em 2020 a frota foi reduzida em 9,6% devido à redução nas compras de carros e no número de carros disponíveis para venda. Ainda assim, graças à otimização da utilização, a frota média alugada cresceu nas divisões de **Aluguel de Carros** e **Gestão de Frotas**.

6 – Receita líquida consolidada

Receita líquida consolidada (R\$ milhões)



(*) A partir de 2019, a Companhia passou a apresentar os créditos de PIS e COFINS na linha de despesas. Anteriormente, os créditos eram contabilizados como redutores dos impostos sobre receita

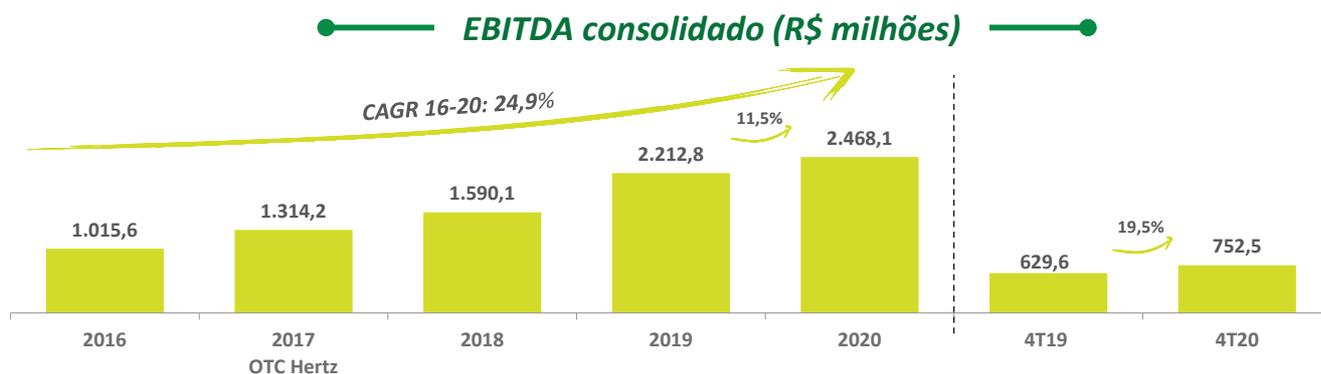
(**) Com o efeito da reclassificação dos créditos de PIS e COFINS referentes ao período

■ Aluguéis ■ Seminovos

No 4T20, a receita líquida consolidada apresentou redução de 2,2%, em razão das menores vendas de **Seminovos** para atender ao pico de férias no **Aluguel de Carros**, num contexto de menor disponibilidade de carros novos. Em comparação ao 4T19, a receita líquida de aluguéis apresentou crescimento de 11,1%, sendo 12,1% na divisão de **Aluguel de Carros** e 7,7% na divisão de **Gestão de Frotas**. A receita líquida do **Seminovos** no 4T20 teve redução de 10,9% em comparação ao mesmo período do ano anterior em razão dos menores volumes disponibilizados para venda, parcialmente compensados pelo aumento de 15,7% no preço médio de venda.

Em 2020, a receita líquida consolidada apresentou aumento de 1,1% quando comparada ao ano anterior. A receita líquida de aluguéis apresentou aumento de 5,3%, com crescimento de 3,2% na divisão de **Aluguel de Carros**, mais impactada pela pandemia, e crescimento de 12,0% na divisão de **Gestão de Frotas**. A receita líquida do **Seminovos** teve redução de 1,6% quando comparada a 2019, com redução de 8,4% do volume de carros vendidos, em razão do fechamento das lojas entre março e abril deste ano, no período mais crítico da pandemia, e da redução nos volumes disponibilizados para venda no 4T20, conforme mencionado anteriormente. Os preços médios de venda avançaram 7,4% no ano, refletindo o aumento dos preços dos carros novos.

7 - EBITDA



Margem EBITDA:

	2016	2017*	2018	2019**	2020	4T19**	4T20
Aluguel de Carros e Franchising	32,4%	34,9%	35,9%	45,7%	45,3%	46,5%	41,2%
Gestão de Frotas	64,5%	61,9%	64,0%	67,7%	72,4%	67,1%	64,5%
Aluguel Consolidado	42,3%	42,6%	43,0%	50,9%	52,1%	51,0%	46,1%
Seminovos	5,5%	5,9%	3,0%	3,0%	4,6%	2,3%	10,1%
Consolidado (sobre receitas de aluguel)	48,4%	50,4%	47,0%	55,5%	58,8%	54,5%	58,6%

(*) Ano de 2017 ajustado pelos *one time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias.

(**) Margem EBITDA calculada considerando a reclassificação dos créditos de PIS e COFINS referentes ao período, no Aluguel de Carros e Gestão de Frotas

No 4T20, o EBITDA consolidado totalizou R\$752,5 milhões, 19,5% maior que o mesmo período do ano anterior.

Em comparação ao 4T19, esse trimestre foi impactado pela recomposição do salário dos colaboradores que tiveram redução da remuneração no período da MP 936 (convertida na Lei 14.020/20); aumento da provisão para devedores de liquidação duvidosa na divisão de **Aluguel de Carros** em razão dos impactos causados pela pandemia; complemento na provisão de participação nos lucros em razão dos resultados do exercício; aumento de provisões fiscais e custos associados à retirada da marca Hertz em nossa rede de agências. Tais despesas impactaram as margens das divisões de negócios, especialmente de **Aluguel de Carros**.

Na divisão de **Aluguel de Carros**, a margem EBITDA foi de 41,2% no 4T20, uma redução de 5,3 p.p. em relação ao 4T19. Enquanto a divisão de **Gestão de Frotas** apresentou margem de 64,5%, uma redução de 2,6 p.p..

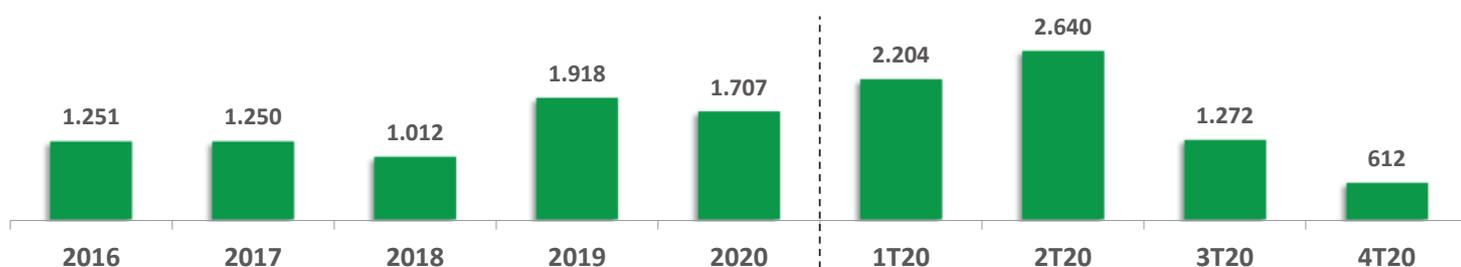
Por outro lado, o aumento do preço dos carros novos refletiu no aumento dos preços de **Seminovos**, impactando positivamente a margem EBITDA, mesmo com a redução dos volumes de venda nesse trimestre. A margem EBITDA alcançou 10,1% no 4T20, 7,8 p.p. superior à do mesmo período do ano passado.

A margem EBITDA consolidada do 4T20 sobre as receitas de aluguel alcançou 58,6%, expansão de 4,1p.p. em relação ao 4T19.

8 - Depreciação

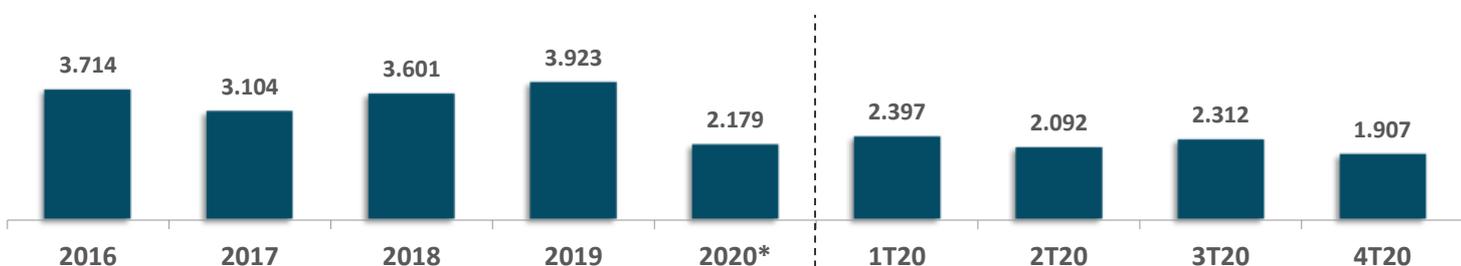
A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a diferença entre o preço de compra do carro e a estimativa de preço de venda ao final de sua vida útil, líquida da estimativa dos custos e despesas para venda.

8.1 – Depreciação média anualizada por carro (R\$) - Aluguel de Carros



Ao longo do segundo semestre de 2020, houve um importante aumento dos preços de mercado praticados para carros novos e seminovos. Conforme demonstrado anteriormente, o preço médio dos carros vendidos apresentou alta de 7,4% no ano e 15,7% no 4T20. Além disso, o aumento da idade média dos carros faz com que uma parte razoável da nossa frota já esteja depreciada, contribuindo para a redução da depreciação média por carro.

8.2 – Depreciação média anualizada por carro (R\$) - Gestão de Frotas



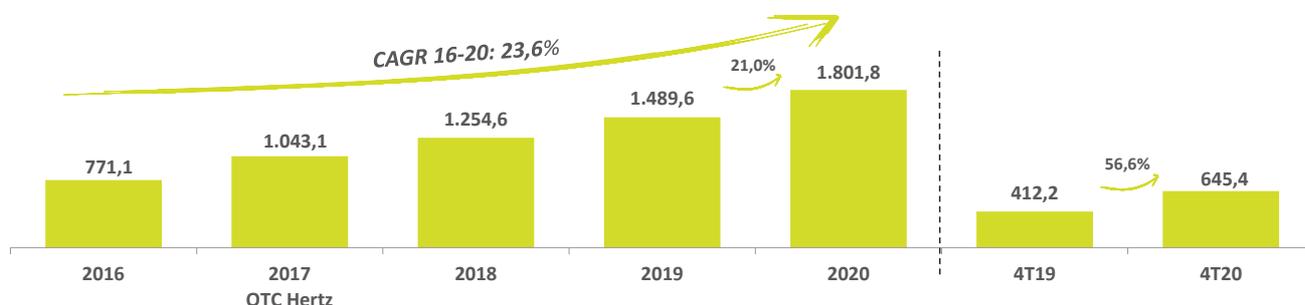
(*) A partir de 2020, a companhia passou a depreciar os carros da divisão de Gestão de Frotas pelo método linear em substituição ao SOYD (sum-of-the-years'-digits).

Na divisão de **Gestão de Frotas** a depreciação média por carro no 4T20 foi de R\$1.907. A depreciação nesta divisão foi reduzida pelos aumentos do preço de venda, conforme mencionado acima. Lembramos que a partir do 1T20 mudamos o método de depreciação de SOYD para linear. No período de transição a depreciação média é beneficiada em razão dos carros que já estavam 100% depreciados antes do final da sua vida operacional e da entrada dos carros novos com depreciação do primeiro ano mais baixa, em relação ao método SOYD⁽¹⁾.

⁽¹⁾ SOYD: em inglês, *Sum-of-the-Years'-Digits* – método de cálculo da depreciação pela soma dos dígitos dos anos.

9 - EBIT

EBIT consolidado (R\$ milhões)



A Margem EBIT é calculada sobre as receitas de aluguel e inclui o resultado da venda de **Seminovos**:

	2016	2017*	2018	2019**	2020	4T19**	4T20
Aluguel de Carros e Franchising	30,2%	35,2%	33,2%	33,7%	35,1%	32,1%	46,7%
Gestão de frotas	51,2%	51,4%	48,6%	49,1%	66,4%	48,3%	63,4%
Consolidado	36,8%	40,0%	37,1%	37,3%	42,9%	35,7%	50,2%

(*) Ano de 2017 ajustado pelos *one time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias

(**) Margem EBIT calculada considerando a reclassificação dos créditos de PIS e COFINS referentes ao período

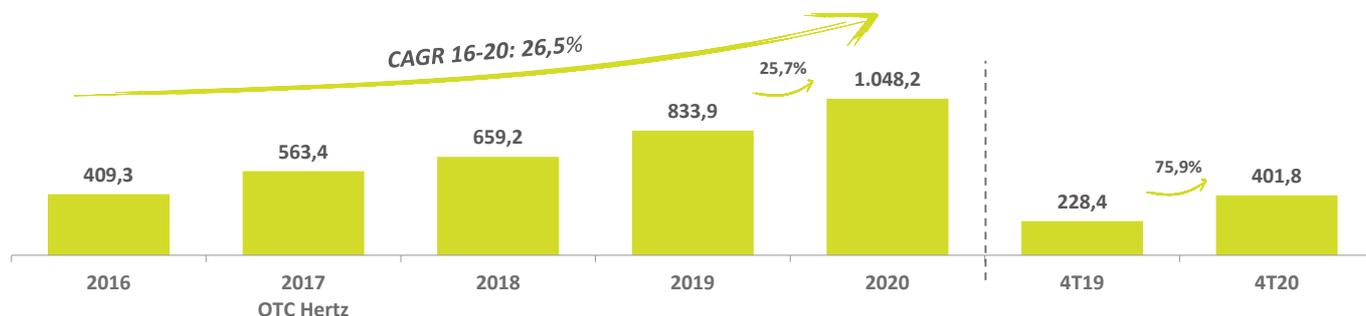
O EBIT consolidado do 4T20 totalizou R\$645,4 milhões, representando um aumento de 56,6% se comparado ao 4T19.

No 4T20, a margem EBIT da divisão de **Aluguel de Carros** foi de 46,7%, representando aumento de 14,6 p.p., em relação ao 4T19. Na divisão de **Gestão de Frotas**, a margem EBIT totalizou 63,4%, aumento de 15,1 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior.

A melhora das margens nas divisões de aluguel reflete a redução da depreciação média por carro e a maior margem EBITDA na venda de **Seminovos** em comparação ao mesmo período do ano anterior.

10 – Lucro líquido consolidado

Lucro líquido consolidado (R\$ milhões)



Reconciliação EBITDA x lucro líquido	2016	2017*	2018	2019	2020	Var. R\$	Var. %	4T19	4T20	Var. R\$	Var. %
EBITDA Consolidado	1.015,6	1.314,2	1.590,1	2.212,8	2.468,1	255,3	11,5%	629,6	752,5	122,9	19,5%
Depreciação de carros	(206,3)	(232,0)	(291,6)	(551,5)	(473,0)	78,5	-14,2%	(171,2)	(57,3)	113,9	-66,5%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(38,2)	(39,1)	(43,9)	(171,7)	(193,4)	(21,7)	12,6%	(46,2)	(49,8)	(3,6)	7,8%
EBIT	771,1	1.043,1	1.254,6	1.489,6	1.801,7	312,1	21,0%	412,2	645,4	233,2	56,6%
Despesas financeiras, líquidas	(243,5)	(315,0)	(368,9)	(409,8)	(374,4)	35,4	-8,6%	(112,5)	(65,0)	47,5	-42,2%
Imposto de renda e contribuição social	(118,3)	(164,7)	(226,5)	(245,9)	(379,1)	(133,2)	54,2%	(71,3)	(178,6)	(107,3)	150,5%
Lucro líquido do período	409,3	563,4	659,2	833,9	1.048,2	214,3	25,7%	228,4	401,8	173,4	75,9%

(*) Ano de 2017 ajustado pelos *one time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias

O lucro líquido no 4T20 foi de R\$401,8 milhões, representando crescimento de 75,9% em relação ao 4T19, resultado de:

(+) R\$122,9 milhões de aumento no EBITDA;

(+) R\$110,3 milhões de redução na depreciação;

(+) R\$47,5 milhões a menos em despesas financeiras líquidas, em função principalmente da menor taxa de juros, além da marcação a mercado positiva dos contratos de *swap* e deságio obtido na execução dos programas de recompra de debêntures; e

(-) R\$107,3 milhões de aumento no imposto de renda e contribuição social, em razão do maior lucro tributável e maior alíquota média.

11 – Fluxo de caixa livre (FCL)

Caixa livre gerado (R\$ milhões)		2016	2017	2018	2019	2020
Operações	EBITDA	1.015,7	1.314,2 *	1.590,1	2.212,8	2.468,1
	Receita na venda dos carros líquida de impostos	(2.342,6)	(3.451,2)	(4.510,4)	(6.206,7)	(6.109,1)
	Custo depreciado dos carros baixados	2.102,5	3.106,6	4.198,5	5.863,6	5.599,9
	(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(93,3)	(108,3)	(131,2)	(146,1)	(250,1)
	Variação do capital de giro	(40,8)	(47,9)	(117,4)	(268,9)	103,5
Caixa livre gerado pelas atividades de aluguel		641,5	813,4	1.029,6	1.454,7	1.812,3
Capex renovação	Receita na venda dos carros líquida de impostos – renovação da frota	2.342,6	3.451,2	4.510,4	6.206,7	4.886,9
	Investimento em carros para renovação da frota	(2.563,6)	(3.660,9)	(4.696,7)	(6.804,6)	(5.524,1)
	Aumento na conta de fornecedores de carros para renovação da frota	219,8	227,6	250,1	468,7	235,1
	Investimento líquido para renovação da frota	(1,2)	17,9	63,8	(129,2)	(402,1)
	Renovação da frota – quantidade	68.449	90.554	111.279	147.915	109.379
Investimentos, outros imobilizados e intangíveis		(40,9)	(28,8)	(42,8)	(70,0)	(108,0)
Caixa livre operacional antes do crescimento ou redução da frota		599,4	802,5	1.050,6	1.255,5	1.302,2
Capex crescimento	(Investimento) / desinvestimento em carros para crescimento da frota	(726,0)	(1.807,0)	(2.285,1)	(3.478,7)	1.222,2
	Aumento (redução) na conta de fornecedores de carros para crescimento da frota	26,8	168,7	509,4	23,6	(943,4)
	Aquisição Hertz e franqueados (valor da frota)	-	(285,7)	-	(105,5)	-
	Investimento líquido para crescimento da frota	(699,2)	(1.924,0)	(1.775,7)	(3.560,6)	278,8
	Aumento (redução) da frota – quantidade	19.384	52.860	54.142	75.619	(26.111)
Caixa livre depois do crescimento		(99,8)	(1.121,5)	(725,1)	(2.305,0)	1.581,0
Capex não recorrente	Aquisições e compra de franqueados - exceto frota	-	(121,5)	-	(18,2)	(7,9)
	Construção da nova sede e mobiliário	(85,7)	(146,2)	-	-	-
Caixa livre gerado antes do efeito caixa dos descontos de cartões de crédito e antecipações de fornecedores		(185,5)	(1.389,2)	(725,1)	(2.323,2)	1.573,1
Efeito caixa dos recebimentos e pagamentos antecipados (**)		98,0	88,3	(113,2)	(131,8)	(293,1)
Caixa livre gerado antes dos juros		(87,5)	(1.300,9)	(838,3)	(2.455,0)	1.280,0

Na apuração do fluxo de caixa livre, as aplicações financeiras de curto prazo foram consideradas como caixa.

(*) Ano de 2017 ajustado pelos *one time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias.

(**) Os descontos de recebíveis de cartões de crédito e os pagamentos antecipados a fornecedores foram tratados em linha separada para que o Caixa Livre Operacional considere os prazos contratuais de vencimento, refletindo a operação da empresa.

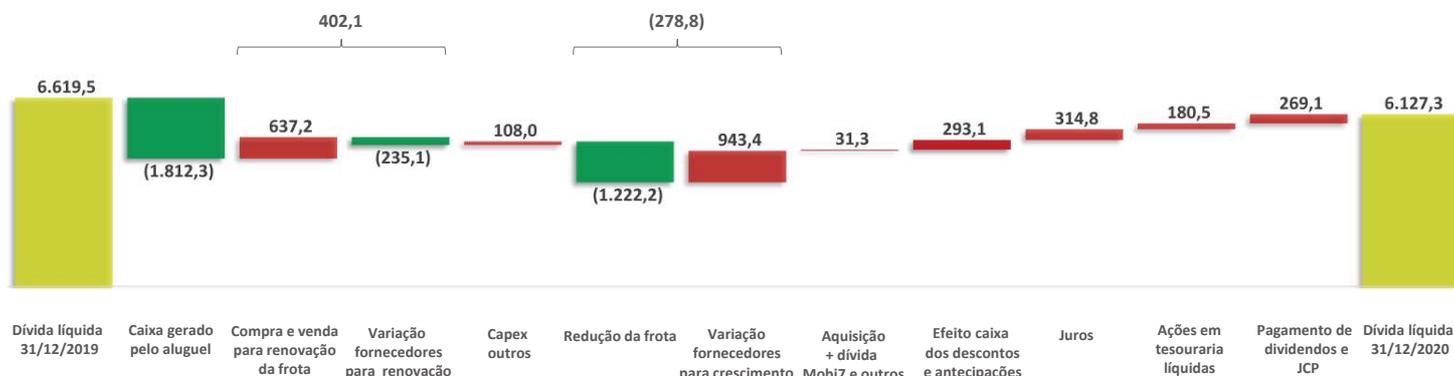
Em 2020, a Companhia gerou R\$1.302,2 milhões de caixa antes do crescimento, devido à geração de R\$1.812,3 milhões pelas atividades de aluguel, parcialmente compensada pelo consumo de R\$402,1 milhões para renovação da frota.

Além disso, a Companhia gerou outros R\$278,8 milhões com a redução da frota, já líquido da redução de R\$943,4 milhões em contas a pagar para montadoras.

O saldo de contas a pagar a montadoras, que encerrou 2019 em R\$2.407,5 milhões, foi reduzido no 4T20 para R\$1.418,3 milhões.

12 – Dívida Líquida

12.1 – Movimentação da dívida líquida – R\$ milhões



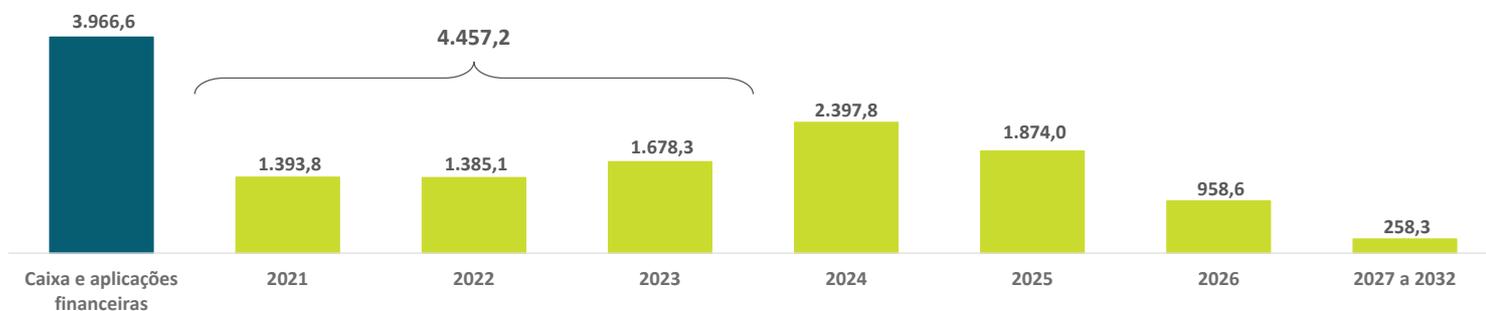
Em 31/12/2020, a dívida líquida somava R\$6.127,3 milhões, apresentando redução de 7,4%, ou R\$492,2 milhões, em razão especialmente do caixa gerado pelo aluguel e da redução da frota, parcialmente compensados pela redução dos saldos a pagar a fornecedores.

12.2 – Composição da Dívida Líquida – R\$ milhões

Dívida	Data emissão	Taxa contrato	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 a 2032	Total
Debêntures da 11ª Emissão	12/12/2016	111,5% CDI	-	-	457,9	-	-	-	-	-	457,9
Debêntures da 12ª Emissão	15/05/2017	107,25% CDI	-	-	-	-	690,2	-	-	-	690,2
Debêntures da 13ª Emissão - 1ª série	15/12/2017	109,35% CDI	-	-	397,2	397,2	-	-	-	-	794,4
Debêntures da 13ª Emissão - 2ª série	15/12/2017	111,30% CDI	-	-	-	-	94,1	94,1	-	-	188,2
Debêntures da 14ª Emissão - 1ª série	18/09/2018	107,9% CDI	-	-	-	-	200,0	-	-	-	200,0
Debêntures da 14ª Emissão - 2ª série	18/09/2018	112,32% CDI	-	-	-	-	106,9	206,9	206,9	-	520,7
Debêntures da 15ª Emissão	15/04/2019	107,25% CDI	-	-	-	-	-	393,3	393,3	-	786,6
Debêntures da 16ª Emissão	29/11/2019	CDI + 1,05%	-	-	-	-	333,3	333,3	333,3	-	999,9
Debêntures da 5ª Emissão Localiza Fleet	31/07/2018	112,0% CDI	-	-	-	-	-	202,4	-	-	202,4
Debêntures da 6ª Emissão Localiza Fleet	21/12/2018	110,4% CDI	-	-	-	-	400,0	(59,4)	-	-	340,6
Debêntures da 7ª Emissão Localiza Fleet	29/07/2019	109,0% CDI	-	-	-	100,0	100,0	100,0	-	-	300,0
Debêntures da 8ª Emissão Localiza Fleet	-	CDI + 1,0%	-	-	-	333,3	333,3	333,3	-	-	999,9
Notas Promissórias - 7ª emissão	24/09/2019	108,0% CDI	-	500,0	-	-	-	-	-	-	500,0
Empréstimos em moeda estrangeira c/ swap	-	Diversos	-	773,1	215,0	465,0	-	250,0	-	-	1.703,1
CRI	26/02/2018	99% CDI	-	5,6	9,0	12,3	15,0	20,1	25,1	258,3	345,4
Capital de Giro / outros	-	Diversos	-	115,1	306,0	370,5	125,0	-	-	-	916,6
Juros incorridos	-	-	148,0	-	-	-	-	-	-	-	148,0
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras em 31/12/2020	-	-	(3.966,6)	-	-	-	-	-	-	-	(3.966,6)
Dívida Líquida	-	-	(3.818,6)	1.393,8	1.385,1	1.678,3	2.397,8	1.874,0	958,6	258,3	6.127,3

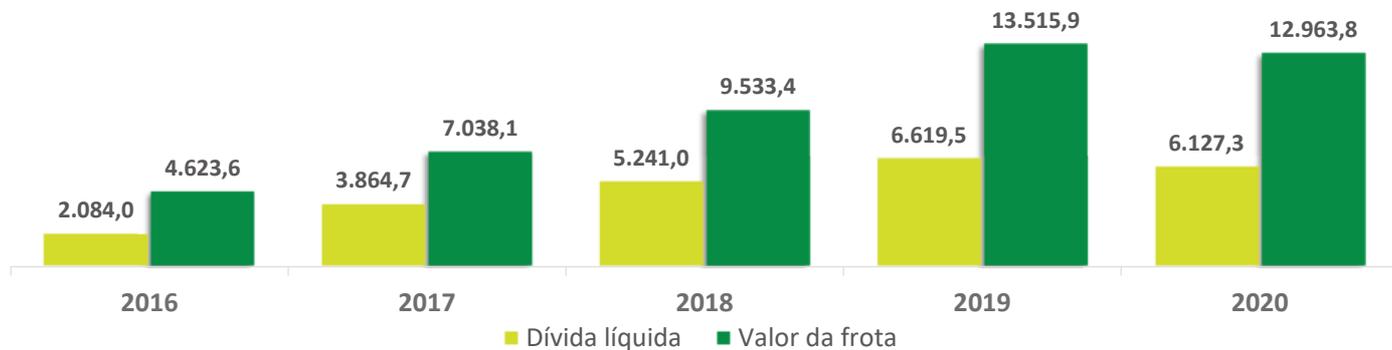
12.3 – Perfil da dívida – R\$ milhões

Em 31/12/2020



A geração de caixa operacional e a redução da frota contribuíram para a forte posição de caixa da Companhia, que encerrou o ano em R\$3.966,6 milhões.

12.4 – Ratios de dívida – R\$ milhões

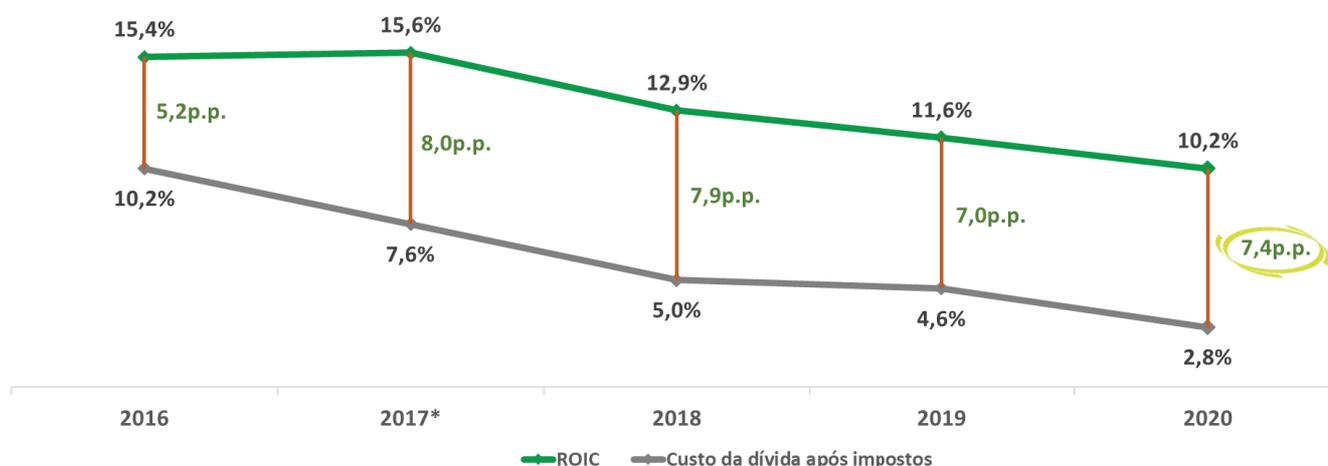


SALDOS NO FINAL DO PERÍODO	2016	2017	2018	2019	2020
Dívida líquida/Valor da frota (<i>book value</i>)	45%	55%	55%	49%	47%
Dívida líquida/EBITDA	2,1x	2,9x	3,3x	3,0x	2,5x
Dívida líquida/Patrimônio líquido	0,9x	1,5x	1,7x	1,2x	1,0x
EBITDA/Despesas financeiras líquidas	4,2x	4,2x	4,3x	5,4x	6,6x

O menor volume de compra de carros somado à forte geração de caixa no aluguel e na venda de seminovos resultaram na redução do nível de alavancagem da Companhia.

Para efeito de *covenants*, encerramos o ano com o *ratio* Dívida líquida/EBITDA LTM em 2,5x.

13 – Spread (ROIC menos custo da dívida após impostos)



ROIC calculado considerando alíquota efetiva de IR/CS para cada ano

* Ano de 2017 ajustado pelos *one-time costs* incorridos com integração Hertz Brasil e franqueados

FORTE GERAÇÃO DE VALOR, MESMO EM CENÁRIO EXTREMAMENTE ADVERSO

14 – Dividendos e juros sobre capital próprio (JCP)

Os juros sobre o capital próprio de 2019 foram aprovados como segue:

Natureza	Competência	Data da aprovação	Data da posição acionária	Data de pagamento	Valor (R\$ milhões)	Valor por ação (*) (em R\$)
JCP	2019	21/03/2019	26/03/2019	20/05/2019	69,2	0,091823
JCP	2019	18/06/2019	24/06/2019	16/08/2019	75,5	0,099983
JCP	2019	04/09/2019	09/09/2019	08/11/2019	74,6	0,098744
JCP	2019	12/12/2019	17/12/2019	14/02/2020	71,8	0,094993
Total					291,1	

(*) Ajustada pela bonificação de ações aprovada na RCA de 12/12/2019.

Os juros sobre o capital próprio de 2020 foram aprovados como segue:

Natureza	Competência	Data da aprovação	Data da posição acionária	Data de pagamento	Valor (R\$ milhões)	Valor por ação (em R\$)
JCP	2020	10/03/2020	13/03/2020	15/09/2020	67,0	0,089006
JCP	2020	18/06/2020	23/06/2020	15/10/2020	64,8	0,086217
JCP	2020	04/09/2020	10/09/2020	05/11/2020	65,6	0,087345
JCP	2020	10/12/2020	15/12/2020	05/02/2021	63,8	0,084906
Total					261,2	

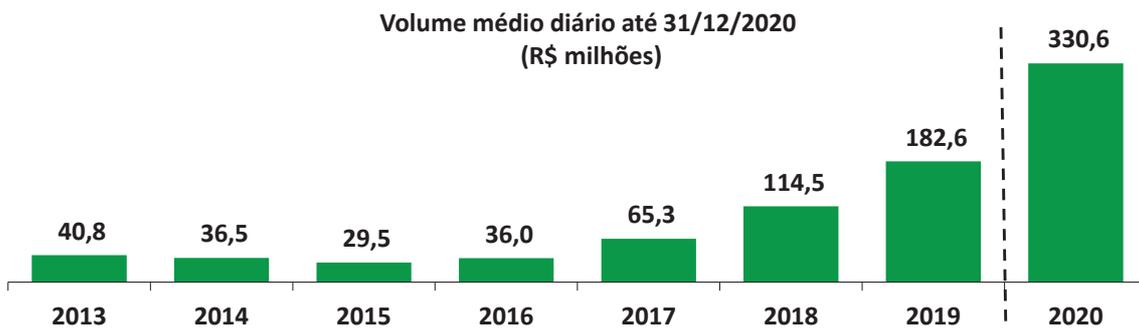
Em 2020, a Administração propôs para deliberação em Assembleia Geral Ordinária o pagamento complementar de dividendos aos acionistas, no valor de R\$18,1 milhões, tendo em vista que o montante distribuído por meio de JCP em 2020 não atingiu mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.

15 – RENT3

Até 31 de dezembro de 2020, o volume médio diário negociado da RENT3 foi de R\$330,6 milhões, 81,1% acima do volume médio negociado em 2019.

Nosso programa de ADR nível I possuía 6.796.767 ADRs em 31/12/2020.

Desde janeiro de 2020 a Companhia passou a fazer parte do Índice Carbono Eficiente - ICO2.



16 – Sustentabilidade

No desenvolvimento sustentável de nosso negócio, aliamos resultados financeiros, ambientais, sociais e de governança. O compromisso com a sustentabilidade faz parte da estratégia da Localiza e permeia os valores da empresa.

Vimos avançando ano após ano no tema, com alguns destaques em 2020:

Ambiental

- Construímos parceria e apoio ao Programa Compromisso com o Clima, um movimento com o propósito de engajar e inspirar o setor privado em ações de responsabilidade climática.
- Neutralizamos as emissões das nossas operações (escopos 1 e 2) do ano de 2019, totalizando 19.540 tCO₂e.
- Além de abastecermos cerca de 99% da nossa frota com etanol, dada a natureza do nosso negócio, investimos no potencial da Localiza de contribuir para a promoção do abastecimento de carros com biocombustíveis, criando valor para a nossa marca e para a sociedade.
- Em linha com a redução de consumo de água, continuamos avançando com o indicador de lavagem à seco em 2020.
- Definimos um novo KPI denominado Índice de Cobertura que representa o percentual de energia limpa do total de energia consumida pela empresa.
- Encerramos 2020 com 59 filiais beneficiárias por créditos de energia limpa proveniente de 3 fazendas solares em MG, RJ e PE. Tivemos também um forte avanço na geração através da instalação das unidades fotovoltaicas nas unidades próprias (RAC e Seminovos). Com o forte avanço do projeto no segundo semestre, geramos em dezembro o dobro de energia que geramos em Janeiro, totalizando no ano mais de 1,9 MWh de geração de energia limpa para as filiais.



Social

- Tornamos signatários do Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+ e recebemos o selo Great Place to Work.
- Lançamos o Programa de Diversidade e Inclusão Localiza com a aspiração de evoluir de patamar neste tema, construindo uma cultura ainda mais forte de acolhimento e igualdade de oportunidades, colocando em evidência que “Diversidade Faz a Diferença”. Foram criados 5 grupos de afinidade: Equidade de Gênero, LGBTI+, Migrantes e Pessoas em Refúgio, Pessoas com Deficiência e Raça, são mais de 500 colaboradores participando ativamente dos grupos.
- Destinamos cerca de R\$16 milhões em ações próprias e parcerias com outras empresas e ONGs, incluindo três frentes bastante impactadas pela pandemia: saúde pública, comunidades em vulnerabilidade e pequenos e médios empreendedores. Entre as ações, está a doação para as pesquisas de uma das novas vacinas contra a Covid-19. Além disso, a empresa fez o empréstimo de mais de 180 carros para contribuir com a mobilidade de ONGs e outras instituições para atividades de mitigação dos efeitos da pandemia. Em reconhecimento ao esforço social da Localiza, a companhia ficou entre as 60 Maiores Empresas Doadoras do país pela Forbes Brasil.



● Governança

- Em dezembro de 2020 tínhamos 95% dos colaboradores treinados sobre o Código de Ética e Conduta que orienta a postura dos colaboradores nos relacionamentos internos e também com os clientes, franqueados, fornecedores, parceiros, comunidades e demais partes interessadas.
- A companhia foi certificada pela ISO 37001, atestando a qualidade da sua atuação no combate ao suborno, a partir de uma cultura de integridade, transparência e conformidade.
- Nosso Conselho de Administração ficou ainda mais diverso e independente.
- A governança sobre o tema Sustentabilidade também avançou ainda mais. Além do comitê, três frentes de trabalho foram criadas e oficializadas como responsáveis pelos temas ASG. Todas com um membro da diretoria executiva como *sponsor*, um líder e um grupo de trabalho.



Em 2021, atualizaremos nossa matriz de materialidade a partir da escuta ativa dos nossos principais stakeholders, inclusive especialistas ASG, com o objetivo de mapear os temas mais relevantes considerando os impactos do nosso negócio e assim definir as iniciativas prioritárias para seguirmos avançando de forma consistente e estratégica nas nossas ações de sustentabilidade.

17 – Eventos subsequentes – Combinação de negócios com a Unidas

Em 17 de fevereiro de 2021 a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado que foi divulgado no site do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) o edital referente ao Ato de Concentração nº 08700.000149/2021-46, referente à proposta de combinação de negócios das Companhias mediante a incorporação de ações da Unidas pela Localiza (“Incorporação de Ações”).

Nos termos do art. 88, §2º e §9º, da Lei nº 12.529/2011, o CADE terá 240 dias, prorrogáveis por até 90 dias adicionais, a contar do protocolo realizado em 08 de fevereiro de 2021, para analisar a proposta de Incorporação de Ações. A versão pública do formulário de notificação está disponível no website do CADE, onde também poderão ser obtidas atualizações posteriores sobre a evolução do processo de análise.

A aprovação prévia do CADE é uma das condições precedentes para a Incorporação de Ações.

18 – Resultado por divisão

18.1 – Tabela 1 – Aluguel de Carros – R\$ milhões

A Companhia possui uma divisão de Franchising responsável por franquear a marca de Aluguel de Carros. Esse segmento não atinge o critério quantitativo requerido pelo IFRS/CPC para segmentos reportáveis e, por isso, passou a ser apresentado, a partir de 2020, juntamente ao segmento de Aluguel de Carros. As informações relativas a exercício anteriores demonstrados na tabela foram rerepresentadas para fins comparativos.

RESULTADO DO ALUGUEL DE CARROS E FRANCHISING	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	2020	Var.	4T19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	4T20	Var.
Receita bruta do aluguel de carros e franchising, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.504,9	1.916,3	1.916,3	2.588,9	3.367,4	3.367,4	3.475,2	3,2%	998,9	1.119,1	12,0%
Impostos sobre receita(*)	(59,9)	(51,3)	(51,3)	(52,4)	(44,5)	(318,8)	(330,2)	3,6%	(94,9)	(105,9)	11,6%
Receita líquida do aluguel de carros	1.445,0	1.865,0	1.865,0	2.536,5	3.322,9	3.048,6	3.145,0	3,2%	904,0	1.013,2	12,1%
Custos do aluguel de carros e franchising	(717,1)	(935,3)	(879,6)	(1.187,7)	(1.484,5)	(1.112,0)	(1.124,3)	1,1%	(316,6)	(381,0)	20,3%
Lucro bruto	727,9	929,7	985,4	1.348,8	1.838,4	1.936,6	2.020,7	4,9%	587,4	632,2	7,6%
Despesas operacionais (SG&A)	(260,3)	(349,0)	(334,1)	(437,8)	(544,0)	(544,0)	(595,4)	9,4%	(167,3)	(215,0)	28,5%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(24,4)	(24,2)	(24,2)	(27,1)	(31,1)	(108,8)	(120,7)	10,9%	(29,9)	(30,6)	2,3%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	443,2	556,5	627,1	883,9	1.263,3	1.283,8	1.304,6	1,6%	390,2	386,6	-0,9%
Despesas financeiras líquidas	0,7	(3,5)	(3,5)	(22,4)	(12,1)	(42,3)	(43,3)	2,4%	(11,5)	(9,1)	-20,9%
Imposto de renda	(97,4)	(124,6)	(140,1)	(219,5)	(284,9)	(282,0)	(348,7)	23,7%	(89,9)	(118,5)	31,8%
Lucro líquido do período	346,5	428,4	483,5	642,0	966,3	959,5	912,6	-4,9%	288,8	269,0	-10,3%
Margem líquida	24,0%	23,0%	25,9%	25,3%	29,1%	31,5%	29,0%	-2,5 p.p.	31,9%	25,6%	-6,3 p.p.
EBITDA	467,6	580,7	651,3	911,0	1.294,4	1.392,6	1.425,3	2,3%	420,1	417,2	-0,7%
Margem EBITDA	32,4%	31,1%	34,9%	35,9%	39,0%	45,7%	45,3%	-0,4 p.p.	46,5%	41,2%	-5,3 p.p.

RESULTADO DE SEMINOVOS	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	2020	Var.	4T19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	4T20	Var.
Receita bruta, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.997,8	2.990,0	2.990,0	3.919,2	5.479,6	5.479,6	5.150,7	-6,0%	1.554,5	1.386,5	-10,8%
Impostos sobre receita	(2,7)	(4,9)	(4,9)	(7,4)	(13,8)	(13,8)	(10,0)	-27,5%	(4,4)	(3,5)	-20,5%
Receita líquida	1.995,1	2.985,1	2.985,1	3.911,8	5.465,8	5.465,8	5.140,7	-5,9%	1.550,1	1.383,0	-10,8%
Custo depreciado carros vendidos (book value) e preparação para venda	(1.727,5)	(2.603,2)	(2.603,2)	(3.542,5)	(5.040,5)	(5.037,8)	(4.629,7)	-8,1%	(1.436,6)	(1.150,7)	-19,9%
Lucro bruto	267,6	381,9	381,9	369,3	425,3	428,0	511,0	19,4%	113,5	232,3	104,7%
Despesas operacionais (SG&A)	(176,8)	(220,0)	(220,0)	(269,6)	(349,4)	(300,2)	(316,1)	5,3%	(89,4)	(101,3)	13,3%
Depreciação de carros	(87,8)	(117,7)	(117,7)	(131,7)	(131,7)	(332,8)	(342,6)	2,9%	(110,9)	(29,6)	-73,3%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(9,1)	(9,7)	(9,7)	(10,2)	(8,4)	(50,5)	(54,3)	7,5%	(12,9)	(14,8)	14,7%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	(6,1)	34,5	34,5	(42,2)	(265,3)	(255,5)	(202,0)	-20,9%	(99,7)	86,6	-186,9%
Despesas financeiras líquidas	(174,4)	(229,9)	(229,9)	(266,5)	(247,7)	(264,5)	(261,9)	-1,0%	(79,4)	(43,9)	-44,7%
Imposto de renda	37,2	43,9	43,9	77,5	116,8	115,8	158,7	37,0%	42,2	(12,9)	-130,6%
Prejuízo do período	(143,3)	(151,5)	(151,5)	(231,2)	(396,2)	(404,2)	(305,2)	-24,5%	(136,9)	29,8	-121,8%
Margem líquida	-7,2%	-5,1%	-5,1%	-5,9%	-7,2%	-7,4%	-5,9%	1,5 p.p.	-8,8%	2,2%	11,0 p.p.
EBITDA	90,8	161,9	161,9	99,7	75,9	127,8	194,9	52,5%	24,1	131,0	443,6%
Margem EBITDA	4,6%	5,4%	5,4%	2,5%	1,4%	2,3%	3,8%	1,5 p.p.	1,6%	9,5%	7,9 p.p.

TOTAL DO ALUGUEL DE CARROS E FRANCHISING	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	2020	Var.	4T19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	4T20	Var.
Receita bruta do aluguel de carros e franchising, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.504,9	1.916,3	1.898,7	2.588,9	3.367,4	3.367,4	3.475,2	3,2%	998,9	1.119,1	12,0%
Receita bruta da venda dos carros, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.997,8	2.990,0	2.990,0	3.919,2	5.479,6	5.479,6	5.150,7	-6,0%	1.554,5	1.386,5	-10,8%
Receita bruta total	3.502,7	4.906,3	4.888,7	6.508,1	8.847,0	8.847,0	8.625,9	-2,5%	2.553,4	2.505,6	-1,9%
Impostos sobre receita	(59,9)	(51,3)	(50,2)	(52,4)	(44,5)	(318,8)	(330,2)	3,6%	(94,9)	(105,9)	11,6%
Aluguel de carros e franchising(*)	(2,7)	(4,9)	(4,9)	(7,4)	(13,8)	(13,8)	(10,0)	-27,5%	(4,4)	(3,5)	-20,5%
Venda dos carros para renovação da frota	1.445,0	1.865,0	1.848,5	2.536,5	3.322,9	3.048,6	3.145,0	3,2%	904,0	1.013,2	12,1%
Receita líquida do aluguel de carros	1.995,1	2.985,1	2.985,1	3.911,8	5.465,8	5.465,8	5.140,7	-5,9%	1.550,1	1.383,0	-10,8%
Receita líquida de venda dos carros p/ renovação da frota	3.440,1	4.850,1	4.833,6	6.448,3	8.788,7	8.514,4	8.285,7	-2,7%	2.454,1	2.396,2	-2,4%
Custos diretos	(717,1)	(935,3)	(870,7)	(1.187,7)	(1.484,5)	(1.112,0)	(1.124,3)	1,1%	(316,6)	(381,0)	20,3%
Aluguel de carros	(17,1)	(93,5)	(87,0)	(118,7)	(148,5)	(112,0)	(112,4)	1,1%	(31,6)	(38,1)	2,4%
Venda dos carros para renovação da frota (book value)	(1.727,5)	(2.603,2)	(2.603,2)	(3.542,5)	(5.040,5)	(5.037,8)	(4.629,7)	-8,1%	(1.436,6)	(1.150,7)	-19,9%
Lucro bruto	995,5	1.311,6	1.359,7	1.718,1	2.263,7	2.364,6	2.531,7	7,1%	700,9	864,5	23,3%
Despesas operacionais (SG&A)	(260,3)	(349,0)	(332,3)	(437,8)	(544,0)	(544,0)	(595,4)	9,4%	(167,3)	(215,0)	28,5%
Aluguel de carros	(176,8)	(220,0)	(220,0)	(269,6)	(349,4)	(300,2)	(316,1)	5,3%	(89,4)	(101,3)	13,3%
Venda dos carros para renovação da frota	(87,8)	(117,7)	(117,7)	(131,7)	(131,7)	(332,8)	(342,6)	2,9%	(110,9)	(29,6)	-73,3%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(24,4)	(24,2)	(23,6)	(27,1)	(31,1)	(108,8)	(120,7)	10,9%	(29,9)	(30,6)	2,3%
Aluguel de carros	(9,1)	(9,7)	(9,7)	(10,2)	(8,4)	(50,5)	(54,3)	7,5%	(12,9)	(14,8)	14,7%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	437,1	591,0	656,4	841,7	998,0	1.028,3	1.102,6	7,2%	290,5	473,2	62,9%
Despesas financeiras líquidas	(173,7)	(233,4)	(235,2)	(288,9)	(259,8)	(306,8)	(305,2)	-0,5%	(90,9)	(53,0)	-41,7%
Imposto de renda	(60,2)	(80,7)	(95,0)	(142,0)	(168,1)	(166,2)	(190,0)	14,3%	(47,7)	(131,4)	175,5%
Lucro líquido do período	203,2	276,9	326,2	410,8	670,1	655,3	607,4	-9,4%	151,9	288,8	90,1%
Margem líquida	5,9%	5,7%	6,7%	6,4%	6,5%	6,5%	7,3%	0,8 p.p.	6,2%	12,1%	5,9 p.p.
EBITDA	558,4	742,6	807,4	1.010,7	1.370,3	1.520,4	1.620,2	6,6%	444,2	548,2	23,4%
Margem de EBITDA	16,2%	15,3%	16,7%	15,7%	15,6%	17,9%	19,6%	1,7 p.p.	18,1%	22,9%	4,8 p.p.

DADOS OPERACIONAIS ALUGUEL DE CARROS	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019	2019	2020	Var.	4T19	4T20	Var.
Frota média operacional	70.185	94.194	94.194	130.058	173.649	173.649	200.742	15,6%	201.559	193.782	-3,9%
Frota média alugada	51.515	69.762	69.762	97.245	128.718	128.718	140.151	8,9%	150.417	156.615	4,1%
Idade média da frota (em meses)	7,9	6,5	6,5	7,2	7,0	7,0	10,0	42,9%	6,7	11,6	73,1%
Frota no final do período	94.156	135.578	135.578	177.672	135.578	135.578	216.334	59,6%	238.174	216.334	-9,2%
Número de diárias - em milhares (líquido de sublocação)	18.662,4	25.263,6	25.263,6	35.284,5	46.745,9	46.745,9	50.446,5	7,9%	13.770,5	13.985,2	1,6%
Diária média por carro (R\$)	79,67	75,16	75,16	72,86	71,57	71,57	68,52	-4,3%	72,15	79,63	10,4%
Depreciação média por carro anualizada (R\$)	1.251,2	1.250,1	1.250,1	1.012,4	1.917,6	1.917,6	1.706,8	-11,0%	2.206,5	611,6	-72,3%
Taxa de utilização (não considera carros em ativação e desativação no cálculo)	78,0%	78,6%	78,6%	79,6%	79,1%	79,1%	73,5%	-5,6 p.p.	79,1%	84,5%	5,4 p.p.
Número de carros comprados	76.071	114.966	114.966	139.273	192.292	192.292	92.801	-51,7%	56.586	37.415	-33,9%
Número de carros vendidos	57.596	76.901	76.901	94.945	128.677	128.677	113.346	-11,9%	35.104	27.636	-21,3%
Idade média dos carros vendidos (em meses)	16,8	14,3	14,3	14,7	15,2	15,2	16,9	11,2%	14,8	17,5	18,2%
Frota média	80.765	107.997	107.997	150.045	201.791	201.791	221.895	10,0%	235.090	210.880	-10,3%
Valor médio da frota - R\$/milhões	2.790,2	4.100,6	4.100,6	6.005,7	8.652,7	8.652,7	9.951,6	15,0%	10.405,4	9.705,4	-6,7%
Valor médio por carro no período - R\$/mil	34,5	38,0	38,0	40,0	42,9	42,9	44,8	4,4%	44,3	46,0	3,8%

(*) No 4T19 foi realizada a reclassificação de PIS e COFINS que eram contabilizados como créditos na linha de impostos sobre a receita de aluguel e passaram a ser lançados na linha de custos de aluguel.

18.2 – Tabela 2 – Gestão de Frotas – R\$ milhões

RESULTADO DA GESTÃO DE FROTAS	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	2020	Var.	4T19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	4T20	Var.
Receita bruta da gestão de frotas, deduzida dos descontos e cancelamentos	664,1	757,4	757,4	857,8	1.039,1	1.039,1	1.163,7	12,0%	278,7	300,0	7,6%
Impostos sobre receita (*)	(12,3)	(15,3)	(15,3)	(9,0)	(15,2)	(98,8)	(110,2)	11,5%	(26,6)	(28,4)	6,8%
Receita líquida da gestão de frotas	651,8	742,1	742,1	848,8	1.023,9	940,3	1.053,5	12,0%	252,1	271,6	7,7%
Custos da gestão de frotas	(193,7)	(220,4)	(220,1)	(245,9)	(304,1)	(220,5)	(221,5)	0,5%	(57,5)	(69,2)	20,3%
Lucro bruto	458,1	521,7	522,0	602,9	719,8	719,8	832,0	15,6%	194,6	202,4	4,0%
Despesas operacionais (SG&A)	(37,9)	(65,4)	(62,3)	(59,6)	(83,6)	(83,2)	(69,7)	-16,2%	(25,4)	(27,1)	6,7%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(2,9)	(3,5)	(3,5)	(4,9)	(5,3)	(5,7)	(8,4)	47,4%	(1,4)	(2,2)	57,1%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	417,3	452,8	456,2	538,4	630,9	630,9	753,9	19,5%	167,8	173,1	3,2%
Despesas financeiras líquidas	(1,1)	(1,6)	(1,6)	(0,5)	(0,6)	(0,7)	(0,5)	-28,6%	(0,2)	(0,1)	-50,0%
Imposto de renda	(90,4)	(102,8)	(103,6)	(136,5)	(143,5)	(140,3)	(228,1)	62,6%	(39,3)	(50,6)	28,8%
Lucro líquido do período	325,8	348,4	351,0	401,4	486,8	489,9	525,3	7,2%	128,3	122,4	-4,6%
Margem líquida	50,0%	46,9%	47,3%	47,3%	47,5%	52,1%	49,9%	-2,2 p.p.	50,9%	45,1%	-5,8 p.p.
EBITDA	420,2	456,3	459,7	543,3	636,2	636,6	762,3	19,7%	169,2	175,3	3,6%
Margem EBITDA	64,5%	61,5%	61,9%	64,0%	62,1%	67,7%	72,4%	4,7 p.p.	67,1%	64,5%	-2,6 p.p.

RESULTADO DE SEMINOVOS	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	2020	Var.	4T19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	4T20	Var.
Receita bruta, deduzida dos descontos e cancelamentos	347,8	466,5	466,5	599,5	742,4	742,4	989,2	30,5%	234,6	207,9	-11,4%
Impostos sobre receita	(0,4)	(0,4)	(0,4)	(0,9)	(1,5)	(1,5)	(0,8)	-46,7%	(0,4)	(0,4)	0,0%
Receita líquida	347,4	466,1	466,1	598,6	740,9	740,9	988,4	30,7%	234,2	207,5	-11,4%
Custo depreciado carros vendidos (book value) e preparação para venda	(279,4)	(392,1)	(392,1)	(525,9)	(650,2)	(650,1)	(832,0)	28,0%	(206,3)	(165,1)	-20,0%
Lucro bruto	68,0	74,0	74,0	72,7	90,7	90,8	136,4	50,2%	27,9	42,4	52,0%
Despesas operacionais (SG&A)	(31,0)	(32,7)	(32,7)	(36,6)	(41,4)	(35,0)	(50,8)	45,1%	(11,7)	(13,4)	14,5%
Depreciação e amortização de carros	(118,5)	(114,3)	(114,3)	(159,9)	(218,7)	(218,7)	(130,4)	-40,4%	(60,3)	(27,7)	-54,1%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(1,8)	(1,7)	(1,7)	(1,7)	(1,5)	(6,7)	(10,0)	49,3%	(2,0)	(2,2)	10,0%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	(83,3)	(74,7)	(74,7)	(125,5)	(170,9)	(169,6)	(54,8)	-67,7%	(46,1)	(0,9)	-98,0%
Despesas financeiras líquidas	(68,7)	(80,0)	(80,0)	(79,6)	(102,3)	(102,3)	(68,7)	-32,8%	(21,6)	(11,9)	-44,4%
Imposto de renda	32,3	35,1	35,1	52,0	61,7	60,6	39,0	-35,6%	15,7	3,4	-78,3%
Prejuízo do período	(119,7)	(119,6)	(119,6)	(153,1)	(209,4)	(211,3)	(84,5)	-60,0%	(51,8)	(9,4)	-81,9%
Margem líquida	-34,5%	-25,7%	-25,7%	-25,6%	-28,3%	-28,5%	-8,7%	19,8 p.p.	-22,1%	-4,5%	17,6 p.p.
EBITDA	37,0	41,3	41,3	36,1	49,3	55,8	85,6	53,4%	16,2	29,0	79,0%
Margem EBITDA	10,7%	8,9%	8,9%	6,0%	6,7%	7,5%	8,8%	1,3 p.p.	6,9%	14,0%	7,1 p.p.

RESULTADO DA GESTÃO DE FROTAS	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	2020	Var.	4T19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	4T20	Var.
Receita bruta da gestão de frotas, deduzida dos descontos e cancelamentos	664,1	757,4	757,4	857,8	1.039,1	1.039,1	1.163,7	12,0%	278,7	300,0	7,6%
Receita bruta da venda dos carros, deduzida dos descontos e cancelamentos	347,8	466,5	466,5	599,5	742,4	742,4	989,2	30,5%	234,6	207,9	-11,4%
Receita bruta total	1.011,9	1.223,9	1.223,9	1.457,3	1.781,5	1.781,5	2.132,9	19,7%	513,3	507,9	-1,1%
Impostos sobre receita	(12,3)	(15,3)	(15,3)	(9,0)	(15,2)	(98,8)	(110,2)	11,5%	(26,6)	(28,4)	6,8%
Gestão de frotas (*)	(0,4)	(0,4)	(0,4)	(0,9)	(1,5)	(1,5)	(0,8)	-46,7%	(0,4)	(0,4)	0,0%
Venda dos carros para renovação da frota	651,8	742,1	742,1	848,8	1.023,9	940,3	1.053,5	12,0%	252,1	271,6	7,7%
Receita líquida da gestão de frotas	347,4	466,1	466,1	598,6	740,9	740,9	988,4	30,7%	234,2	207,5	-11,4%
Receita líquida total	999,2	1.208,2	1.208,2	1.447,4	1.764,8	1.681,2	2.021,9	20,3%	486,3	479,1	-1,5%
Custos diretos	(193,7)	(220,4)	(220,1)	(245,9)	(304,1)	(220,5)	(221,5)	0,5%	(57,5)	(69,2)	20,3%
Venda dos carros para renovação da frota (book value)	(279,4)	(392,1)	(392,1)	(525,9)	(650,2)	(650,1)	(832,0)	28,0%	(206,3)	(165,1)	-20,0%
Lucro bruto	526,1	595,7	596,0	675,6	810,5	810,6	968,4	19,5%	222,5	244,8	10,0%
Despesas operacionais (SG&A)	(37,9)	(65,4)	(62,3)	(59,6)	(83,6)	(83,2)	(69,7)	-16,2%	(25,4)	(27,1)	6,7%
Gestão de frotas	(31,0)	(32,7)	(32,7)	(36,6)	(41,4)	(35,0)	(50,8)	45,1%	(11,7)	(13,4)	14,5%
Venda dos carros para renovação da frota	(118,5)	(114,3)	(114,3)	(159,9)	(218,7)	(218,7)	(130,4)	-40,4%	(60,3)	(27,7)	-54,1%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(2,9)	(3,5)	(3,5)	(4,9)	(5,3)	(5,7)	(8,4)	47,4%	(1,4)	(2,2)	57,1%
Gestão de frotas	(1,8)	(1,7)	(1,7)	(1,7)	(1,5)	(6,7)	(10,0)	49,3%	(2,0)	(2,2)	10,0%
Venda dos carros para renovação da frota	(1,8)	(1,7)	(1,7)	(1,7)	(1,5)	(6,7)	(10,0)	49,3%	(2,0)	(2,2)	10,0%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	334,0	378,1	381,5	412,9	460,0	461,3	699,1	51,5%	121,7	172,2	41,5%
Despesas financeiras líquidas	(69,8)	(81,6)	(81,6)	(80,1)	(100,8)	(103,0)	(69,2)	-32,8%	(21,6)	(12,0)	-44,4%
Imposto de renda	(58,1)	(67,7)	(68,5)	(84,5)	(81,8)	(79,7)	(189,1)	137,3%	(23,6)	(47,2)	100,0%
Lucro líquido do período	206,1	228,8	231,4	248,3	277,4	278,6	440,8	58,2%	76,5	113,0	47,7%
Margem líquida	20,6%	18,9%	19,2%	17,2%	15,7%	16,6%	15,7%	5,2 p.p.	15,7%	23,6%	7,9 p.p.
EBITDA	457,2	497,6	501,0	579,4	685,5	692,4	847,9	22,5%	185,4	204,3	10,2%
Margem EBITDA	45,8%	41,2%	41,5%	40,0%	38,8%	41,2%	41,9%	0,7 p.p.	38,1%	42,6%	4,5 p.p.

DADOS OPERACIONAIS	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019	2019	2020	Var.	4T19	4T20	Var.
Frota média operacional	31.908	36.804	36.804	44.404	55.726	55.726	59.801	7,3%	61.330	58.017	-5,4%
Frota média alugada total	31.222	35.424	35.424	42.321	53.029	53.029	59.244	11,7%	57.582	60.530	5,1%
Frota média alugada própria	31.222	35.424	35.424	42.321	53.029	53.029	57.706	8,8%	57.582	56.858	-1,3%
Frota média alugada - sublocação Aluguel de Carros	-	-	-	-	-	-	1.538	-	-	3.672	-
Idade média da frota (em meses)	18,0	18,1	18,1	15,1	15,1	15,1	17,4	15,2%	14,7	19,1	29,9%
Frota no final do período	34.960	44.877	44.877	54.300	68.957	68.957	61.657	-10,6%	68.957	61.657	-10,6%
Gestão de Frotas	145	94	94	57	32	32	105	228,1%	32	105	228,1%
Número de diárias - em milhares	11.240,0	12.752,7	12.752,7	15.235,7	19.090,5	19.090,5	21.328,0	11,7%	5.182,4	5.447,7	5,1%
Diária média por carro (R\$)	58,23	58,77	58,77	55,62	53,92	53,92	53,81	-0,2%	53,09	54,31	2,3%
Depreciação média por carro anualizada (R\$)	3.714,0	3.104,3	3.104,3	3.601,1	3.923,4	3.923,4	2.178,9	-44,5%	3.928,9	1.907,0	-51,5%
Taxa de utilização (não considera carros em ativação e desativação no cálculo) (**)(***)	98,9%	98,2%	98,2%	96,8%	96,6%	96,6%	97,4%	0,8 p.p.	95,6%	98,8%	3,2 p.p.
Número de carros comprados	11.762	20.286	20.286	26.148	31.242	31.242	16.578	-46,9%	7.677	5.333	-30,5%
Número de carros vendidos	10.853	13.653	13.653	16.334	19.238	19.238	22.144	15,1%	6.261	4.221	-32,6%
Idade média dos carros vendidos (em meses)	31,4	31,8	31,8	31,2	28,6	28,6	28,9	1,0%	29,4	29,7	1,0%
Frota média	33.436	39.605	39.605	48.776	61.374	61.374	63.919	4,1%	69.243	60.940	-12,0%
Valor médio da frota - R\$/milhões	1.130,4	1.482,5	1.482,5	1.943,1	2.520,6	2.520,6	2.812,1	11,6%	2.884,0	2.768,1	-4,0%
Valor médio por carro no período - R\$/mil	33,8	37,4	37,4	39,8	41,1	41,1	44,0	7,1%	41,6	45,4	9,1%

(*) No 4T19 foi realizada a reclassificação de PIS e COFINS que eram contabilizados como créditos na linha de impostos sobre a receita de aluguel e passaram a ser lançados na linha de custos de aluguel.

(**) A taxa de utilização de 2015 foi calculada apenas com base no 4º trimestre de 2015.

(***) Não inclui frota sublocada do Aluguel de Carros

18.3 – Tabela 3 – Resultado Consolidado – R\$ milhões

RESULTADO CONSOLIDADO	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	2020	Var.	4T19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	4T20	Var.
Receita bruta de aluguel de carros e franchising, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.504,9	1.916,3	1.916,3	2.588,9	3.367,4	3.367,4	3.475,2	3,2%	998,9	1.119,1	12,0%
Receita bruta de gestão de frotas, deduzida dos descontos e cancelamentos	664,1	757,4	757,4	857,8	1.039,1	1.039,1	1.163,7	12,0%	278,7	300,0	7,6%
Total da receita bruta de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising	2.169,0	2.673,7	2.673,7	3.446,7	4.406,5	4.406,5	4.638,9	5,3%	1.277,6	1.419,1	11,1%
Impostos sobre receita de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising (*)	(72,2)	(66,6)	(66,6)	(61,4)	(59,7)	(417,6)	(440,4)	5,5%	(121,5)	(134,3)	10,5%
Receita líquida de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising	2.096,8	2.607,1	2.607,1	3.385,3	4.346,8	3.988,9	4.198,5	5,3%	1.156,1	1.284,8	11,1%
Receita bruta de venda dos carros, deduzida dos descontos e cancelamentos											
Venda dos carros p/ renovação da frota - aluguel de carros	1.997,8	2.990,0	2.990,0	3.919,2	5.479,6	5.479,6	5.150,7	-6,0%	1.554,5	1.386,5	-10,8%
Venda dos carros p/ renovação da frota - gestão de frotas	347,8	466,5	466,5	599,5	742,4	742,4	969,2	30,5%	234,6	207,9	-11,4%
Total da receita bruta de venda dos carros p/ renovação da frota	2.345,6	3.456,5	3.456,5	4.518,7	6.222,0	6.222,0	6.119,9	-1,6%	1.789,1	1.594,4	-10,9%
Impostos sobre receita de venda dos carros p/ renovação da frota	(3,1)	(5,3)	(5,3)	(8,3)	(15,3)	(15,3)	(10,8)	-29,4%	(4,8)	(3,9)	-18,8%
Receita líquida de venda dos carros p/ renovação da frota	2.342,5	3.451,2	3.451,2	4.510,4	6.206,7	6.206,7	6.109,1	-1,6%	1.784,3	1.590,5	-10,9%
Total da receita líquida	4.439,3	6.058,3	6.058,3	7.895,7	10.553,5	10.195,6	10.307,6	1,1%	2.940,4	2.875,3	-2,2%
Custos diretos e despesas											
Aluguel de carros e franchising	(717,1)	(935,3)	(879,6)	(1.187,7)	(1.484,5)	(1.112,0)	(1.124,3)	1,1%	(316,6)	(381,0)	20,3%
Gestão de frotas	(193,7)	(220,4)	(220,1)	(245,9)	(304,1)	(220,5)	(221,5)	0,5%	(57,5)	(69,2)	20,3%
Total aluguel de carros, gestão de frotas e franchising	(910,8)	(1.155,7)	(1.099,7)	(1.433,6)	(1.788,6)	(1.332,5)	(1.345,8)	1,0%	(374,1)	(450,2)	20,3%
Venda dos carros para renovação da frota - aluguel de carros	(1.727,5)	(2.603,2)	(2.603,2)	(3.542,5)	(5.040,5)	(5.037,8)	(4.629,7)	-8,1%	(1.436,6)	(1.150,7)	-19,9%
Venda dos carros para renovação da frota - gestão de frotas	(279,4)	(392,1)	(392,1)	(525,9)	(650,2)	(650,1)	(832,0)	28,0%	(206,3)	(165,1)	-20,0%
Total venda dos carros p/ renovação da frota (book value) e preparação para venda	(2.006,9)	(2.995,3)	(2.995,3)	(4.068,4)	(5.690,7)	(5.687,9)	(5.461,7)	-4,0%	(1.642,9)	(1.315,8)	-19,9%
Total custos	(2.917,7)	(4.151,0)	(4.095,0)	(5.502,0)	(7.479,3)	(7.020,4)	(6.807,5)	-3,0%	(2.017,0)	(1.766,0)	-12,4%
Lucro bruto	1.521,6	1.907,3	1.963,3	2.393,7	3.074,2	3.175,2	3.500,1	10,2%	923,4	1.109,3	20,1%
Despesas operacionais:											
Com publicidade e vendas:											
Aluguel de carros e franchising	(149,2)	(200,7)	(194,4)	(285,8)	(357,3)	(357,3)	(460,3)	28,8%	(110,6)	(127,1)	14,9%
Gestão de frotas	(14,0)	(18,8)	(18,8)	(27,7)	(36,0)	(35,6)	(38,2)	7,3%	(9,5)	(10,5)	10,5%
Venda dos carros p/ renovação da frota	(191,6)	(232,3)	(232,3)	(279,5)	(357,1)	(301,6)	(328,4)	8,9%	(88,8)	(102,5)	15,4%
Total publicidade e vendas	(354,8)	(451,8)	(445,5)	(593,0)	(750,4)	(694,5)	(826,9)	19,1%	(208,9)	(240,1)	14,9%
Gerais, administrativas e outras	(151,2)	(215,3)	(203,6)	(210,6)	(268,0)	(267,9)	(205,1)	-23,4%	(84,9)	(116,7)	37,5%
Total despesas operacionais	(506,0)	(667,1)	(649,1)	(803,6)	(1.018,4)	(962,4)	(1.032,0)	7,2%	(293,8)	(356,8)	21,4%
Despesas com Depreciação:											
Depreciação de carros:											
Aluguel de carros	(87,8)	(117,7)	(117,7)	(131,7)	(332,8)	(332,8)	(342,6)	2,9%	(110,9)	(29,6)	-73,3%
Gestão de frotas	(118,5)	(114,3)	(114,3)	(159,9)	(218,7)	(218,7)	(130,4)	-40,4%	(60,3)	(27,7)	-54,1%
Total despesas com depreciação de carros	(206,3)	(232,0)	(232,0)	(291,6)	(551,5)	(551,5)	(473,0)	-14,2%	(171,2)	(57,3)	-66,5%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(38,2)	(39,1)	(39,1)	(43,9)	(46,3)	(171,7)	(193,4)	12,6%	(46,2)	(49,8)	7,8%
Total despesas de depreciação e amortização	(244,5)	(271,1)	(271,1)	(335,5)	(597,8)	(723,2)	(666,4)	-7,9%	(217,4)	(107,1)	-50,7%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	771,1	969,1	1.043,1	1.254,6	1.458,0	1.489,6	1.801,7	21,0%	412,2	645,4	56,6%
Efeitos financeiros:											
Despesas	(445,5)	(511,9)	(511,9)	(536,8)	(591,2)	(630,0)	(512,4)	-18,7%	(155,9)	(113,4)	-27,3%
Receitas	202,0	196,9	196,9	167,9	230,6	220,2	138,0	-37,3%	43,4	48,4	11,5%
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(243,5)	(315,0)	(315,0)	(368,9)	(360,6)	(409,8)	(374,4)	-8,6%	(112,5)	(65,0)	-42,2%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	527,6	654,1	728,1	885,7	1.097,4	1.079,8	1.427,3	32,2%	299,7	580,4	93,7%
Imposto de renda e contribuição social	(118,3)	(148,4)	(164,7)	(226,5)	(249,9)	(245,9)	(379,1)	54,2%	(71,3)	(178,6)	150,5%
Lucro líquido do período	409,3	505,7	563,4	659,2	847,5	833,9	1.048,2	25,7%	228,4	401,8	75,9%
EBITDA	1.015,6	1.240,2	1.314,2	1.590,1	2.055,8	2.212,8	2.468,1	11,5%	629,6	752,5	19,5%
EBIT	771,1	969,1	1.043,1	1.254,6	1.458,0	1.489,6	1.801,7	21,0%	412,2	645,4	56,6%
Margem EBIT Consolidada (calculada sobre receitas do aluguel)	36,8%	37,2%	40,0%	37,1%	33,5%	37,3%	42,9%	5,6 p.p.	35,7%	50,2%	14,6 p.p.
EBITDA Aluguel de carros, Gestão de frotas e Franchising	887,8	1.037,0	1.111,0	1.454,3	1.930,6	2.029,2	2.187,6	7,8%	589,3	592,5	0,5%
Margem EBITDA	42,3%	39,8%	42,6%	43,0%	44,4%	50,9%	52,1%	1,2 p.p.	51,0%	46,1%	-4,9 p.p.
EBITDA Seminovos	127,8	203,2	203,2	135,8	125,2	183,6	280,5	52,8%	40,3	160,0	297,0%
Margem EBITDA	5,5%	5,9%	5,9%	3,0%	2,0%	3,0%	4,6%	1,6 p.p.	2,3%	10,1%	7,8 p.p.

(*) No 4T19 foi realizada a reclassificação de PIS e COFINS que eram contabilizados como créditos na linha de impostos sobre a receita de aluguel e passaram a ser lançados na linha de custos de aluguel.

19 – Tabela 5 – Dados Operacionais

DADOS OPERACIONAIS	2016	2017	2018	2019	2020	Var.	4T19	4T20	Var.
Frota média operacional:									
Aluguel de carros	70.185	94.194	130.058	173.649	200.742	15,6%	201.559	193.782	-3,9%
Gestão de frotas	31.908	36.804	44.404	55.726	59.801	7,3%	61.330	58.017	-5,4%
Total	102.093	130.998	174.462	229.375	260.543	13,6%	262.889	251.799	-4,2%
Frota média alugada:									
Aluguel de carros	51.515	69.762	97.245	128.718	140.151	8,9%	150.417	156.615	4,1%
Gestão de frotas	31.222	35.424	42.321	53.029	59.244	11,7%	57.582	60.530	5,1%
Total	82.737	105.186	139.566	181.747	199.395	9,7%	207.999	217.145	4,4%
Idade média da frota operacional (meses)									
Aluguel de carros	7,9	6,5	7,2	7,0	10,0	42,9%	6,7	11,6	73,1%
Gestão de frotas	18,0	18,1	15,1	15,1	17,4	15,2%	14,7	19,1	29,9%
Idade média da frota total operacional	11,0	9,8	9,3	9,0	11,7	30,0%	8,6	13,4	55,8%
Frota no final do período:									
Aluguel de carros	94.156	135.578	177.672	238.174	216.334	-9,2%	238.174	216.334	-9,2%
Gestão de frotas	34.960	44.877	54.430	68.957	61.657	-10,6%	68.957	61.657	-10,6%
Total	129.116	180.455	232.102	307.131	277.991	-9,5%	307.131	277.991	-9,5%
Frota gerenciada no final do período - Gestão de frotas	145	94	57	32	105	228,1%	32	105	228,1%
Investimento em Frota (Em R\$ milhões) (não inclui acessórios)									
Aluguel de carros	2.782,2	4.581,8	5.785,2	8.802,1	4.541,9	-48,4%	2.748,6	2.091,6	-23,9%
Gestão de frotas	503,4	881,5	1.189,2	1.472,6	975,7	-33,7%	382,1	348,3	-8,8%
Total	3.285,6	5.463,3	6.974,4	10.274,7	5.517,6	-46,3%	3.130,7	2.439,9	-22,1%
Número de diárias (em milhares):									
Aluguel de carros - Total	18.864,8	25.494,0	35.514,6	47.029,0	51.286,4	9,1%	13.840,9	14.408,5	4,1%
Diárias referente sub-locação para Gestão de Frotas	(202,4)	(230,4)	(230,1)	(283,0)	(839,9)	196,7%	(70,4)	(423,3)	501,6%
Aluguel de carros - líquido	18.662,4	25.263,6	35.284,5	46.745,9	50.446,5	7,9%	13.770,5	13.985,2	1,6%
Gestão de frotas	11.240,0	12.752,7	15.235,7	19.090,5	21.328,0	11,7%	5.182,4	5.447,7	5,1%
Total	29.902,4	38.016,3	50.520,2	65.836,5	71.774,5	9,0%	18.952,9	19.432,9	2,5%
Depreciação média por carro anualizada (R\$)									
Aluguel de carros	1.251,2	1.250,1	1.012,4	1.917,6	1.706,8	-11,0%	2.206,5	611,6	-72,3%
Gestão de frotas	3.714,0	3.104,3	3.601,1	3.923,4	2.178,9	-44,5%	3.928,9	1.907,0	-51,5%
Total	2.020,9	1.771,0	1.671,2	2.405,2	1.815,2	-24,5%	2.609,1	910,1	-65,1%
Receita bruta média anual por carro operacional (R\$ mil)									
Aluguel de carros	21,2	20,2	19,8	19,3	17,3	-10,2%	20,0	20,7	3,5%
Gestão de frotas	20,5	20,4	19,1	18,5	19,2	3,9%	18,2	18,4	1,1%
Diária média (R\$)									
Aluguel de carros (*)	79,67	75,16	72,86	71,57	68,52	-4,3%	72,15	79,63	10,4%
Gestão de frotas	58,23	58,77	55,62	53,92	53,81	-0,2%	53,09	54,31	2,3%
Percentual de Utilização (não considera carros em ativação e desativação no cálculo):									
Aluguel de carros	78,0%	78,6%	79,6%	79,1%	73,5%	-5,6 p.p.	79,1%	84,5%	5,4 p.p.
Gestão de frotas	98,9%	98,2%	96,8%	96,6%	97,4%	0,8 p.p.	95,6%	98,8%	3,2 p.p.
Número de carros comprados - consolidado (**)	87.833	135.252	165.421	223.534	109.379	-51,1%	64.263	42.748	-33,5%
Preço médio dos carros comprados (R\$ mil) - consolidado	37,41	40,39	42,16	45,96	50,45	9,8%	48,72	57,08	17,2%
Número de carros vendidos - consolidado	68.449	90.554	111.279	147.915	135.490	-8,4%	41.365	31.857	-23,0%
Preço médio dos carros vendidos (R\$ mil) (***) - consolidado	31,23	35,38	37,86	39,80	42,47	6,7%	40,82	46,50	13,9%

(*) Não inclui no cálculo a locação para a Divisão de Gestão de Frotas.

(**) Não inclui carros Hertz Brasil em 2017

(***) Preço líquido do SG&A de venda dos carros desativados para renovação da frota.

20 – Demonstrações financeiras consolidadas – IFRS – R\$ milhões

ATIVOS	2016	2017	2018	2019 sem IFRS 16	2019	2020
ATIVOS CIRCULANTES:						
Caixa e equivalentes de caixa	1.692,3	1.338,2	2.175,3	2.220,1	2.220,1	2.586,4
Aplicações financeiras	-	1.275,7	267,5	610,8	610,8	1.380,2
Contas a receber	424,5	585,1	1.016,5	1.274,7	1.274,7	1.107,5
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	2,2	-	-	-	-	154,3
Outros ativos circulantes	115,0	128,6	182,7	246,8	246,8	300,7
Carros em desativação para renovação da frota	8,8	103,4	51,8	141,7	141,7	40,5
Total dos ativos circulantes	2.242,8	3.431,0	3.693,8	4.494,1	4.494,1	5.569,6
ATIVOS NÃO CIRCULANTES:						
Realizável a longo prazo:						
Aplicação em títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	7,4	16,7	2,8	18,2	18,2	353,0
Contas a receber	3,2	4,7	3,8	1,8	1,8	2,0
Depósitos judiciais	60,1	83,1	96,3	114,6	114,6	113,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	42,0	42,2	32,4	32,4	24,4
Aplicações em contas vinculadas	-	40,6	43,0	22,3	22,3	44,9
Outros ativos não circulantes	0,1	0,7	0,1	0,1	0,1	0,1
Total do realizável a longo prazo	70,8	187,8	188,2	189,4	189,4	538,1
Imobilizado:						
Carros	4.614,8	6.934,7	9.481,6	13.374,1	13.374,1	12.923,3
Direito de uso	-	-	-	-	625,0	624,5
Outros	405,8	549,3	550,3	570,5	570,5	633,5
Intangível:						
Software e outros	61,1	52,8	47,8	49,9	49,9	46,7
Ágio na aquisição de investimentos	22,0	30,6	30,7	90,0	90,0	105,4
Total dos ativos não circulantes	5.174,5	7.755,2	10.298,6	14.273,9	14.898,9	14.871,5
TOTAL DOS ATIVOS	7.417,3	11.186,2	13.992,4	18.768,0	19.393,0	20.441,1

PASSIVOS	2016	2017	2018	2019 sem IFRS 16	2019	2020
PASSIVOS CIRCULANTES:						
Fornecedores	910,9	1.331,7	2.202,6	2.565,4	2.565,4	1.661,0
Obrigações sociais e trabalhistas	95,0	109,2	135,0	161,8	161,8	218,5
Empréstimos, financiamentos e debêntures	654,6	537,2	616,6	144,3	144,3	1.615,0
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	116,0	130,2
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	-	6,8	18,7	26,8	26,8	66,4
Imposto de renda e contribuição social a pagar	23,0	31,3	41,1	58,7	54,6	117,6
Dividendos e juros sobre o capital próprio	39,7	36,4	42,6	63,4	63,4	72,4
Outros passivos circulantes	118,5	181,5	282,8	390,0	390,0	415,3
Total dos passivos circulantes	1.841,7	2.234,1	3.339,4	3.410,4	3.522,3	4.296,4
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES:						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.131,3	5.940,5	7.029,4	9.235,1	9.235,1	8.882,7
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	526,8	532,5
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	-	10,8	21,9	62,3	62,3	37,2
Provisões	63,1	126,5	148,8	207,2	207,2	158,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	171,9	219,7	297,3	352,7	352,7	412,1
Obrigações vinculadas	-	40,6	43,1	22,5	22,5	45,4
Outros passivos não circulantes	12,3	13,3	18,0	16,6	16,6	23,6
Total dos passivos não circulantes	3.378,6	6.351,4	7.558,5	9.896,4	10.423,2	10.092,1
Total dos passivos	5.220,3	8.585,5	10.897,9	13.306,8	13.945,5	14.388,5
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:						
Capital social	976,7	1.500,0	1.500,0	4.000,0	4.000,0	4.000,0
Gastos com emissões de ações	-	-	-	(43,1)	(43,1)	(43,1)
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	(175,5)
Reservas de capital	34,0	94,9	125,0	163,2	163,2	174,9
Reservas de lucros	1.186,3	1.005,8	1.469,5	1.341,1	1.327,4	2.096,3
Total do patrimônio líquido	2.197,0	2.600,7	3.094,5	5.461,2	5.447,5	6.052,6
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.417,3	11.186,2	13.992,4	18.768,0	19.393,0	20.441,1

21 – Demonstrações financeiras consolidadas – DRE – R\$ milhões

RESULTADO CONSOLIDADO	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	2020
Receita líquida total	4.439,3	6.058,3	6.058,3	7.895,7	10.553,5	10.195,6	10.307,6
CUSTOS E DESPESAS:							
Custo direto	(2.917,7)	(4.151,0)	(4.095,0)	(5.502,0)	(7.479,3)	(7.020,4)	(6.807,5)
Despesas de vendas, gerais, administrativas e outras	(506,0)	(667,1)	(649,1)	(803,6)	(1.018,4)	(962,4)	(1.032,0)
Depreciação de carros	(206,3)	(232,0)	(232,0)	(291,6)	(551,5)	(551,5)	(473,0)
Depreciação e amortização de outros imobilizados e intangíveis	(38,2)	(39,1)	(39,1)	(43,9)	(46,3)	(171,7)	(193,4)
Total de custos e despesas	(3.668,2)	(5.089,2)	(5.015,2)	(6.641,1)	(9.095,5)	(8.706,0)	(8.505,9)
Lucro antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	771,1	969,1	1.043,1	1.254,6	1.458,0	1.489,6	1.801,7
DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS	(243,5)	(315,0)	(315,0)	(368,9)	(360,6)	(409,8)	(374,4)
Lucro antes dos impostos	527,6	654,1	728,1	885,7	1.097,4	1.079,8	1.427,3
IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:							
Corrente	(88,0)	(119,4)	(135,7)	(139,8)	(183,7)	(180,7)	(311,7)
Diferido	(30,3)	(29,0)	(29,0)	(86,7)	(66,2)	(65,2)	(67,4)
	(118,3)	(148,4)	(164,7)	(226,5)	(249,9)	(245,9)	(379,1)
Lucro líquido	409,3	505,7	563,4	659,2	847,5	833,9	1.048,2

22 – Demonstrações dos fluxos de caixa – R\$ milhões

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16	2019	2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:							
Lucro líquido do exercício/período	409,3	505,7	563,4	659,2	847,5	833,9	1.048,2
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:							
Depreciações e amortizações	244,5	271,1	271,1	335,5	597,9	723,1	666,4
Valor residual dos veículos baixados	2.102,5	3.106,6	3.106,6	4.198,5	5.863,6	5.863,6	5.599,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30,3	29,1	29,1	86,7	65,2	65,2	67,4
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e sw ap	438,1	476,2	476,2	529,8	552,9	552,9	423,7
Juros de arrendamento	-	-	-	-	-	49,4	59,6
Outros	26,9	81,7	81,7	87,8	103,6	103,6	9,3
(Aumento) redução dos ativos:							
Contas a receber	56,8	(151,8)	(151,8)	(489,0)	(275,9)	(275,9)	118,8
Aquisições de carros (vide divulgação complementar a seguir)	(3.098,9)	(5.052,4)	(5.052,4)	(6.113,7)	(9.941,4)	(9.941,4)	(6.513,3)
Depósitos judiciais	(7,2)	(17,5)	(17,5)	(13,1)	(17,9)	(17,9)	0,9
Tributos a recuperar	(6,0)	2,6	2,6	3,4	(1,6)	(1,6)	11,5
Despesas antecipadas	-	2,7	2,7	1,3	(4,9)	(4,9)	(7,9)
Outros ativos	(3,6)	(8,8)	(8,8)	(71,9)	(44,7)	(44,7)	(44,7)
Aumento (redução) dos passivos:							
Fornecedores (exceto montadoras)	29,6	(4,8)	(4,8)	3,1	21,0	21,0	84,2
Obrigações sociais e trabalhistas	9,4	7,5	7,5	25,8	26,8	26,8	56,5
Imposto de renda e contribuição social	88,0	119,4	135,7	139,8	184,7	180,7	311,7
Prêmios de seguro	8,6	19,3	19,3	37,0	23,2	23,2	20,8
Outros passivos	(19,5)	40,1	40,1	60,1	52,0	52,0	13,4
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	308,8	(573,3)	(499,3)	(519,7)	(1.948,0)	(1.791,0)	1.926,4
Imposto de renda e contribuição social pagos	(93,3)	(108,3)	(108,3)	(131,2)	(146,1)	(146,1)	(250,1)
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	(442,3)	(485,7)	(485,7)	(424,7)	(562,2)	(562,2)	(366,9)
Juros de arrendamento pagos	-	-	-	-	-	(53,5)	(56,8)
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	-	(1.275,8)	(1.275,8)	1.008,2	(343,4)	(343,4)	(769,4)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(226,8)	(2.443,1)	(2.369,1)	(67,4)	(2.999,7)	(2.896,2)	483,2
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:							
(Aplicações) / resgates em títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de investimento, ágio e mais valia	-	(333,2)	(333,2)	-	(123,7)	(123,7)	(7,9)
Aquisição de outros imobilizados e intangíveis	(126,6)	(175,0)	(175,0)	(42,8)	(70,0)	(70,0)	(108,0)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(126,6)	(508,2)	(508,2)	(42,8)	(193,7)	(193,7)	(115,9)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:							
Empréstimos e financiamentos:							
Captações	266,3	950,1	950,1	742,8	1.351,5	1.351,5	1.250,2
Amortizações	(297,9)	(510,1)	(510,1)	(518,5)	(930,2)	(930,2)	(15,0)
Debêntures:							
Captações	943,4	2.626,9	2.626,9	1.690,7	2.283,7	2.283,7	988,6
Amortizações/Recompra	(105,0)	(355,0)	(355,0)	(815,0)	(975,0)	(975,0)	(1.660,8)
Passivo de arrendamento:							
Captações	-	-	-	-	-	-	-
Amortizações	-	-	-	-	-	(103,5)	(119,2)
Aumento de capital	-	-	-	-	1.821,6	1.821,6	-
Ações em tesouraria (adquiridas)/vendas	(25,0)	2,1	2,1	3,2	2,6	2,6	(180,5)
Gastos com emissão de ações	-	-	-	-	(65,3)	(65,3)	-
Exercício das opções de ações com ações em tesouraria, líquido	18,2	50,1	50,1	16,4	25,1	25,1	4,8
Dividendos pagos	(1,0)	-	-	-	(7,2)	(7,2)	-
Juros sobre o capital próprio	(138,4)	(166,9)	(166,9)	(172,3)	(268,6)	(268,6)	(269,1)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	660,6	2.597,2	2.597,2	947,3	3.238,2	3.134,7	(1,0)
FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NO EXERCÍCIO/PERÍODO	307,2	(354,1)	(280,1)	837,1	44,8	44,8	366,3
Fluxo de caixa sem one-time costs incorridos Hertz e franqueados	-	-	(74,0)	-	-	-	-
FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NO EXERCÍCIO/PERÍODOA APÓS ONE-TIME	307,2	(354,1)	(354,1)	837,1	44,8	44,8	366,3
SALDO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:							
No início do exercício/período	1.385,1	1.692,3	1.692,3	1.338,2	2.175,3	2.175,3	2.220,1
No final do exercício/período	1.692,3	1.338,2	1.338,2	2.175,3	2.220,1	2.220,1	2.586,4
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	307,2	(354,1)	(354,1)	837,1	44,8	44,8	366,3
Divulgação complementar às informações do fluxo de caixa:							
Caixa pago para aquisição de carros:							
Para renovação da frota	(2.563,6)	(3.660,9)	(3.660,9)	(4.696,7)	(6.804,6)	(6.804,6)	(5.524,1)
Para crescimento da frota	(726,0)	(1.807,0)	(1.807,0)	(2.285,1)	(3.478,7)	(3.478,7)	-
Fornecedores - montadoras de carros:							
Saldo no final do exercício/período	782,0	1.197,5	1.197,5	2.065,6	2.407,5	2.407,5	1.418,3
Saldo no início do exercício/período	(591,3)	(782,0)	(782,0)	(1.197,5)	(2.065,6)	(2.065,6)	(2.407,5)
Salda de caixa para aquisição de carros	(3.098,9)	(5.052,4)	(5.052,4)	(6.113,7)	(9.941,4)	(9.941,4)	(6.513,3)

23 – Glossário e outras informações

- **Ajustado:** indicadores alterados para excluir o efeito dos *one-time costs* incorridos, relacionados à aquisição da operação da Hertz Brasil e da integração de 20 agências franqueadas em 2017.
- **CAGR:** Taxa de crescimento composta anualizada (*Compound Annual Growth Rate*).
- **CAPEX:** Investimento de capital (*Capital Expenditure*).
- **Custo de carregamento do caixa:** Consiste no custo para manter posição de caixa mínimo. Trata-se da diferença entre a taxa média de captação de recurso e a taxa média de aplicação das disponibilidades.
- **Custo depreciado dos carros vendidos (*book value*):** Consiste no valor de aquisição dos carros, depreciado até a data da venda, reduzido do desconto técnico. O **desconto técnico** é o desconto concedido ao comprador em função de reparos necessários que não foram realizados. A apropriação de custos destes reparos é a débito dos custos operacionais e crédito no custo dos carros vendidos.
- **Depreciação de carros:** A depreciação é calculada com base na expectativa futura de preço de venda dos carros deduzida das despesas para vender. O valor depreciável é a diferença positiva entre o custo de aquisição e o valor residual estimado. A depreciação é calculada desde que o valor residual estimado do ativo não exceda o seu valor contábil. A depreciação é reconhecida durante o prazo da vida útil estimada de cada ativo. Nas divisões de Aluguel de Carros e Gestão de Frotas é utilizado o método linear. O valor residual é o preço estimado de venda deduzido das despesas estimadas de venda.
- **Dívida líquida:** Endividamentos de curto e longo prazos +/- resultados das operações de swap, líquido do caixa, equivalentes de caixa e de aplicações financeiras. O termo “dívida líquida” é uma medida da Companhia e pode não ser comparável com termo similar adotado por outras companhias.
- **IFRS 16:** A partir de 1º de janeiro de 2019, todas as empresas tiveram que se adaptar às novas regras do IFRS 16. Com essa nova norma, os arrendatários passaram a ter que reconhecer o ativo dos direitos sobre ativos arrendados e o passivo dos pagamentos futuros para contratos de arrendamento mercantil de médio ou longo prazo, incluindo os operacionais. O maior impacto que tivemos foi dos contratos de locação de imóveis das nossas agências e lojas.
- **Investimento líquido em carros:** Investimentos de capital na aquisição de carros, líquidos da receita de vendas de veículos usados.
- **EBITDA:** O EBITDA é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões, conforme definido na ICVM 527/12.
- **Margem EBITDA:** A divisão do EBITDA pela receita líquida.
- **EBIT:** O EBIT é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro e das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras.
- **Margem EBIT:** A divisão do EBIT pela receita líquida de aluguel.
- **Frota média alugada:** No aluguel de carros, é obtida pela divisão do número de diárias utilizadas do período pelo número de dias do período. Na gestão de frotas é o número de carros efetivamente alugados no período.
- **Frota operacional:** Inclui os carros da frota a partir do emplacamento até a disponibilização para venda.
- **NOPAT:** Lucro líquido operacional após impostos (*Net operating profit after tax*).
- **One-time costs (OTC):** custos e despesas não-recorrentes relacionados à aquisição da operação da Hertz Brasil e da integração de 20 agências franqueadas.
- **Reclassificação dos créditos de PIS e COFINS** – A fim de melhor refletir a natureza de seus custos operacionais, a Localiza realizou a reclassificação de créditos de PIS e COFINS sobre a aquisição de insumos, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019. Os créditos foram reclassificados na demonstração de resultados por divisão e consolidado, da rubrica de impostos sobre as receitas, para a rubrica de custos.
- **ROIC:** Retorno sobre o capital investido (*Return on invested capital*).
- **Royalties e taxa de integração:** Quantia calculada sobre os valores cobrados nos contratos de aluguel, pelo uso da marca e transferência de *know-how*, além das taxas referentes às campanhas de *marketing* conduzidas pela Localiza Franchising; e valor pago pelo franqueado logo após a assinatura do contrato de adesão, correspondente à concessão de uso da marca.
- **Swap:** Operações financeiras realizadas para proteção de riscos de variação cambial e taxas de juros.
- **Taxa de utilização:** é a divisão do número de diárias utilizadas no período pela frota disponível para o aluguel multiplicado pelo número de dias do período e, portanto, não inclui carros em ativação e em desativação.